



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

MARÇO/2010



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Rio de Janeiro, 31/03/2010

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABC - Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores	CGU – Corregedoria Geral da União
ABDI - Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial	Cgcre – Coordenação Geral de Acreditação
Abeiva - Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotivos	Cicma – Centro Integrado de Capacitação em Metrologia e Avaliação da Conformidade
ABIA – Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação	CIML – <i>Conference International de Métrologie Légale</i>
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	CIPM – <i>Conference International des Poids et Mesure</i>
ABS - ABS <i>Quality Evaluations, Inc</i>	CM – Controle Metroológico
AC – Avaliação da Conformidade	CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Acadef – Associação Canoense de Deficientes Físicos	<i>Codex Alimentarius</i> – Organismo da ONU para a qualidade de alimentos
ACAMEP – Associação Cândido Mendes de Ensino e Pesquisa	Conpet - Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural
AGU – Advocacia Geral da União	COPPE - Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (UFRJ)
ANAB – ANI-ASQ <i>National Accreditation Board</i>	Cored - Coordenação da RBMLQ-I
ANAB - <i>National Accreditation Board</i>	CPSC - Comissão de Segurança de Produtos de Consumo
Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações	DAP - <i>German Accreditation System for Testing</i>
Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores	Diavi - Divisão de Metrologia Acústica e de Vibrações
Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	Diele - Divisão de Metrologia Elétrica
BIPM – <i>Bureau International des Poids et Mesures</i>	Dimat – Divisão de Materiais da Dimci
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Dimci – Diretoria de Metrologia Científica
BNM – <i>Bureau National de Métrologie</i>	Dimec - Divisão de Metrologia Mecânica
BPM - <i>Business Process Management</i>	Dimel – Diretoria de Metrologia Legal
CAA – Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão do MDIC/Inmetro	Dinam - Divisão de Metrologia em Dinâmica de Fluidos
Caint - Coordenação de Articulação Internacional	Diopt - Divisão de Metrologia Óptica
CBAC – Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade	Dipro - Diretoria de Programa
CBM – Comitê Brasileiro de Metrologia	Diraf – Diretoria de Administração e Finanças
CBN – Comitê Brasileiro de Normalização	Titel - Divisão de Metrologia de Telecomunicações
CBR – Comitê Brasileiro de Regulamentação	Dgcor - Divisão de Gestão Corporativa
CE - Comissão Européia (União Européia)	Dplad - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento
CECO – Curso de Formação de Profissionais de Nível Médio em Metrologia	Dqual – Diretoria da Qualidade
Cenam – Centro Nacional de Metrologia (México)	Dquim – Divisão de Química da Dimci
CG – Contrato de Gestão	

EA – *European Cooperation for Accreditation*

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Fiergs – Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

GHS - Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos - terminologia em inglês - *Globally Harmonized System for the classification and labelling of Chemicals*

GNV – Gás Natural Veicular

GT – Grupo de Trabalho

GTZ – Empresa de Cooperação Internacional

IAAC – *Interamerican Accreditation Cooperation*

IAF – *International Accreditation Forum*

IEC – *International Electrotechnical Commission*

ILAC – *International Laboratories Cooperation*

IM – Instrumento(s) de Medição

IN – Instrução Normativa

IN MARE - Instrução Normativa do Ministério de Administração Federal e Reforma do Estado

IN STN – Instrução Normativa da Secretaria do Tesouro Nacional

INNOQ - Instituto Nacional de Normalização e Qualidade – (Moçambique)

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INPM – Instituto Nacional de Pesos Medidos

INT – Instituto Nacional de Tecnologia (MCT)

INTI – *Instituto Nacional de Tecnología Industrial (Argentina)*

INTN - *Instituto Nacional de Tecnología, Normalización y Metrología - (Paraguai)*

Ipem – Instituto de Pesos e Medidas

IPHE - International Partnership for Hydrogen Economy

IPQ - Instituto Português de Qualidade

ISO – *International Standards Organization*

JAB - *Japan Accreditation Board for Conformity Assessment*

Labag - Laboratório de Análise de Gases

Label - Núcleo de Laboratório de Eletroquímica

Labin - Setor de Laboratório de Análise Inorgânica

Labit - Núcleo de Laboratório de Biomateriais e Tribologia

Labmi - Núcleo de Laboratório de Microscopia

Labor - Laboratório de Análise Orgânica

Labus - Laboratório de Ultrassom

Lacin - Laboratório de Capacitância e Indutância

Lacoe - Laboratório de Colorimetria e Espectrofotometria

Lacomet - Laboratorio Costarricense de Metrología - Lacomet (Costa Rica)

Laeta - Laboratório de Eletroacústica

Laflu - Laboratório de Fluidos

Lafor - Laboratório de Força

Laint - Laboratório de Interferometria

Lamas – Laboratório de Metrologia e Massas

Lamat – Laboratório de Materiais

Lamed - Laboratório de Metrologia Dimensional

Lamoc - Laboratório de Motores e Combustíveis

Lapen – Laboratórios de Potência e Energia

Lapre - Laboratório de Pressão

Larad – Laboratório de Radiometria

Lares – Laboratório de Resistência Elétrica

Latce – Laboratório de Tensão e Corrente Elétrica

Latec – Laboratório de Telecomunicações

Later – Laboratório de Termometria

Latra - Laboratório de Transformadores

LATU – *Laboratorio Tecnológico de Uruguay*

Lavib - Laboratório de Vibrações

Mdic – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MEC – Ministério da Educação

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MME – Ministério das Minas e Energia

MP – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MPE – Micro e Pequenas Empresas

MPMEs - Micro, Pequenas e Médias Empresas	PEI – Plano Estratégico do Inmetro
MRA - Acordo de Reconhecimento Mútuo (Mutual Recognition Agreement)	PEMM - Process and Enterprise Maturity Model
MRC – Material de Referência Certificado	PGF – Procuradoria Geral Federal
MRE – Ministério das Relações Exteriores	Pitce – Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior
NCSL – <i>National Conference of Standards Laboratories</i>	PME – Pequenas e Médias Empresas
NIG – Norma Inmetro Geral	PPA – Plano Plurianual de Atividades do Governo Federal
NIST – <i>National Institute of Standards and Technology</i>	Procel – Programa de Conservação de Energia Elétrica (Eletrobrás)
NIT – Núcleo Inovação Tecnológica	Prometro – Programa de Capacitação para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro
NPL – <i>National Physical Laboratory</i>	PTB – <i>Physikalisch Technische Bundesanstalt</i>
NRC – <i>National Research Council</i>	PUC RJ – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
OAA – Organismo Argentino de Acreditación	RAC – Regulamento de Avaliação da Conformidade
OCDE – <i>Organization for Economic Cooperation and Development</i>	Raint – Relatório anual de Atividades de auditoria Interna
ODA – <i>Overseas Development Administration</i>	RBC – Rede Brasileira de Calibração
ODSLEC - Projeto Oferta e Demanda de Serviços Laboratoriais de Ensaio e Calibração	RBLE – Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio
OEA - Organização dos Estados Americanos	RBMLQ-I – Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro
OI – Organismo de Inspeção Acreditado	RTM – Regulamento Técnico Metrológico
OIML – <i>Organisation Internationale de Metrologie Légale</i>	RTQ – Regulamento Técnico da Qualidade
OMC – Organização Mundial do Comércio	RvA - Raad vor Accreditate (<i>Dutch Accreditation Council</i>)
ONU/GHS – <i>Globally Harmonized System (de classificação e rotulagem de produtos químicos)</i>	SBM – Sociedade Brasileira de Metrologia
OS – Ordem de Serviço	SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
OUA - Organismo Uruguaio de Acreditación	Seain – Serviço de Auditorias Internas
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento	Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas
PAC – Programa de Avaliação da Conformidade	SFC – Secretaria Federal de Controle
PADCT – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	SGI – Sistema de Gestão Integrada
Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	SGQI – Sistema de Gestão da Qualidade do Inmetro
PBAC – Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade	SGT-3 – Subgrupo de Trabalho N° 3 – Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade (Mercosul)
PBE – Programa Brasileiro de Etiquetagem	Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira (GF)
PCD – Pedido de Concessão de Diária	
PDP – Política de Desenvolvimento Produtivo	
PDUM – Padronização e Disseminação das Unidades de Medida	

Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal (GF)

Sicaf – Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores (GF)

Sim – *Sistema Interamericano de Metrologia*

Sincert - *Sistema Nazionale per l'Accreditamento degli Organismi di Certificazione*

STN– Secretaria do Tesouro Nacional

Sur-GO – Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás

Sur-RS – Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul

TCU – Tribunal de Contas da União

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UKAS - *United Kingdom Accreditation Service*

LISTA DE DECLARAÇÕES

1. Nota explicativa – Restos a Pagar **102**
2. Declaração de informações referentes a Contratos e Convênios firmados..... **103**
3. Declaração do Contador com ressalva..... **104**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	10
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....	11
2.1. Responsabilidades institucionais	11
2.1.1. Principais competências e natureza das atividades do Inmetro	11
2.1.2 Planejamento – Objetivos Estratégicos.....	13
2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	13
2.2.1. Análise do Mapa Estratégico.....	13
2.2.2. Plano de ação.....	14
2.3. PROGRAMAS.....	17
2.3.1. Programa 0390 – METROLOGIA, QUALIDADE E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE.....	17
2.3.2. Principais Ações do Programa.....	18
2.3.2.1. Ação 2023 - Avaliação da Conformidade.....	18
2.3.2.2. Ação 2034 - Controle Metrológico.....	27
2.3.2.3. Ação 6645 - Disponibilização às Pequenas e Médias Empresas de Serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia e Informação Tecnológica.....	35
2.3.2.4. Ação 2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida	40
2.4. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	60
2.4.1. Programação de Despesas Correntes	60
2.4.2. Programação de Despesas de Capital.....	61
2.4.3. Quadro Resumo da Programação de Despesa e Reserva de Contingência	61
2.4.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	62
2.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	63
2.5.1. Despesas por Modalidade de Contratação	63
2.5.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	63
2.5.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	65
2.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO	66
2.7. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	67
2.8. INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	69
2.8.1. Utilidade e Mensurabilidade dos Indicadores Institucionais.....	75
3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	81
3.1. Contratos de Terceirização de Área-Fim.....	82
3.2. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	82
3.3. Análise Crítica.....	83

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	83
4.1. Análise Crítica.....	84
5. PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR.....	84
5.1. Análise Crítica.....	85
6. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS.....	86
6.1. Análise Crítica.....	87
7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”	87
8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	88
9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”	89
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”	89
11. DETERMINAÇÕES OU RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	89
12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO	100
13. DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS FIRMADOS - ANEXO 2	100
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	100
15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - (Declaração do contador / Declaração de despesas sigilosas) - ANEXO 3.....	101
16. ANEXOS.....	102

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual da Gestão apresentar-se-á conforme a ordem apresentada no Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 100, de 7 de outubro de 2009.

Sobre os itens da Decisão normativa TCU Nº 100, de 7 de outubro de 2009 que não se aplicam à realidade do Inmetro, destacamos: i) item 7 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar; ii) item 9 - Informações sobre Renúncia Tributária e iii) item 10 - Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos da norma (DN TCU nº 100/2009, Anexo II).

Principais realizações da gestão no exercício de 2009.

A Metrologia, a normalização e a qualidade industrial são fundamentais para incentivar o crescimento e a inovação tecnológica, promover a competitividade e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e industrial do País. O Inmetro é o órgão responsável por promover a harmonização das relações de consumo, garantir a qualidade e a segurança dos produtos e serviços ofertados no mercado, garantir confiabilidade às medições, elaborar regulamentos técnicos e desenvolver tecnologias para aumentar a produtividade, facilitar o comércio e melhorar a qualidade de vida do cidadão.

Em 2009, foram desenvolvidos, em ação conjunta com o National Institute of Standards and Technology (NIST), dos Estados Unidos (EUA), quatro Materiais de Referência Certificados (MRC): dois de bioetanol (anidro e hidratado) e dois de biodiesel (biodiesel de soja e de gordura animal). Estes dois últimos representam praticamente 100% do biodiesel produzido no Brasil e nos EUA. O desenvolvimento de MRC é fator fundamental para a estratégia de tornar o biocombustível uma commodity, a ser comercializada no mercado internacional.

Objetivando prover a rastreabilidade e assegurar a confiabilidade nas medições de quantidade, volume, massa, velocidade e vazão de fluidos, estão sendo implantados dois novos laboratórios. A confiabilidade e aceitação dessas medições interessam à União, aos Estados e Municípios, e às empresas de indústria de petróleo e gás natural, uma vez que são mecanismos usados na definição dos valores dos royalties e de comercialização. Em 2009, foi criado o Programa Nacional de Metrologia Forense, que envolve várias ações de capacitação, pesquisa e acreditação de laboratórios forenses, e outro voltado à produção de material de referência para drogas ilícitas, possibilitando confiabilidade nos exames realizados para melhor identificá-las.

A atuação na área de saúde foi ampliada, com: i) o desenvolvimento de laboratórios acreditados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade; ii) o desenvolvimento de programa para certificação de produtos de interesse a saúde; iii) a capacitação de técnicos na área de próteses, novos materiais, fármacos, equipamentos hospitalares; e iv) a acreditação de laboratórios. O Inmetro coordenou, também, os trabalhos de regulamentação brasileira de acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos ônibus urbanos e rodoviários e às embarcações usadas para transporte de passageiros, tendo sido publicadas, em 2009, as principais normas e regulamentos técnicos dessa área. No momento, 35 postos de ensaios estão em operação em todo o território nacional, para verificações periódicas dos cronotacógrafos, equipamento obrigatório para veículos de transporte de passageiros e cargas, que monitora velocidade, tempo, parada e distância percorrida, contribui para aumentar a segurança nas estradas e vias urbanas, reduzindo o índice de acidentes e preservando a vida dos cidadãos. Para viabilização da chamada Lei Seca, foi implantada nova metodologia de ensaio de etilômetros (gás seco), permitindo o pleno atendimento das demandas por verificação e aprovação de modelo.

Os investimentos realizados na Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I) ao longo dos últimos anos redundaram no aumento considerável do número de instrumentos verificados e de produtos fiscalizados, na ampliação da abrangência geográfica da atuação dessa rede, com reflexos positivos na proteção ao consumidor, e na promoção da concorrência mais justa.

O Reach (Registration, Evaluation, Authorisation and Restrictions of Chemicals) é o novo regulamento para substâncias químicas da União Europeia, e tem por objetivo assegurar um elevado nível de proteção à saúde humana e ao ambiente, e garantir a livre circulação dessas substâncias, em prol da competitividade e da inovação. Dentre os trabalhos realizados, em 2009, foi editado um manual para a implementação do Reach e realizados eventos para disseminar informações às partes interessadas.

Em 2009, por intermédio de ação conjunta do Inmetro, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), MDIC e o Movimento Brasil Competitivo (MBC), desenvolveu-se um conjunto de atividades e projetos de melhoria e inovação na gestão dos serviços públicos. O Inmetro desenvolveu um processo inovador e pioneiro de avaliação de desempenho individual no serviço público brasileiro, com a participação majoritária de avaliadores externos às instituições e com parcela significativa dos vencimentos vinculada ao resultado da avaliação, características estas que conferem transparência, impessoalidade e controle social ao processo.

Planos e Projetos concretos para o exercício de 2010.

Para 2010, serão priorizadas as seguintes ações: i) atendimento à segurança do consumidor brasileiro, em relação às instalações elétricas e minimização das perdas de energia, considerando que, por decisão do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), a partir de janeiro de 2010, plugues e tomadas de 3 pinos, tomadas fixas de 2 contatos e tomadas fixas e móveis de 3 contatos só poderão ser comercializadas por fabricantes e importadores, conforme padrão estabelecido na norma ABNT NBR 14136:2002; (ii) concessão de creditações e extensões de escopos para produtos orgânicos, garantindo ao consumidor que produtos rotulados como orgânicos tenham de fato sido produzidos dentro dos padrões da agricultura orgânica; (iii) disponibilização de nova modalidade de acreditação aos organismos de avaliação da conformidade interessados em validar ou verificar as declarações específicas que controlam emissões de Gás de Efeito Estufa (GEE); (iv) desenvolvimento de programas de acreditação para organismos de inspeção: de produtos e na área de instalações elétricas de baixa tensão; (v) oferecer um esquema de acreditação condizente com o desenrolar da norma brasileira e interesses das empresas e órgãos reguladores em segurança e saúde no trabalho; (vi) construção da sede do Centro de Materiais Biológicos, que desempenhará papel importante na guarda de patentes envolvendo materiais biológicos, bem como servirá de repositório para coleções de cultura de diferentes Tipos celulares, fundamentais para o desenvolvimento da biotecnologia no Brasil; (vii) viabilização de um Programa Nacional de Capacitação de Peritos em Metrologia e Qualidade, na área de segurança pública; (viii) elaboração do Regulamento Técnico Metrológico, para monitoramento na produção de bebidas, refrigerantes, álcool e biodiesel, estabelecendo os critérios para o controle dos Sistemas de Medição de Vazão (SMV), importante ferramenta de combate à sonegação fiscal; (ix) desenvolvimento de nova concepção do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, conduzido em parceria com o Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural (Conpet); e x) aperfeiçoamento do sistema de compras dos órgãos federais, por meio da definição e padronização de itens de grande consumo no serviço público, como computadores, outros equipamentos e materiais de informática, mobiliário, utensílios e materiais para escritório, e produtos de limpeza.

1. IDENTIFICAÇÃO

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior		Código SIORG: 3162
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial		
Denominação abreviada: Inmetro		
Código SIORG: 240	Código LOA: 28202	Código SIAFI: 183023
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		
Principal Atividade: Ciência e Tecnologia		Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(021) 2563-2800	
Endereço eletrônico: audin@Inmetro.gov.br		
Página da Internet: http://www.Inmetro.gov.br		
Endereço Postal: Rua Santa Alexandrina, 416 - CEP: 20261-232 Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Criado pela Lei n.º 5.966, de 11 de dezembro de 1973, como órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - SINmetro.		
Competências atualizadas por meio da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Estrutura Regimental - Decreto nº 6.275 de 28 de novembro de 2007.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
http://www.Inmetro.gov.br/infotec/publicacoes.asp		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
183024	Superintendência Regional do Inmetro - SC	
183025	Superintendência Regional do Inmetro - GO	
183039	Superintendência Regional do Inmetro - RS	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
-	-	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
183024	18205	
183025	18205	
183039	18205	

* O Inmetro por intermédio do Serviço de Contabilidade autorizou a permanência desse instituto no Siafi até abril de 2009.

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

2.1. Responsabilidades institucionais

A Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973, institui o Sistema Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial - SINmetro, integrado por entidades públicas e privadas que exerçam atividades relacionadas com metrologia, normalização, avaliação da conformidade e qualidade, tendo como órgão normativo das políticas e diretrizes o Conselho Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial - Conmetro, colegiado integrado por 9 (nove) Ministros, com representação de entidades privadas de normalização (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT), do setor produtivo (Confederação Nacional da Indústria - CNI) e dos consumidores (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec), presidido pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, autarquia federal vinculada ao MDIC, é o órgão executivo central do SINmetro, exercendo a Secretaria- Executiva do Conmetro. Na qualidade de Agência Executiva, o Inmetro mantém, desde 1998, um Contrato de Gestão com o MDIC, sendo intervenientes o Ministério da Fazenda – MF e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MP. Em 1992, pela Resolução Conmetro nº 08/92, foi reconhecido como o organismo de acreditação oficial brasileiro. A Lei nº 9.933, de 20 de dezembro de 1999, dispõe sobre as competências do Conmetro e do Inmetro, alterando a Lei nº 5.966/73, ainda em vigor. Aliam-se a esta legislação básica de suporte ao Inmetro outras normas legais e administrativas que a Instituição deve observar, notadamente as Resoluções do Conmetro.

2.1.1. Principais competências e natureza das atividades do Inmetro

Destacam-se:

- Executar as políticas nacionais de metrologia e de avaliação da conformidade, definidas pelo Conmetro e pela legislação vigente, em consonância com as políticas públicas, com as diretrizes, os programas e as ações de governo (Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP, Plano Plurianual - PPA, Programa de Aceleração do Crescimento - PAC);
- Verificar a observância em território nacional do cumprimento dos Regulamentos Técnicos Metrológicos - RTM, Regulamentos de Avaliação da Conformidade - RAC e Regulamentos Técnicos da Qualidade - RTQ;
- Manter e conservar os padrões das unidades de medidas e prover a cadeia de rastreabilidade dessas unidades no País, de forma a torná-las harmônicas no plano nacional e compatíveis no plano internacional;
- Representar o País nos foros internacionais de metrologia e avaliação da conformidade e promover intercâmbio com entidades e organismos estrangeiros e internacionais
- Atuar como Secretaria-Executiva dos comitês assessores do Conmetro;
- Fomentar a utilização das técnicas de gestão da qualidade, ambiental e da responsabilidade social;
- Planejar e executar as atividades de acreditação de laboratórios de calibração e de ensaios, de provedores de ensaios de proficiência, de organismos de certificação, e de inspeção, e de outros organismos de avaliação da conformidade importantes para a infraestrutura dos serviços tecnológicos no País;
- Coordenar a avaliação da conformidade compulsória e voluntária de produtos, de processos, de serviços e de pessoas;

- Colaborar, técnica e metodologicamente, na inovação do setor produtivo, no esforço de exportação do governo e do empresariado e na melhoria contínua da qualidade dos produtos e serviços.

Cabe ressaltar que o Inmetro reúne funções que nos seus congêneres estrangeiros estão distribuídas em organizações distintas e específicas, sejam elas públicas ou privadas. Sua concepção organizacional integra, de forma única e inovadora, áreas de conhecimento interdependentes (metrologia, avaliação da conformidade, acreditação, regulamentação), trazendo benefícios para a infra-estrutura tecnológica do País.

A participação do Inmetro na formulação de políticas públicas processa-se em três instâncias de suma importância: sociedade, setor empresarial e governo. Nas três instâncias, os comitês assessores do Conmetro (nos quais o Inmetro, como secretaria-executiva, atua como formulador e articulador) são fóruns de proposição e debate de programas, diretrizes e resoluções no contexto da metrologia e da qualidade. Todas as propostas dos comitês são submetidas à aprovação das reuniões plenárias do Conmetro.

A política pública de Metrologia e Qualidade referencia-se ao Contrato de Gestão - CG e ao Plano Plurianual - PPA.

No Contrato de Gestão 2009-2011, definem-se as relações e compromissos entre os signatários, constituindo-se em instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional da Autarquia, para efeito de supervisão ministerial e de manutenção da qualificação de Agência Executiva. A contratualização de desempenho institucional é um mecanismo do “Modelo de Gestão Pública por Resultados” e promove a eficiência, a eficácia e a efetividade institucional.

O CG tem por objeto a pactuação de resultados a serem alcançados pelo Inmetro, por meio do estabelecimento de parceria entre as partes contratantes, com a finalidade de permitir avaliação objetiva do seu desempenho, de forma a contribuir para elevar o nível da Instituição na execução das políticas nacionais de metrologia e qualidade industrial.

No PPA, cabe ao Inmetro o Programa Metrologia e Qualidade Industrial, cujas diretrizes e metas são incorporadas ao seu planejamento anual e de cuja execução a Instituição presta contas em relatórios circunstanciados ao MDIC e ao MP.

O Inmetro também mantém parcerias com ministérios e outros órgãos, formulando, propondo e negociando ou participando de planos e programas, de maneira alinhada às orientações desses órgãos e balizada pelas macrodiretrizes do Governo Federal. Isso se dá, por exemplo, por meio da atuação em programas mobilizadores em áreas estratégicas definidos na atual política industrial, a Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP que está traduzida nas ações do Programa Metrologia e Qualidade do PPA.

2.1.2 Planejamento – Objetivos Estratégicos

O planejamento estratégico é o instrumento fundamental do modelo de gestão do Inmetro para realização da sua Missão e para o desdobramento de todos os compromissos assumidos com o Governo Federal e com as demais partes interessadas.

Nesse contexto, o último ciclo do PEI, realizado em 2006, foi elaborado segundo a metodologia Balanced Scorecard (BSC). Com horizonte 2007-2014, sua formulação foi altamente participativa, envolvendo toda a força de trabalho, representantes de órgãos governamentais, corporações privadas e de organismos representativos de diversos setores da sociedade. Cabe ressaltar que ao longo deste último processo foram investidos 3.000 h/h na elaboração do Plano Estratégico Institucional 2007-2014.

O Balanced Scorecard é uma metodologia de medição e avaliação do desempenho organizacional, utilizada em Sistemas de Gestão, que contempla além das medidas contábeis e financeiras tradicionais, um conjunto com outras medidas relacionadas aos ativos intangíveis, como: capital humano, conhecimento, marca, credibilidade e capacidade de inovação.

Anualmente, a partir do Plano Estratégico, é montado o orçamento global que visa dimensionar e alocar recursos financeiros para a realização das ações. Como decorrência da negociação de metas do CG ou de possíveis contingenciamentos orçamentários governamentais, a Alta Administração se reúne para rever a proposta orçamentária e realizar revisões estratégicas, durante as quais são definidos os ajustes necessários no orçamento global.

2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

2.2.1. Análise do Mapa Estratégico

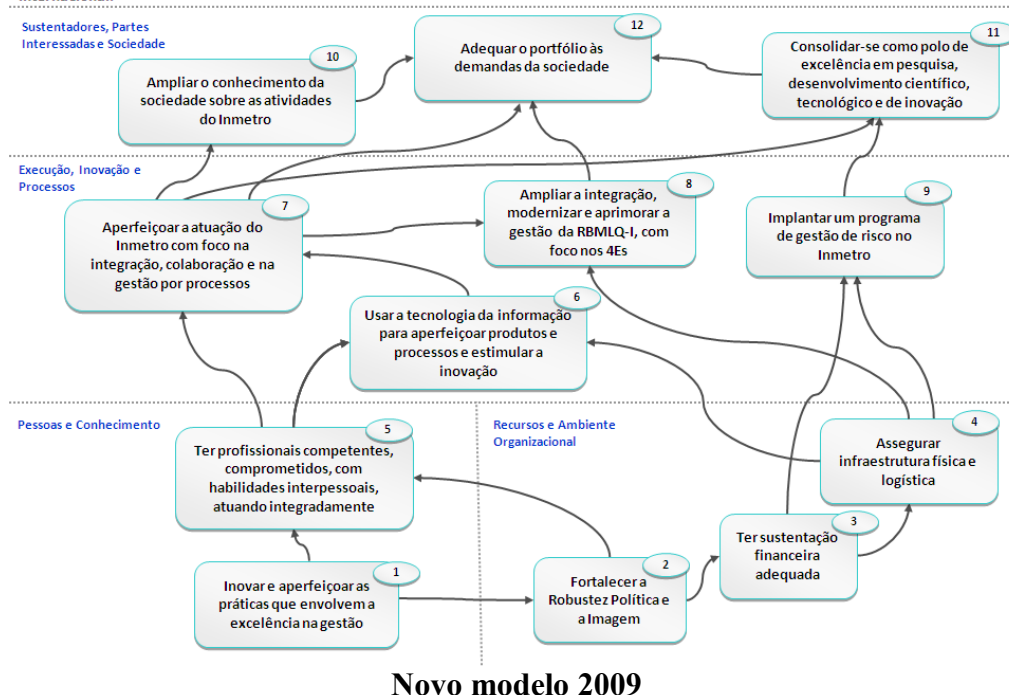
A execução do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), mais especificamente do módulo “BSC aplicado ao Inmetro”, no primeiro semestre de 2009, gerou insumos para a equipe da Dplad realizar a primeira revisão do Mapa Estratégico formulado em 2006. Este módulo do projeto sob gerência da Dplad/Codrh, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), consistiu em trabalhos de grupo, com gerentes do órgão, que tinham por objetivo aplicar os conceitos do BSC à experiência do Inmetro. Neste módulo, foram formadas cinco turmas, que tinham a responsabilidade de rever a Missão, a Visão e o Mapa Estratégico aprovados em 2006. O material resultante refletiu a visão desse corpo gerencial acerca do que deveria ser aperfeiçoado no Mapa Estratégico Institucional do Inmetro. Posteriormente, a equipe da Dplad fez uma análise detalhada desse material e consolidou uma proposta de um novo Mapa Estratégico como subsídio para revisão do Planejamento Estratégico pela alta direção.

Inicialmente, foram validadas as quatro perspectivas do Mapa que doravante irão vigorar: sociedade e partes interessadas, processos, pessoas e ambiente organizacional, e recursos e infraestrutura. O número de objetivos estratégicos diminuiu de treze para doze, destacando aqui que um dos objetivos passou a ser considerado apenas como um projeto em fase de implantação (Assegurar a implementação do PTI deixou de ser considerado objetivo estratégico). Alguns dos objetivos, já considerados alcançados, foram retirados do Mapa; outros, devido ao advento de novas realidades, foram incluídos. Os indicadores de desempenho institucional associados a cada um desses objetivos, no entanto, ainda se encontram na fase de validação por parte da alta direção. Cabe ressaltar ainda que tanto a Missão quanto a Visão não sofreram qualquer alteração significativa.

Vale destacar que todas as iniciativas estratégicas e os projetos corporativos são desdobrados a partir dos objetivos estratégicos.

Missão do Inmetro: Prover confiança à sociedade brasileira nas medições e nos produtos, por meio da metrologia e da avaliação da conformidade, promovendo a harmonização das relações de consumo, a inovação e a competitividade do País.

Visão do Inmetro para 2014: Órgão de Estado estratégico/fundamental ao desenvolvimento sócio-econômico do Brasil, pela relevância e qualidade de seus serviços, pelo apoio à inovação, por sua excelência técnica, científica e de gestão, com amplo reconhecimento nacional e internacional.



2.2.2. Plano de ação

Destacamos as principais realizações, sucessos e impactos positivos:

BIOCOMBUSTÍVEIS. Foram desenvolvidos, em ação conjunta com o *National Institute of Standards and Technology* (NIST) dos EUA, quatro materiais de referência certificados (MRC): dois de bioetanol (anidro e hidratado) e dois de biodiesel (biodiesel de soja e de gordura animal). Estes dois últimos representam praticamente 100% do biodiesel produzido no Brasil e nos EUA. O desenvolvimento de MRC é fator fundamental para a estratégia de tornar o biocombustível uma *commodity*, a ser comercializada no mercado internacional.

FÁRMACOS. Em desenvolvimento um amplo projeto de pesquisa que envolve elaboração e disponibilização de Materiais de Referência Certificados para uso na área químico-farmacêutica. Estes estudos visam à diminuição de problemas de saúde relacionados à má qualidade de parte dos fármacos produzidos no Brasil e a sua maior aceitação no mercado internacional.

DINÂMICA DE FLUIDOS. Objetivando prover a rastreabilidade e assegurar a confiabilidade nas medições de quantidade, volume, massa, velocidade e vazão de fluidos, estão sendo implantados dois novos laboratórios, que contam com recursos oriundos da ANP e Finep. A confiabilidade e aceitação dessas medições interessam aos Municípios, aos Estados, à União, às empresas de indústria de petróleo e gás natural, pois é por meio delas que são definidos os valores dos royalties e de comercialização. Apesar dos laboratórios ainda não estarem totalmente concluídos, há realizações relevantes, como

calibrações de medidas materializadas de volume, viabilizando calibrações com sistema primário nos laboratórios acreditados, no campo de petróleo e gás natural.

METROLOGIA E QUALIDADE NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA. Foram firmados no transcurso deste exercício dois Termos de Cooperação entre o Inmetro e o Ministério da Justiça. O primeiro destinado a criar o Programa Nacional de Metrologia Forense, que envolve várias ações de capacitação, pesquisa e acreditação de laboratórios forenses e o segundo voltado à produção de material de referência para drogas ilícitas, possibilitando confiabilidade nos exames realizados para melhor identificá-las.

METROLOGIA E QUALIDADE NA ÁREA DA SAÚDE. O Inmetro ampliou a sua atuação na área de saúde com a implantação do controle metrológico legal sobre os esfigmomanômetros digitais, possibilitando uma maior credibilidade nos resultados das medições realizadas por estes instrumentos e um controle dos instrumentos importados. Foi assinado o Termo de Cooperação e Assistência Técnica com o Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que, dentre as ações previstas destacam-se: (1) a criação de mecanismos para permitir o uso de laboratórios acreditados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, (2) o desenvolvimento de programa para certificação de produtos de interesse a saúde, (3) a capacitação de técnicos na área de próteses, novos materiais, fármacos, equipamentos hospitalares e (4) a acreditação de laboratórios.

REQUISITOS DO REACH. O REACH (Registration, Evaluation, Authorisation and Restrictions of Chemicals) é o novo regulamento para substâncias químicas da União Européia, que tem por objetivo assegurar um elevado nível de proteção à saúde humana e ao ambiente e garantir a livre circulação dessas substâncias, em prol da competitividade e da inovação. Sendo o Inmetro o ponto focal no Brasil do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, o Instituto editou manual para a implementação do REACH, realizou eventos para disseminar informações às partes interessadas e prestou suporte técnico à outros órgãos de governo. Em última análise, a atuação do Inmetro concorre para maior inserção de produtos brasileiros no mercado europeu.

ACESSIBILIDADE NOS TRANSPORTES COLETIVOS. Com o intuito de assegurar um dos direitos fundamentais do cidadão: o de ir e vir com qualidade, segurança e autonomia, o Instituto coordenou os trabalhos que redundaram no estabelecimento da regulamentação brasileira de acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos ônibus urbanos e rodoviários e às embarcações usadas para transporte de passageiros. Em 2009, com a publicação das principais normas e regulamentos técnicos definindo critérios de acessibilidade em veículos e embarcações novos e usados, o marco regulatório para acessibilidade foi concluído.

SEGURANÇA NAS ESTRADAS E VIAS URBANAS. A Autarquia vem consolidando e ampliando a Rede de Serviços para verificação de cronotacógrafos. No momento, estão em operação 35 postos de ensaios em todo território nacional. As verificações periódicas dos cronotacógrafos, equipamento obrigatório para veículos de transporte de passageiros e cargas e que monitora a velocidade, tempos, paradas e distâncias percorridas, contribui para aumentar a segurança nas estradas e vias urbanas, reduzindo o índice de acidentes e preservando a vida dos cidadãos. Além disso, atendendo a solicitação do Ministério das Cidades, o Inmetro proveu apoio técnico para viabilização da chamada “Lei Seca”, ao implantar nova metodologia de ensaio de etilômetros (gás seco) permitindo o pleno atendimento das demandas por verificação e aprovação de modelo.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR QUANTO ÀS MEDIÇÕES E FATURAMENTO NO ÂMBITO DO SETOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS. Foi editado regulamento técnico estabelecendo os requisitos para os softwares a serem utilizados nos Sistemas Distribuídos de Medição de Energia Elétrica. O medidor de energia elétrica eletrônico, com custo inferior ao eletromecânico, possibilita o combate a fraudes, possui maior credibilidade em razão de sua maior exatidão e permite a cobrança de energia reativa.

EDUCAÇÃO EM METROLOGIA E QUALIDADE. Foi implantado curso de Mestrado Profissional, devidamente autorizado pela CAPES, visando à formação de pessoal em Metrologia e Qualidade. Quadros qualificados nesta área são de grande relevância para o desenvolvimento industrial do País. O curso conta com alunos do exterior e será ampliado em 2010.

EVOLUÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO INMETRO E DA REDE BRASILEIRA DE METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE (RBMLQ-I).

Os investimentos realizados na RBMLQ-I ao longo dos últimos anos redundaram em aumento considerável do número de instrumentos verificados e no de produtos fiscalizados, na ampliação da abrangência geográfica da atuação da RBMLQ-I, com reflexos positivos na proteção ao consumidor e na promoção da concorrência mais justa. Como resultado dessa atuação mais eficaz, a receita própria do Sistema Inmetro cresceu 256% entre 2004 e 2009.

INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA FEDERAL. Em 2009 foi assinado um Termo de Cooperação entre o Inmetro, os Ministérios do Planejamento e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Movimento Brasil Competitivo (MBC), para o desenvolvimento conjunto de atividades e projetos de melhoria e inovação na gestão dos serviços públicos. Neste sentido, o Inmetro desenvolveu e implantou um processo inovador e pioneiro de avaliação de desempenho individual no serviço público brasileiro, com a participação majoritária de avaliadores externos à instituição e com parcela significativa dos vencimentos vinculada ao resultado da avaliação, características estas que conferem transparência, impessoalidade e controle social ao processo. Este processo foi uma das 10 iniciativas premiadas no 14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP .

PRÊMIO INTERNACIONAL DE GESTÃO. O Inmetro foi agraciado com o prêmio da *Global Awards for Excellence in BPM e Workflow*, referente à otimização e automação de processos. A premiação foi concedida pelo trabalho desenvolvido na melhoria introduzida no processo de acreditação de organismos de certificação, implicando na redução, em 4 meses, de seu prazo de execução, equiparando-se ao dos organismos congêneres mais conceituados.

Adicionalmente, para evidenciar a vinculação entre os objetivos e prioridades definidos para o exercício e o conjunto de decisões operacionais e de gastos, faz-se necessário analisar os principais indicadores de desempenho da Instituição, suas respectivas metas e justificativas, apresentados no item 2.8. Indicadores Institucionais.

2.3. PROGRAMAS

2.3.1. Programa 0390 – METROLOGIA, QUALIDADE E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivos Específicos (Programa)	Elevar a qualidade dos bens e serviços ofertados ao consumidor e contribuir para o aumento da competitividade nos mercados interno e externo.
Gerente do programa	João Alziro Herz da Jornada
Gerente executivo	Alfredo Carlos Orphão Lobo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	João Alziro Herz da Jornada/ Alfredo Carlos Orphão Lobo
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Nível de Reconhecimento Nível de Credibilidade
Público-alvo (beneficiários)	Setor produtivo; sociedade

O Programa Metrologia e Qualidade Industrial apresenta-se como importante fator para a reestruturação produtiva, pois representa uma referência para o aumento da qualidade do produto brasileiro, apoiando o aumento das exportações brasileiras e fortalecendo o controle sobre os produtos nacionais e importados no que se refere aos requisitos básicos de segurança.

Para que o Programa obtenha o alcance esperado, é necessário que a imagem do Inmetro junto à população brasileira seja bem avaliada, uma vez que este órgão é visto como indutor de qualidade.

Até 2007, a imagem do Inmetro foi mensurada por meio dos indicadores “Índice de Conhecimento”, “Índice de Reconhecimento” e “Índice de Credibilidade” junto à população brasileira, obtidos por meio de pesquisa anual, com entrevistas pessoais, em todo o território nacional.

Em 2008, com o intuito de obter mais resultados sobre a imagem, o Inmetro decidiu pesquisar outros segmentos, tais como: congressistas, jornalistas, dirigentes de federações de indústria e comércio e empresas associadas a federações de indústria e comércio.

Com intuito de obter resultados sobre a imagem do Inmetro junto ao setor empresarial, decidiu-se, inicialmente, realizar uma pesquisa junto a empresários de todo o Brasil. Entretanto, devido à dificuldade de se obter cadastros atualizados de comerciantes de todas as Unidades da Federação, uma vez que a maior parte das federações de indústria e comércio não disponibilizam os cadastros de empresas, optou-se por realizar a pesquisa com dirigentes de federações de indústria e comércio de diversas Unidades da Federação, pois esse público retrata bem a opinião dos empresários. Essa pesquisa é realizada anualmente por exigência do CG. O resultado de 2009 deve ser publicado até abril de 2010.

A pesquisa com a população brasileira foi realizada mediante sorteio aleatório em todas as regiões do Brasil com 2015 pessoas entrevistadas. O Inmetro foi avaliado como uma instituição muito eficiente por 15,1% dos entrevistados, eficiente por 44,1%, pouco eficiente por 12,3%, nada eficiente por 2,4% e 26% não souberam opinar.

A título de comparação com o Inmetro foram pesquisadas as seguintes instituições: Procon, Correios, Embrapa, Anatel, ANEEL, Anvisa, INSS. O Inmetro ocupou o segundo lugar no “ranking de eficiência”.

Metas e resultados do Programa no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	540.965.001	470.297.335	85,47

Fonte: SIGPlan

A execução informada pelo SigPlan está baseada na previsão inicial de Lei mais créditos, e não ao limite de autorização para gasto. A execução efetiva do Inmetro foi de 100%.

- a) **Índice de Reconhecimento do Inmetro junto à população brasileira** (Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades)
- b) **Índice de Credibilidade do Inmetro junto à população brasileira** (Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades)

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
a) Física	47	49	104
b) Física	92	90	98

Fonte: SIGPlan

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação 2023 - Avaliação da Conformidade

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver e implantar programas de avaliação da conformidade e credenciamento de laboratórios e organismos para melhorar a qualidade e competitividade do produto brasileiro e aumentar a proteção ao consumidor.
Descrição	Elaboração de regulamentos técnicos; participação em fóruns internacionais na área de avaliação da conformidade; criação de programas de avaliação da conformidade; credenciamento de laboratórios e organismos; fiscalização e verificação de produtos regulamentados; educação em avaliação da conformidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro
Coordenador nacional da ação	Alfredo Carlos Órphão Lobo
Unidades executoras	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria da Qualidade - DQUAL Coordenação Geral de Acreditação - CGCRE

Resultados

Articulação Externa e Desenvolvimento de Projetos Especiais

Plano de Ação Quadrienal 2008-2011

A fim de atualizar o Plano de Ação Quadrienal 2008-2011, foi aprovada pelo Conmetro a Resolução nº 03/2009, de 30 de abril de 2009, que incluiu 7 novas demandas no Plano, quais sejam: eficiência dos equipamentos que utilizam água; praias e marinas; eficiência energética de fornos de padaria; brinquedos infláveis; eficiência energética de ventiladores de mesa; plataformas elevatórias veiculares e rampas; caldeiras e vasos de pressão. As demandas, a maioria com estudo de viabilidade iniciado, foram apresentadas por diversos segmentos da sociedade, como órgãos de governo, cidadãos e entidades representativas de classe.

Estratégia Brasileira de Normalização

Com o objetivo de contribuir para a promoção da competitividade da economia e do bem estar da sociedade brasileira, de maneira articulada com a elaboração e execução de políticas públicas adequadas, englobando as necessidades das diversas partes interessadas, foram aprovados pelo Conmetro a Estratégia Brasileira de Normalização e o correspondente Plano de Implantação Assistida. A Estratégia, que foi apresentada ao Congresso Nacional, também objetiva coordenar os esforços e potencializar o envolvimento e o comprometimento das diversas partes interessadas com a eficácia da normalização brasileira. O Plano de Implantação Assistida, cujo objetivo é apoiar a disseminação da Estratégia a todas as partes interessadas e impactadas, contempla um conjunto de ações de sensibilização, divulgação e capacitação sobre a Estratégia.

Plano de Implantação Assistida do Guia de Boas Práticas de Regulamentação

Concluída a implementação do Plano de Implantação Assistida do Guia de Boas Práticas de Regulamentação, com a realização da avaliação da internalização do Guia pelos Órgãos Regulamentadores. O Guia, que foi apresentado ao Congresso Nacional, foi elaborado pelo Comitê Brasileiro de Regulamentação – CBR, órgão assessor do Conmetro, tendo como escopo fornecer orientações e recomendações para a elaboração, adoção e implementação de regulamentos técnicos, com o propósito de contribuir para a melhoria e o aperfeiçoamento das práticas regulamentadoras brasileiras. A adoção de boas práticas de regulamentação proporciona benefícios para a sua implementação, para a eficácia e eficiência da atuação do Estado no cumprimento dos seus objetivos legítimos, além de promover a cidadania, o progresso econômico e a minimização dos impactos ambientais, sociais e econômicos da regulamentação técnica.

Coordenação das atividades do Codex Alimentarius no Brasil

O Inmetro tem o papel estratégico de coordenar as atividades do Codex Alimentarius no País, a partir da atuação do Comitê Codex Alimentarius do Brasil (CCAB). O CCAB tem como principais finalidades a participação e representação do País nas reuniões internacionais do Codex Alimentarius e a defesa dos interesses nacionais, bem como a utilização das Normas Codex como referência para a elaboração e atualização da legislação e regulamentação nacional de alimentos. Essas normas contribuem para a proteção da saúde dos consumidores e a garantia de práticas equitativas no comércio de alimentos. Em 2009, o Inmetro coordenou a elaboração e aprovação da posição brasileira em debates sobre: aflatoxina em Castanha do Brasil, Ocratoxina A em café e salmonella em frango.

Implantação Assistida de Programas de Avaliação da Conformidade

Desenvolvimento e Implementação de Programas de Avaliação da Conformidade

Foram desenvolvidos 25 novos Programas de Avaliação da Conformidade, sendo 21 no campo compulsório e 4 no campo voluntário, conforme a seguir discriminados:

Novos programas de avaliação da conformidade compulsórios

- Televisores do Tipo plasma, LCD e de projeções
- Instrução para preenchimento de registro de inspeção da área de produtos perigosos
- Tanques aéreos de armazenamento de derivados de petróleo e outros combustíveis
- Construção de embarcações acessíveis para transporte coletivo de passageiros
- Fabricação de veículos acessíveis de características rodoviárias para transporte coletivo de passageiros
- Fabricação de veículos acessíveis de características urbanas para transporte coletivo de passageiros
- Vidro de segurança laminado para pára-brisa de veículos rodoviário automotor
- Vidro de segurança temperado para veículos rodoviários automotor
- Reservatório de água potável
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - Luvas isolantes de borracha
- Equipamentos de proteção individual (EPI) - Peça semifacial filtrante para partículas
- Potência sonora de aparelhos de som e seus similares
- Cordoalhas de bicicleta de uso adulto
- Nipples de bicicleta de uso adulto
- Conjuntos de freio de bicicleta de uso adulto
- Conjunto quadro e garfo de bicicleta de uso adulto
- Pedal e pedivela de bicicleta de uso adulto
- Aros de bicicleta de uso adulto
- Conjunto de direção (guidão e suporte de guidão) de bicicleta de uso adulto
- Raios de bicicleta de uso adulto
- Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares

Novos Programas de Avaliação da Conformidade Voluntários

- Cursos de qualificação social e profissional, financiados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador
- Interruptores e/ou disjuntores a corrente diferenciais e residuais para uso doméstico e análogo
- Nível de eficiência energética de edifícios comerciais, de serviços e públicos
- Placas cerâmicas para revestimento

Programa Caminho da Escola

O programa Caminho da Escola foi criado em 2007 com o objetivo de renovar a frota de veículos escolares, garantir segurança e qualidade ao transporte dos estudantes e contribuir para a redução da evasão escolar, ampliando, por meio do transporte diário, o acesso e a permanência na escola dos estudantes matriculados na educação básica da zona rural das redes estaduais e municipais. O programa também visa à padronização dos veículos destinados ao transporte escolar, à redução dos preços dos veículos e ao aumento da transparência nessas aquisições.

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) assessorou o FNDE na definição do processo sistematizado para avaliar, com adequado grau de confiança, o atendimento dos fabricantes a critérios relacionados ao sistema de gestão da qualidade e dos veículos às especificações exclusivas relacionadas à segurança e à acessibilidade, adequando-os às condições de trafegabilidade das vias da zona rural brasileira.

Todos os ônibus, individualmente, antes de serem entregues ao governo municipal, e, portanto, antes de passarem a circular nas vias da zona rural, passam pela inspeção realizada por profissionais do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ) a fim de verificar se os veículos entregues atendem aos requisitos de segurança e acessibilidade definida no programa de avaliação da conformidade.

Desde o seu lançamento, 1.300 municípios já aderiram ao programa e já efetuaram a compra de mais de 3 mil ônibus escolares, todos inspecionados. A estimativa é que mais de 200 mil alunos sejam beneficiados diretamente quando todos os veículos, cerca de 6000 ônibus, forem entregues pelas montadoras, até 2010.

Acompanhamento no Mercado

Plano Anual de Fiscalização 2009

A fim de coordenar, acompanhar, monitorar e realizar a análise crítica do planejamento anual das atividades dos Órgãos Conveniados foi elaborado um Guia para a Elaboração do Plano Anual de Fiscalização Específico de 2009, para que os Órgãos seguissem parâmetros equânimes, realizando consecutivamente um planejamento próprio e específico das ações de fiscalização em sua circunscrição, considerando a abrangência territorial, a sua capacidade produtiva e sua forma de gestão.

Com base nesse guia e na carteira de produtos regulamentados pelo Inmetro na área da Avaliação da Conformidade, foi elaborado, negociado e aprovado um Plano Anual de Fiscalização Específico para cada Estado, que contemplou o número de ações de fiscalização previstas para 2009, distribuídas por Tipo de município, conforme deliberado pelos gestores da RBMLQ-I, para cada um dos produtos regulamentados daquela carteira, bem como a relação de municípios com suas respectivas classificações.

Em complemento a esse acompanhamento, foram realizados monitoramentos em cada um dos 26 Órgãos da RBMLQ-I, através de auditorias integradas com a Audin e Dimel, com foco no Sistema de Gestão da Qualidade.

Operações especiais

As Operações Especiais de Fiscalização da Qualidade são aquelas realizadas simultaneamente, em nível nacional, em objetos fiscalizáveis definidos pelo Inmetro. O diferencial dessas operações é que elas são realizadas num período do ano em que o consumidor é estimulado a consumir determinado produto, na maior parte dos casos em função de alguma data comemorativa ou época de algum evento popular, o que provoca um aumento significativo na comercialização daquele produto e, conseqüentemente, na probabilidade de oferta de produtos irregulares no mercado. Em 2009, foram realizadas 16 operações especiais em nível nacional.

Operação	Produtos/foco
Volta às aulas	Produtos têxteis – foco em uniformes escolares
Carnaval	Preservativos masculinos
Identificação Adequada	Selos, marcas e símbolos de identificação da conformidade
Páscoa	Brinquedos em produtos de páscoa
Dia das Mães	Mamadeiras
Estabilizadores	Estabilizadores de tensão monofásicos até 3kVA
Dia dos Namorados	Preservativos masculinos e Produtos têxteis – foco em moda feminina e masculina
Adaptação	Adaptadores de Plugues e Tomadas
Boa Viagem I	Pneus novos e pneus reformados para automóveis; pneus para motocicletas; capacetes para usuários e ocupantes de motocicletas e similares; dispositivo de retenção para crianças
Cadeira	Cadeira plástica monobloco
Som Maneiro	Indicação da potência sonora
Boa viagem II	Engates; Quebra mato e Colete de segurança de alta visibilidade
Dia das Crianças	Brinquedos, Bicicletas Infantis e Produtos têxteis – foco na linha infantil
GNV	Componentes de GNV
Eficiência Energética (PBE)	Linha Branca (refrigeradores, condicionadores de ar, máquinas de lavar); lâmpadas fluorescentes compactas com reator integrado; fornos e fogões a gás
Papai Noel	Luminária Tipo pisca-pisca e brinquedos

Procedimentos de fiscalização

Como suporte à atividade de fiscalização executada pelos Órgãos Conveniados, são elaborados procedimentos de fiscalização específicos para cada objeto, de forma que os métodos aplicados nesse processo sejam harmonizados no âmbito da RBMLQ-I. Em 2009 foram elaborados 11 (onze) novos procedimentos para fiscalização de produtos regulamentados e foram revisados outros 17 (dezessete). As tabelas abaixo apresentam os procedimentos de fiscalização elaborados e revisados:

Procedimentos Elaborados

Adaptadores de plugues e tomadas, lâmpadas incandescentes, ventiladores de teto para uso residencial, televisores (*stand by*), chupetas, capacete EPI, cabos de aço de uso geral, panela de pressão, serviço de ensaio de estanqueidade em instalação subterrânea, artigos têxteis e motores.

Procedimentos Revisados

Cadeira plástica monobloco, dispositivo de acoplamento mecânico (engate), estabilizadores de tensão monofásicos, segurança de mamadeiras e bicos de mamadeiras, dispositivo de quebra-mato, disjuntores, Interruptores, uso de marcas, embalagem para álcool, plugues e tomadas, dispositivos elétricos (Portaria Inmetro 27/2000), colete de alta visibilidade, atmosferas explosivas, televisão (*stand by*), ventiladores de teto para uso residencial, lâmpadas fluorescentes compactas e reatores eletrônicos.

Capacitação dos agentes fiscais da RBMLQ-I

A Capacitação de Agentes Fiscais da RBMLQ-I em Avaliação da Conformidade tem como fundamento principal o desenvolvimento profissional e pessoal desses Agentes Fiscais, permitindo o aprimoramento das Atividades Delegadas aos Órgãos da RBMLQ-I, especialmente, das atividades de fiscalização de produtos regulamentados. Dessa forma e, visando também à difusão de conhecimento em Avaliação da Conformidade, Qualidade e Relações de Consumo, foram realizados 77 (setenta e sete) treinamentos presenciais para a RBMLQ-I, que contou com a participação de 1049 agentes fiscais.

Programas de Verificação da Conformidade

O Programa de Verificação da Conformidade é um diagnóstico de todo o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade, servindo inclusive para fortalecer o próprio setor produtivo, ao aumentar a credibilidade da Avaliação da Conformidade e, conseqüentemente, a quantidade de produtos comercializados com o selo de identificação da conformidade. Além disso, a Verificação da Conformidade propicia a concorrência justa, ao identificar no mercado se há fabricantes comercializando produtos não conformes, que podem inclusive acarretar acidentes de consumo, por estarem em desacordo com os requisitos das normas técnicas e dos Regulamentos de Avaliação da Conformidade.

Em 2009, foram realizados nove programas de verificação da conformidade:

Cadeira plástica monobloco, Estabilizador de tensão monofásico para potência até 3 kVA / kW, extintor de incêndio – Fabricação, preservativo masculino, pó de extintor, luva cirúrgica, bebedouro, isqueiro e luva de procedimento

Orientação e Incentivo à Qualidade

Programa de Análise de Produtos

O Programa de Análise de Produtos, uma ação voltada para a orientação e incentivo à qualidade, tem por objetivos: (i) manter o consumidor brasileiro informado acerca da adequação de produtos e serviços aos critérios definidos em normas e regulamentos técnicos, influenciando, assim, sua decisão de compra e tornando-o parte integrante do processo de melhoria contínua da qualidade da indústria nacional, e (ii) fornecer subsídios para o aumento da competitividade da indústria nacional. Em 2009 foram realizadas 11 análises, a saber: Cadeira Alta para Bebê, Papel Alumínio, Filtro PVC, Ferro de Passar Roupas, Óculos de Sol, Filtro de Linha, Isqueiro sem Selo, Seringas e Agulhas Descartáveis, Análise Metrológica de Sorvete, Manual de Instruções de Telefone Celular e Torneiras e Registros.

Segurança do Cidadão – Casa Segura

Objetivando informar o consumidor sobre o trabalho realizado pelo Inmetro e sobre os produtos regulamentados que estão na casa e na vida do cidadão brasileiro, o Inmetro elaborou a cartilha Casa Segura. Lançada em comemoração ao Dia Internacional do Consumidor, a Cartilha teve grande divulgação em todo o país. No total, foram impressos 50 mil exemplares da cartilha, distribuída em menos de 30 dias.

Segundo pesquisa feita pelo Google, mais de cinco mil links de divulgação do material foram disponibilizados na internet. Entre eles, sites de programas de emissoras de TV, de Ministérios e Entidades Cíveis, além de jornais impressos que também são veiculados na internet.

Segundo levantamento realizado pela assessoria de imprensa do Inmetro, a CDN, foram registradas inserções: na mídia impressa: 13; no rádio: 7, totalizando 21 min 54 seg, e na tv: 9, totalizando 35 min 21 seg.

Portal do Consumidor

A fim de acelerar o processo educacional do consumidor, orientando o cidadão brasileiro sobre seus direitos e deveres em suas relações de consumo, o Portal do Consumidor, site de busca e informação, atingiu mais de 20 milhões de acessos, desde sua criação, março de 2002, com cerca de 31 milhões de páginas visualizadas e mais de mil e quinhentos sites que disponibilizam e divulgam suas notícias diariamente, o que o torna um dos sites mais acessados no Brasil quando o assunto é Consumidor.

Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas

Código do Convênio: 0107056400 Biocombustíveis

Descrição: “Biocombustíveis”- Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade”

Finalidade: Elaborar Regulamentos de Avaliação da Conformidade para etanol e biodiesel.

Órgão Financiador: Finep

Avaliação crítica dos resultados

Das duas visitas programadas a unidades produtivas de etanol, apenas uma foi realizada, reprogramando a outra visita para 2010. Além disso, foram realizadas missões internacionais, capacitação de técnicos, reuniões com o setor produtivo de etanol, participações em eventos nacionais sobre biocombustíveis. Ademais, foi realizado um painel setorial com o objetivo de promover um ambiente propício ao consenso de requisitos específicos do Programa de Avaliação da Conformidade para Etanol Combustível, principalmente em relação a sua qualidade intrínseca, ao impacto socioambiental do processo produtivo e ao fator de redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE). Naquela ocasião, foi apresentada a minuta do Regulamento de Avaliação da Conformidade para Etanol Combustível.

Acreditação de Organismos de Avaliação da Conformidade

Reconhecimento Internacional

O Inmetro, por meio da Cgcre, assinou o acordo multilateral com o International Accreditation Forum (IAF) para atuar na acreditação de organismos de avaliação da conformidade para certificação de produtos, processos e serviços, além de obter também o reconhecimento perante o Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) como organismo de acreditação de organismos de certificação de produtos e de sistemas de gestão ambiental. O processo de acreditação do Inmetro segue diretrizes que a colocam em equivalência com os de outros organismos estrangeiros congêneres, com os quais mantém acordos de reconhecimento mútuo com os membros plenos de foros internacionais de organismos de acreditação. Com estes acordos, os resultados das certificações, realizados pelos organismos acreditados inspiram confiança no provedor ao garantir que o produto avaliado atente a requisitos normativos relacionados à saúde, segurança e meio-ambiente, promovendo confiança e a liberdade de escolha e competitividade um mercado livre.

Cooperação Técnica Internacional

O Inmetro promoveu cooperação técnica internacional com United Kingdom Accreditation Service (UKAS), organismo acreditador do Reino Unido, com objetivo de preparar os profissionais da Cgcre para desenvolver um projeto visando o reconhecimento internacional em 2010 da atividade de acreditação de organismos de inspeção realizada pela Coordenação Geral de Acreditação. A expertise britânica também foi proveitosa para o projeto de acreditação de provedores de ensaio de proficiência e de produtores de materiais de referência, que iniciará a partir do ano que vem.

Acreditação de Provedores de Ensaio de Proficiência e de Produtores de Materiais de Referência.

A Cgcre disponibilizou dois projetos-piloto de acreditação de provedores de ensaios de proficiência e de produtores de materiais de referência, visando a disponibilizar à rede de laboratórios brasileiros acreditados serviços de excelência, fundamentais para a manutenção dos Acordos de Reconhecimento Mútuo internacionais dos quais o Inmetro é signatário. As conclusões dos projetos estão estimadas para 2011, sendo que a acreditação de laboratórios provedores e de produtores possibilitam a adesão a futuros Acordos Internacionais nessas áreas.

Reconhecimento pela OECD do Programa Brasileiro de Monitoramento da Conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL.

Para obter aceitação internacional dos estudos realizados por laboratórios nacionais para realização de avaliação de risco ambiental e saúde humana, visando o registro de produtos agrotóxicos, farmacêuticos, cosméticos, aditivos alimentares, produtos veterinários e produtos químicos industriais demandados pelos órgãos regulamentadores da saúde (ANVISA) e meio ambiente (IBAMA), a Cgcre/Inmetro, solicitou adesão do aos Atos da Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) para reconhecimento mútuo de dados laboratoriais de acordo com BPL. Uma etapa do processo de adesão a Cgcre/Inmetro foi avaliação realizada em novembro de 2009, por uma equipe constituída de inspetores representantes da Nova Zelândia, Canadá e Portugal, que se manifestarão ao Grupo de Trabalho BPL da OCDE, recomendando a adesão integral do Brasil aos Atos da OCDE relacionados com a aceitação mútua de dados em conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório (Mutual Acceptance of Data). O resultado do acordo a ser firmado em 2011 atribui a Cgcre/Inmetro o reconhecimento de atuar como Autoridade de Monitoramento BPL internacionalmente, além de proporcionar que os testes/estudos realizados em laboratórios nacionais sejam aceitos pelos 30 países que

compõem a OCDE, aumentando o nível de competitividade das exportações de testes laboratoriais, concorrendo com países da Europa, Ásia, América. Além disso, promove o acréscimo de investimentos e produção, desenvolvimento de massa crítica no Brasil nas áreas de toxicologia e farmacologia. Também permitirá que empresa brasileiras na área farmacêutica (laboratórios produtores de medicamentos) consigam desenvolver todos os estudos necessários em laboratórios brasileiros (a baixo custo) e registrar seus produtos na Europa e nos EUA (FDA).

Acreditação de Laboratórios de Análises Clínicas.

A Cgcre começou em agosto de 2009 a conceder acreditação para laboratórios que realizam exames em instalações permanentes com base nos requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR NM ISO 15189:2008, sendo aplicável a laboratórios onde se realizam exames de materiais biológicos, microbiológicos, imunológicos, químicos, imuno-hematológicos, hematológicos, biofísicos, citológicos, patológicos ou de outros materiais provenientes do corpo humano, com a finalidade de fornecer informações para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, ou para a avaliação de saúde de seres humanos e que podem oferecer serviços de consultoria e acompanhamento que abrangem todos os aspectos das investigações em laboratório, incluindo a interpretação de resultados e conselhos sobre investigações adicionais apropriadas. A acreditação é concedida para um determinado escopo, que inclui exame, metodologia, material e o procedimento operacional padrão.

Metas e resultados da ação no exercício

Produto: Programa de avaliação da conformidade implantado (Número de regulamentos vigentes (RTQ e RAC))

Unidade de Medida: Unidade

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	16.643.000	14.943.129	88,32
Física	25(*)	25	100,00

Fonte: SIGPlan

Nota:

(*) O total de programas implantados, que compreende o total de programas que entraram efetivamente em vigor no ano é igual a 17.

No Sigplan, devido a um erro de cadastro, a meta definida foi de 25, que compreenderia a previsão de programas desenvolvidos. Posteriormente, entendeu-se que é mais relevante acompanhar o total de desenvolvidos e revisados. O resultado de 47 programas informado no Sigplan considerou o número de 25 novos programas e 22 revisados em 2009. A alteração do nome do indicador já foi solicitada à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA.

2.3.2.2. Ação 2034 - Controle Metrológico

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a confiabilidade das medições que envolvam saúde, segurança e relações de consumo regulamentadas pelo Inmetro.
Descrição	Verificação de instrumentos de medição e de medidas utilizadas em transações comerciais; fiscalização de produtos pré-medidos e de certificação compulsória, em todo o território nacional, por meio da Rede Nacional de Metrologia Legal; aprovação de novos modelos de medir e medidas; elaboração de regulamentos técnicos em conformidade com os internacionais, dentre outras atividades inerentes à metrologia legal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Coordenador nacional da ação	Luiz Carlos Gomes dos Santos
Unidades executoras	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Metrologia Legal - DIMEL Coordenação Geral da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – CORED

Resultados

Controle legal dos instrumentos de medição

Segurança no Trânsito

Atendendo à demanda do Segmento Governamental (Ministério das Cidades e da Justiça), a Dimel proveu apoio técnico para viabilização da chamada “Lei Seca”. Foi implantada nova metodologia de ensaio, permitindo o pleno atendimento das demandas por verificação e aprovação de modelo que surgiram com a Lei. Foram submetidos à verificação inicial 6.918, sendo 6.599 aprovados e 319 reprovados.

Ainda neste segmento governamental, implantou-se a sistemática de verificação subsequente de cronotacógrafos que possibilitou o efetivo controle metrológico deste Tipo de instrumento. Desde 1997, é obrigatório o uso de cronotacógrafos para ônibus e caminhões que, proporcionalmente à frota total de veículos no Brasil, têm uma participação 51 vezes maior nos acidentes; esta nova atividade possibilita uma maior segurança no trânsito, provendo a confiabilidade dos resultados das medições realizadas pelo instrumento (são registrados a velocidade, o tempo e a distância praticados pelo motorista). Atualmente, há 35 Postos de Ensaio credenciados em todo Brasil e 429 Postos de Selagem dos quais 290 têm autorização para solicitação de certificado provisório.

A Dimel também aprimorou os procedimentos para apreciação técnica de modelos de medidores de transmitância luminosa, onde o controle metrológico é ainda incipiente; em 2009 foram viabilizadas ações para conclusão do primeiro processo referente a esse serviço, previsto para o início de 2010.

¹ Dados extraídos do site do serviço de Verificação Subsequente de Cronotacógrafo: <http://cicma.inmetro.rs.gov.br/cronotacografo>

Atendimento ao consumidor quanto às medições e faturamento no âmbito do setor de serviços públicos

Com o desenvolvimento da tecnologia, fez-se necessário ampliar o controle metrológico dos medidores de energia elétrica, abrangendo os medidores eletrônicos. Em janeiro de 2009 o Inmetro editou Regulamentação com os requisitos para os softwares para Sistemas Distribuídos de Medição de Energia Elétrica (SDMEE), equipamento anteriormente denominado Sistema de Medição Centralizada (SMC). O medidor de energia elétrica eletrônico, que tem seu custo inferior ao eletromecânico, também possibilita o combate a fraudes, possui maior credibilidade em sua exatidão, além de possibilitar a cobrança de energia reativa.

Monitoramento na produção de bebidas, refrigerantes, álcool e biodiesel

Iniciação de entendimentos com a Receita Federal para ampliação da parceria no monitoramento de sistemas de vazão para fins de tributação com a realização de um estudo de viabilidade a fim de contemplar o controle da produção de álcool e biodiesel. Em paralelo, a Dimel deu continuidade ao trabalho de avaliação dos sistemas de medição de vazão para bebidas em conjunto com a Secretaria da Receita Federal. No ano de 2009, 57 empresas foram avaliadas, totalizando 99 enchedoras.

Serviços metrológicos no âmbito da área de saúde

Ampliação da atuação na área de saúde com a complementação do controle metrológico legal dos esfigmomanômetros digitais. Foram concluídos todos os processos de apreciação técnica de modelo de esfigmomanômetros digitais que tinham aprovação provisória tendo sido emitidas 33 portarias de aprovação, referentes a 57 modelos. Foi também complementado o treinamento e capacitação da RNMLQ-I para a realização das verificações subseqüentes dos esfigmomanômetros digitais.

Expansão dos serviços metrológicos nas áreas de petróleo, gás e combustíveis

O Inmetro, através da Diretoria Dimel, assinou, em maio de 2009, o primeiro projeto de pesquisa e desenvolvimento junto à Rede Temática – Metrologia, tendo como parceiro a Universidade Federal do Paraná – UFPR.

A Rede Temática é uma rede que interliga várias entidades focadas num mesmo tema de tecnologia. É abrangida pela Rede de Tecnologia, que interliga o Governo, os Agentes da Demanda, o Mercado e os produtores de conhecimento com o objetivo de disseminar a cultura da propriedade intelectual e apoiar a formulação de políticas e a implementação de ações estratégicas destinadas à proteção, valoração e comercialização do conhecimento gerado em universidades, centros de pesquisa, instituições tecnológicas e empresas.

O projeto trata de utilizar o atual método de arqueação de tanques por cintamento como referência na comparação com os métodos óticos, propostos para utilização. Por fim, o intercâmbio técnico-científico com especialistas de outros institutos, centros de pesquisa, universidades e empresas usuárias dos serviços de arqueação promoverá e estimulará a disseminação do conhecimento gerado pelo projeto, dessa forma, o desenvolvimento deste estudo permitirá o aprimoramento da garantia metrológica na transferência de custódia tanto do petróleo e seus derivados, como também de biocombustíveis.

Supervisão Metrológica

Em atendimento à Portaria Inmetro nº 066/2005, que estabelece as condições a que devem ser atendidas as organizações interessadas na concessão ou manutenção de autorização para a execução dos ensaios de verificação dos instrumentos de medição, sob a supervisão metrológica do Inmetro, finalizou 25 processos de autorização e ampliação de escopo para

Autoverificação e Após-Reparo. Além disto, foram abertos 32 processos de Supervisão Metrológica Periódica, e mais 10 processos em conjunto com o Ipem-MG e Ipem-SP.

Controle da indicação quantitativa e do conteúdo dos pré-medidos

Tintas

Revisão da Portaria Inmetro nº 27/1989 que estabelece condições para acondicionamento para o produto tinta, que se encontra defasada em relação aos novos produtos e deu continuidade ao estudo da variação do peso líquido do produto “tinta em pó”, pesando as amostras, mensalmente, no Inmetro e compilando dados das amostras enviadas aos Ipem/MG, IPEM/PR, IBAMETRO E IPEM/AM, para verificar a necessidade de tolerâncias especiais.

Componentes para alvenaria

A Portaria Inmetro nº 127/2005, que estabelece condições para comercialização de blocos cerâmicos, foi revista e está em fase de publicação; quanto aos produtos telha cerâmica e bloco de concreto, a Dimel deu continuidade à elaboração dos Regulamentos Técnicos Metrológicos que estabelecerão os critérios para a comercialização desses produtos.

Gás Liquefeito de Petróleo - GLP

Elaborada a revisão da regulamentação metrológica que estabelece condições para comercialização de GLP, sendo publicada, em 2009, a portaria Inmetro referente a esse produto.

Regulamentação Metrológica

Os regulamentos técnicos metrológicos são, principalmente, baseados nas recomendações internacionais da Organização Internacional de Metrologia Legal – OIML. O Brasil é filiado a OIML, como país membro, participando do processo de elaboração dessas recomendações e documentos, que também são a base para harmonização da regulamentação no âmbito do Mercado do Cone Sul – Mercosul.

O objetivo é prover confiança à sociedade nas medições e nos produtos, através da atuação da metrologia legal, promovendo o fortalecimento do setor produtivo com a melhoria da competitividade dos produtos nacionais no mercado internacional. Atualmente quase 82%, da regulamentação metrológica brasileira atende aos requisitos internacionais estabelecidos pela OIML, o que pode ser considerado um índice bastante significativo.

Coordenação da RBMLQ-I

Implementação de Sistema informatizado de Gestão Integrada - SGI

Software com acesso via web e integrado a equipamentos de tecnologia moderna (coletores de dados, notebooks e balanças portáteis), proporciona a padronização de procedimentos operacionais, a obtenção de maior segurança, agilidade e confiabilidade no conjunto de informações fornecidas pelos Órgãos da RBMLQ-I, além de permitir maior produtividade no trabalho em campo.

No exercício de 2009 foi concluída a implantação do SGI nos Órgãos Metrológicos do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rondônia e, totalizando agora 16 estados com o sistema implantado.

Capacitação do Corpo Funcional da RBMLQ-I

Em 2009, com base no plano anual de capacitação para a RBMLQ-I, 307 servidores foram treinados em atividades relacionadas à metrologia legal e avaliação da conformidade.

Treinamento para a RBMLQ-I

- Verificação de Sistema de Medição de Vazão
- Verificação de Medidores de Energia Elétrica Eletrônico por solicitação (eventual)
- Verificação de Etilômetros com Material Gasoso
- AC - Adaptadores de Plugs e tomadas, lâmpada incandescente, ventilador de teto
- Verificação Periódica de Analisador de Gases e Opacímetros
- Treinamento em Arqueação de Tanques
- Multiplicador Verificação Periódica de IPNA
- Verificação Periódica de Esfigmomanômetros Mecânicos e Digitais
- Treinamento Verificação de Hidrômetros
- Verificação Subsequente de Cronotacógrafos
- AC - Chupeta, Capacete para EPI, Cabos de aço e Panela de Pressão
- Multiplicador Verificação Periódica de Bombas Medidoras
- Multiplicador Verificação de Produtos Pré-Medidos - Módulo Básico
- Verificação de Etilômetros com Material Líquido
- Verificação Inicial de IPNA (I) (II) e (III) (III)
- Verificação Inicial e Pós reparo de Medidor de Energia Elétrica – Eletrônico
- Multiplicador Verificação de Produtos Pré-Medidos - Módulo Avançado
- Verificação Inicial e Pós reparo de Medidor de Energia Elétrica - Eletrônico
- Verificação Periódica de Medidores de Velocidade

Modernização da Infra-estrutura Física e Laboratorial dos Órgãos Conveniados

Para o bom desempenho das atividades delegadas aos órgãos da RBMLQ é necessário adequar e modernizar a infra-estrutura predial e laboratorial dos Órgãos assegurando as condições necessárias para a execução das atividades de controle metrológico e de fiscalização de produtos.

Neste processo de modernização da infra-estrutura, foram executadas obras civis de reforma e construção de sedes nos estados do Amapá, Piauí, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e na sede do Ipem Fortaleza.

Foram, também, concluídas etapas referentes à construção e estruturação dos postos de verificação de cronotacógrafos, totalizando 9 postos de ensaios dos Órgãos conveniados, e dos ambientes de Tele-Centros.

Postos de Verificação de Cronotacógrafos

Equipamento obrigatório para veículos de transporte de passageiros e cargas e que monitora a velocidade, tempos, paradas e distâncias percorridas por qualquer veículo em seu deslocamento. Contribuirá, ainda, para aumentar a segurança nas estradas e vias urbanas, reduzindo o índice de acidentes e preservando a vida dos cidadãos.

Em 2009, dando continuidade as ações desencadeadas no período anterior, a Corede vem atuando na consolidação e ampliação da Rede de Serviços em Cronotacógrafos, que compreende toda a organização, pública e privada, voltada à atividade centrada neste instrumento, desde a aprovação de modelo, fabricação até a sua certificação subsequente, de acordo com a legislação vigente. Conta, no momento, com 35 postos de ensaios em operação (postos de ensaios dos Órgãos Delegados + postos de ensaios credenciados).

Telecentros

Visando a formação de agentes fiscais em Metrologia e Avaliação da Conformidade por meio de ensino a distancia (auditórios e salas de vídeo conferencia) serão implantados 55 telecentros em todos os estados da Federação. Deste total, 31 salas já estão prontas.

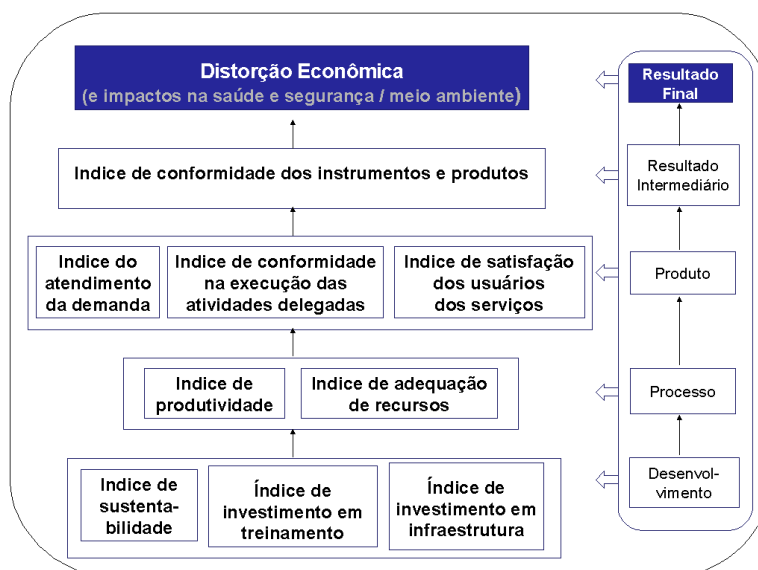
Aquisição de Padrões e Veículos de Trabalho

Para o bom desempenho da atividade da Garantia Metrológica é necessário equipar a RBMLQ com padrões de trabalho devidamente calibrados e adequados aos regulamentos técnicos vigentes, além de veículos para o transporte seguro dos padrões e das equipes técnicas.

Durante o exercício 2009, destaca-se, entre outros, a aquisição de 16 caminhões e padrões para verificação de grandes massas, já distribuídos para os Órgãos Delegados.

Indicadores de Desempenho para a RBMLQ-I

A Corel constituiu um Grupo de Trabalho para propor Indicadores de Desempenho para a RBMLQ-I, apresentou proposta para que a Direção dos Órgãos, a Direção do Inmetro e a Corel sejam capazes de obter uma visão do desempenho de cada unidade e da RBMLQ como um todo. Importante mencionar a mensuração do potencial de empresas sujeitas a verificações metrológicas e da avaliação da conformidade através do Código Nacional de Atividade Econômica – CNAE rastreada em bancos de dados do MTE/Rais e MDIC/CNE. A carteira dos 10 Indicadores de Desempenho é apresentada a seguir:



Avaliação dos Resultados dos Projetos

Projeto: Modernizar a Gestão da RBMLQ-I

Subprojeto 1: Implantação do Sistema de Gestão Integrado - SGI na RBMLQ-I

Objetivo: Disponibilizar um sistema informatizado para gestão integrada, via Web, para utilização pelos Órgãos da RBMLQ-I.

Execução em 2009: No exercício de 2009 foi concluída a implantação do SGI nos Órgãos Metrológicos de Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rondônia, que se somam aos estados do Mato Grosso do Sul, Goiás, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Mato Grosso e Piauí totalizando 16 estados.

Restrição: A necessidade aquisição de link de acesso adequado para implantação do SGI via Web restringiu a efetiva implementação do sistema em alguns Órgãos da RBMLQ-I, em especial para os estados da região Norte. A Rede Nacional de Pesquisas – RNP, que prove o cabeamento de fibras óticas, já está trabalhando para solucionar as restrições. Devido à restrição acima mencionada e a dinâmica de funcionamento do SGI a data prevista de conclusão do projeto é para Dezembro/2010.

Subprojeto 2 : Informatização das Atividades de Campo

Objetivo: Agilidade, precisão e confiabilidade nas informações originadas nas atividades executadas no âmbito da Qualidade e em Exames de Pré-Medidos através da implantação de *laptops* e impressoras portáteis.

Execução em 2009: A evolução em 2009 em relação aos equipamentos para atividades de campo ocorreu da seguinte maneira:

- os novos coletores já estão em uso em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo, Alagoas, Sergipe e Pernambuco.
- os estados do Mato Grosso, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Sergipe já fazem uso dos produtos “Pré-Medidos Móvel - Laptops (PPM)” .
- as Superintendências do Rio Grande do Sul e Goiás já fazem uso de laptops para a fiscalização da Qualidade

Restrição: A implementação dos coletores e demais equipamentos é realizada na seqüência da implantação do SGI.

Projeto: Modernização da Infra Estrutura Predial da RBMLQ-I

Objetivo: Para o bom desempenho das atividades delegadas é necessário ampliar e adequar a infra-estrutura predial dos Órgãos da RBMLQ-I. Desta forma, é fundamental assegurar as condições necessárias para a execução das atividades de controle metrológico e de fiscalização de produtos, através da realização de obras de melhorias e/ou expansão.

Execução em 2009: Neste processo de modernização da infra-estrutura predial, além da estruturação dos postos de verificação de cronotacógrafos e dos ambientes de Tele-Centros, foram concluídas etapas referentes à construção e ampliação de sedes de Órgãos Delegados:

- IPEM PI - Reforma da Sede
- IPEM AP - Construção da Sede
- IPEM ES - Reforma elétrica do anexo
- IPEM FORT - Construção do prédio anexo
- IMEQ MA - projeto em elaboração para construção da nova sede

Restrição: tempo demandado na etapa de licitação das obras

Projeto: Tele-Centros RBMLQ-I

Execução em 2009: Este projeto contempla a construção de 55 ambientes de Tele-Centro. Deste total, 31 estão prontos, 3 com obras em andamento e 21 estão previstos. Distribuição por Estado conforme abaixo:

- Salas Prontas: RS - 5 , SC - 3, PR - 4 , RJ -1 , ES - 1, MT - 1, MS - 1, GO/DF - 2, SE - 1, AI - 1, PE - 1, PB - 1, RN - 1, CE - 1, MA - 1, TO - 1, RO - 1, AC - 1, AM - 1, RR - 1, AP - 1
- Obras em Andamento: SP - 1 , BA - 1, PA - 1
- Obras Previstas: SC - 1 , SP - 7, RJ - 3 , MG - 6 , BA - 4

Todo mobiliário para equipar os ambientes dos Tele-Centros foram distribuídos pela Cored no decorrer de 2009.

Projeto: Implantação das Atividades de Verificação Subsequente de Cronotacógrafos

Objetivo: A implantação da sistemática de verificação subsequente de cronotacógrafos no Brasil possibilitará o efetivo controle metrológico deste Tipo de instrumento, provendo assim uma maior confiabilidade das informações provenientes dos veículos, tais como registro de velocidade e o tempo de utilização dos mesmos. Esta atividade possibilitará uma maior segurança no trânsito.

Resultado objetivado: Dois milhões de cronotacógrafos verificados a cada dois anos, com uma geração de receita da ordem de R\$100milhões por ano para a RBMLQ-I e parceiros.

Execução em 2009: O projeto teve início no decorrer do 1º semestre de 2008 e o status atual é o que segue para os postos de ensaios dos Órgãos conveniados.

estados com obras concluídas: MS, MT, AP, PI, PE, PR-Cascavel, SurGO-Anápolis, MG-Contagem, MG-Uberlândia

Obras em andamento: BA, RJ

Projetos concluídos e encaminhados para licitação: RR, AM, RO, PA, PB, SurGO – Senador Canedo , SP-S.J.Rio Preto

Projeto a ser elaborado : MA

Restrição: tempo demandado na etapa de licitação das obras.

Projeto: Aquisição de Veículos e Padrões de Trabalho para a RBMLQ-I

Objetivo: Para o bom desempenho da atividade da Garantia Metrológica é necessário equipar a RBMLQ com padrões de trabalho devidamente calibrados e adequados aos regulamentos técnicos vigentes, além de veículos para o transporte seguro dos padrões e das equipes técnicas.

Execução em 2009: Durante o exercício 2009, destaca-se a aquisição 16 caminhões e padrões para verificação de grandes massas, sendo 15 distribuídos para a RBMLQ:

PR – 1, SP - 5, RJ – 2, MG – 3, ES – 1, GO – 1, BA - 2

Um dos caminhões será utilizado pelo Inmetro, lotado na Cored/Dimel, como laboratório móvel itinerante de calibração e cuja plena operação está prevista para o primeiro semestre de 2010.

Também em 2009, também foram adquiridos Cronotacometros, Picnometros e Padrões de Medida de Volume de 20 l.

Restrição: tempo demandado na etapa de licitação de compras.

Perspectivas 2010

Elaboração do plano de capacitação para 2010

O Inmetro, partindo do pressuposto que o desenvolvimento permanente do servidor público é um fator estratégico para o alcance dos objetivos institucionais, elaborou no final do exercício de 2009, Plano de Capacitação da RBMLQ-I e Calendário de Treinamentos para o exercício de 2010, disponíveis no Portal de Relacionamento da RBMLQ-I.

O Plano de Capacitação da RBMLQ-I trata: a) da Formação de Agentes Fiscais em Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade, através do Ensino a Distância (EAD); b) do processo de Formação de Agentes Multiplicadores; c) dos treinamentos presenciais com fins de especialização dos técnicos desse Instituto.

Ademais, no intuito de viabilizar a gestão do custeio das diárias e passagens dos técnicos da RBMLQ-I pelos próprios Órgãos, bem como o planejamento das atividades das equipes de campo para o exercício de 2010, foi encaminhada uma planilha com os módulos e número de vagas disponibilizadas para cada Estado, bem como local e data de realização dos treinamentos.

Auditoria integrada (pós-auditoria)

Esta ação de pós-auditoria, também prevista para iniciar em 2009, visa promover as melhorias nos pontos identificados nos relatórios de Auditoria que expõem evidências objetivas resultantes do processo de avaliação da conformidade junto aos Órgãos Delegados com base no fixado nos termos de convênio e na regulamentação técnica emanada do Inmetro.

Supervisão Metrológica

Planejado para 2010 que a equipe do programa de Supervisão Metrológica atue em pelo menos 12 estados da Federação.

Indicadores de Desempenho para a RBMLQ-I

Ao longo do exercício de 2010, a Corede tem como objetivo consolidar a aplicação dos Indicadores de Desempenho, para monitoramento e aperfeiçoamento da gestão dos Órgãos da RBMLQ-I.

Metas e resultados da ação no exercício

Produto: Instrumento/produto verificado

Unidade de Medida: Unidade

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	292.830.000,00	245.191.193,00	83,02
Física	22.561.185	23.494.516	138,20

* Fonte: SIGPlan

Nota: Aumento do controle por parte do Inmetro/Corede, com um planejamento e acompanhamento mais efetivo dos órgãos da RBMLQ, gerando mais verificações com menos custo 2º - o aumento significativo das verificações e exames realizados 23.494.516 em relação ao que foi previsto pela LOA 17.000.000 se justifica pelo início das atividades dos postos de Cronotacógrafo e aumento das auto verificações das concessionárias autorizadas.

2.3.2.3. Ação 6645 - Disponibilização às Pequenas e Médias Empresas de Serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia e Informação Tecnológica

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Facilitar e incentivar o acesso das microempresas, empresas de pequeno e médio porte, instituições de ensino e centros de pesquisa, aos instrumentos de avaliação da conformidade, informação em metrologia e qualidade, apoio à superação de barreiras técnicas e serviços de metrologia para aumentar a competitividade interna e externa das pequenas e médias empresas (PME).
Descrição	Disponibilização e divulgação de instrumentos de apoio ao aumento da competitividade dos produtos e serviços brasileiros de microempresas e empresas de pequeno e médio porte, da oferta de serviços de pesquisa informacional, da participação em fóruns, seminários e negociações nacionais e internacionais, que envolvam as áreas de metrologia, regulamentação técnica e qualidade, bem como a obtenção de certificação e utilização de laboratórios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Coordenador nacional da ação	Jorge Antônio da Paz Cruz
Unidades executoras	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Inovação e Tecnologia - DITEC Coordenação Geral de Articulação Internacional - CAINT

Resultados

Centro Integrado de Capacitação em metrologia e Avaliação da Conformidade - CICMA

Uma das diretrizes estratégicas do Comitê Brasileiro de Metrologia é a difusão da cultura da metrologia nas empresas, Universidades e Escolas Técnicas. O Inmetro, por meio do Centro de Capacitação, está formando Agentes Fiscais em Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade em vários Estados da Federação, por ensino à distância. Planeja-se até 2011 a formação de 1000 agentes fiscais. Além disso, outras ações entrarão em vigor em 2010: i) formação de multiplicadores em Tecnologia Industrial Básica. Planeja-se até 2011 a formação de 4000 professores; ii) implantação da infraestrutura para educação à distância nos Institutos estaduais; e iii) elaboração e disponibilização de conteúdos em tecnologia industrial básica para cursos de graduação.

Informação Tecnológica

Geração de Produtos de Informação em Mídia Eletrônica

Aproximadamente, 17.000.000 páginas foram visualizadas no ano de 2009, via acessos externos à rede do Inmetro. (Fonte: Google Analytics).

Geração de Produtos de Informação em Mídia Impressa

Com o objetivo de atender as necessidades de informação em metrologia e qualidade, foram produzidas e distribuídas publicações não periódicas, entre eles o boletim mensal "Inmetro Informação", distribuído a aproximadamente 5.280 usuários, em sua maioria, pequenas e médias empresas.

Atendimento à Solicitação de Produtos e Serviços de Informação

Foram incorporados ao Sistema de Gerenciamento Bibliográfico (Sysbibli) 3207 títulos, entre livros e periódicos. Realização de 1.002 atendimentos a clientes, sendo 624 internos e 378 externos. Ademais, foram disseminadas, em atendimento a informação seletiva, 3.196 atos legais e 324 artigos de periódicos de interesse.

Painéis Setoriais

Painéis realizados: Balneabilidade de Praias, Certificação Florestal e a Biotecnologia, Óculos, Medição Inteligente de Energia Elétrica no Brasil, Práticas de Fiscalização, Desafios Atuais da Educação a Distância, Sustentabilidade da Construção Civil e Desempenho de Equipamentos Instalados em Tubulações de Águas.

Bônus Certificação

Objetivando a disseminação dos conceitos do processo de avaliação da conformidade junto aos empresários das MPE e o apoio para a certificação dos seus produtos e serviços, foram trabalhados os seguintes setores contemplados com Regulamento de Avaliação da Conformidade e dentro do Plano de Ação Quadrienal do PBAC:

- . Aparelhos para melhoria da qualidade da água: foram envolvidas 23 empresas, que estão em processo de certificação dos seus produtos;
 - . Produtos eletroeletrônicos: foram envolvidas 57 empresas, das quais 41 obtiveram a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e 26 a certificação dos seus produtos;
 - . Blocos cerâmicos: foram envolvidas 20 empresas nos Estados de Alagoas e Rio de Janeiro, das quais 5 obtiveram a certificação dos seus produtos e as demais estão em processo de certificação;
 - . Cachaça: foram envolvidos cerca de 1.000 produtores em diversos Estados (RS, SC, PR, SP, RJ, MG, ES, BA, PB, RN e TO), dos quais 44 marcas obtiveram a certificação;
 - . Equipamentos elétricos de baixa tensão: foram envolvidas 26 empresas nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, das quais 21 obtiveram a certificação dos seus produtos;
 - . Reforma de Pneus: foram envolvidas 48 empresas em diversos Estados, das quais 12 obtiveram a certificação dos seus serviços;
 - . Fruticultura: 170 produtores (manga, uva, pêssego e banana) dos Estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul tiveram seus produtos certificados.
- Alem disso, outros setores foram tratados, apesar de não terem empresas certificadas, tais como:
- . Mel: cerca de 250 produtores, dos Estados de São Paulo, Ceará, Piauí e Paraná, participaram de reuniões sobre conceitos e importância da certificação dos seus produtos para demonstrar atendimento a requisitos especificados;
 - . Brinquedos: foram feitas diversas reuniões com empresários para esclarecimentos do RAC e da importância da avaliação da conformidade nas relações comerciais, sendo montado um projeto (que está em execução) envolvendo 15 microempresas e pequenas empresas;
 - . Unidade de armazenamento de grãos: em parceria com o MAPA, foram realizadas diversas apresentações (RS, SC, PR, SP, MG, MT, MS e GO), envolvendo cerca de 300 empresários deste setor.
 - . Turismo: em parceria com o Ministério do Turismo, foram feitas diversas apresentações sobre o processo de avaliação da conformidade, envolvendo cerca de 180 empresários.

Incubadora de Projetos Tecnológicos e de Empresas do Inmetro

Em continuidade aos trabalhos da Incubadora de Projetos Tecnológicos e de Empresas, foram admitidos cinco novos projetos tecnológicos parceiros, a saber: padrão de calibração em sistemas de medição de energia elétrica, centralizados; laboratório de ensaio da capacidade de alívio de válvulas de segurança; assinatura e certificação digital na medição eletrônica; portal de banco de dados de curvas de confiabilidade; e desenvolvimento de metodologia de fabricação de padrões secundários rastreáveis e instalação de unidade fabril para produção dos itens desenvolvidos.

Outras ações concretizadas, a respeito, em 2009: adoção de ambiente informatizado para trabalho colaborativo e portal para a Incubadora e o Pólo Tecnológico, iniciada a reforma do prédio que abriga a Incubadora e aprovação de dois novos projetos com recursos de fomento: no SEBRAE, para criação de um núcleo de empreendedorismo na Incubadora; e, no CNPq, para ciclo de eventos de divulgação das atividades de apoio à inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

Arranjos Produtivos Locais

O Inmetro, por meio do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP/APL participou do Primeiro Encontro de Oportunidades do GTP que consolida os Planos de Desenvolvimento Preliminar de APL – PDPs e promove agendas de compromissos entre as instituições do GTP e os Arranjos Produtivos Locais. No referido encontro participaram os APLs de Cerâmica Vermelha do Estado de Sergipe e APL de Confeccões do Estado do Paraná. Este trabalho tem o intuito de promover e apoiar o desenvolvimento local e regional com expansão de renda, emprego e inovação por meio das micros, pequenas e médias empresas, organizadas em APLs em todo o Brasil, valorizando a vocação de cada região.

Como membro da Comissão Organizadora do GTP, o Inmetro participou de vários encontros para a organização da 4ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, com o tema "APL: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade – Novas formas de olhar o espaço produtivo", realizada em Brasília. Por ocasião da 4ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, participou da Primeira Oficina de Capacitação de Técnicos do Mercosul e Países Associados em APL, que busca contribuir para o aprimoramento das políticas de gestão da inovação em APLs, mediante o intercâmbio de informações e experiências com a União Européia.

Complementando sua atuação no apoio aos APLs, o Inmetro em parceria com o Mdic, coordenou quatro seminários de "Inovação um Caminho para o Mercado", nas cidades de Boa Vista, APLs de Madeira e Móveis, Caroebe e APL de Fruticultura de Banana no Estado de Roraima, e cidades de Parauapebas, APL de Jóias e Gemas, Eldorado dos Carajás, APL de Bovinocultura Leiteira, no Estado do Pará. Durante os seminários, o Inmetro orientou empresários locais sobre questões relacionadas aos seguintes assuntos: qualidade dos produtos; serviços prestados pelo Inmetro; e disseminação da cultura metrológica.

Adicionalmente, vale destacar a participação do Inmetro em reuniões técnicas com o GTP-APL, visando o planejamento e gerenciamento das ações que foram desenvolvidas em 2009 bem como propostas de atuação para 2010, em especial a participação na reunião técnica entre representantes das Instituições de Apoio Tecnológico do GTP com o objetivo de definir ações conjuntas com foco nos eventos de Inovação e Tecnologia coordenados pelo Inmetro.

Exportação

Desenvolvidas e disponibilizadas na página do Inmetro cinco publicações que visam apoiar a indústria brasileira no processo de exportação. São elas: 1) 3ª Edição do manual “Barreiras Técnicas às Exportações: O que são e como Superá-las”; que visa divulgar os serviços que o ponto focal presta aos exportadores brasileiros; 2) 2ª Edição do livro “Gestão da Qualidade na Exportação: Um livro de respostas para exportadores de pequeno e médio porte” que visa orientar o empresário sobre conceitos relacionados ao comércio exterior; 3) o “Estudo de Oferta e Demanda por Serviços Laboratoriais de Ensaio e Calibração”; que visa mapear os laboratórios de ensaio e calibração no território nacional facilitando a obtenção de informações sobre estes serviços pelas PME; 4) o “Manual para implementação do REACH”, que visa apoiar as empresas brasileiras da cadeia química e de outras cadeias produtivas; 5) o “Estudo da Cadeia de Alimentos: Mecanismos de Acesso ao Mercado da UE” no âmbito do “Projeto de Apoio à Inserção Internacional das PME Brasileiras”. Este estudo visa dar conhecimento dos regulamentos existentes na União Européia sobre alimentos. Na função de Ponto Focal do Acordo TBT, prestou-se assistência técnica sobre as atividades e procedimentos vinculados ao Acordo TBT para os seguintes países: 1) Tunísia (Delegação do Instituto Nacional de Normalização e Patentes - INNORPI); 2) Paraguai (Delegação da Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Informação e Notificação do Ministério da Indústria e Comércio). Com relação aos indicadores das atividades do Ponto Focal de apoio a exportação e a internacionalização das PME brasileiras, até dezembro de 2009, pode-se destacar: 1) 44 apresentações em eventos de comércio exterior; 2) 203 consultas sobre barreiras técnicas atendidas; 3) 66.236 acessos as páginas do serviço “Exigências Técnicas (Países x Produtos)” que contém os regulamentos técnicos de vários produtos por país membro da OMC; 4) 219.445 acessos as páginas dos serviços do sistema Alerta Exportador; 5) 1.874 novos inscritos no Sistema Alerta Exportador; 6) Emissão de 1.957 mensagens de alerta aos mais de 6.000 assinantes do serviço Alerta Exportador.

REACH

No âmbito do Programa de Apoio à Indústria Brasileira para atender aos Requisitos do REACH, visando apoiar o setor empresarial brasileiro no enfrentamento dos desafios impostos pelos requisitos do citado Regulamento da União Europeia, foram realizadas as ações descritas a seguir. São elas: i) publicação do “Manual para implementação do REACH”, que visa apoiar as empresas brasileiras da cadeia química e de outras cadeias produtivas relacionadas ao atendimento das exigências contidas no regulamento. Este suporte técnico-científico ocorreu no âmbito das ações (a) e (b) descritas no Programa, que tratam da (a) contribuição para promover a competitividade internacional das PME brasileiras, pelo cumprimento do REACH e o acesso ao mercado europeu e (b) apoio as empresas brasileiras da cadeia química e de outras cadeias produtivas que estão inseridas no contexto do Regulamento no conhecimento das determinações do REACH; ii) realização de dois Cursos, um Workshop e seis Palestras, estas ações contaram com a participação de dois especialistas europeus no âmbito do Projeto de Apoio a Inserção Internacional de PME. Estes suportes técnico-científicos ocorreram no âmbito da ação (c) descrita no Programa, que trata da (c) disseminação das informações às partes interessadas no Brasil, pela realização de seminários abertos ao público; iii) realização de um Curso no Inmetro que contou com a participação de outras entidades de governo além de técnicos do Inmetro com o objetivo de criar multiplicadores e facilitadores na disseminação de informações sobre o REACH. Este suporte técnico-científico ocorreu no âmbito das ações (d) e (e) descritas no Programa, que tratam da (d) criação de massa crítica de conhecimento dentro e fora do Inmetro, de modo a habilitar multiplicadores e facilitadores para a mais ampla disseminação de informações sobre o REACH e (e) do estabelecimento do Inmetro como Centro de Referência sobre o REACH, em analogia aos existentes nos países da UE;

(iv) foi dado suporte técnico aos outros ministérios sobre o impacto do REACH no comércio internacional. Esta atividade foi realizada no âmbito da ação (f) descrita no Programa, que trata do (f) apoio às negociações brasileiras visando a superação de barreiras técnicas na OMC, no Mercosul e em outros fóruns regionais e multilaterais.

Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas

Código do convênio: ALA/BRA/2004/006-189

Descrição:

Projeto de fomento “Apoio à Inserção Internacional das PMEs Brasileiras” celebrado entre a comunidade Européia – CE e o Governo da república Federativa do Brasil, representado pela Agência Brasileira de cooperação do Ministério das Relações Exteriores, como Coordenador Nacional, e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC como organismo de execução designado pelo governo Brasileiro.

Finalidade:

O objetivo do projeto é o de contribuir para a inserção competitiva do Brasil na economia mundial e, em especial, para o reforço das relações econômicas e comerciais entre o Brasil e UE. Esta inserção será promovida pela internacionalização de pequenas médias empresas no mercado europeu. O projeto deve promover e apoiar a expansão e a diversificação das exportações das PMEs brasileiras, com ênfase particular em produtos de maior conteúdo tecnológico. Essa promoção e apoio serão realizados por meio da ampliação do Alerta Exportador, que visa facilitar o acesso de pequenas e médias empresas (PMEs) exportadoras a informações sobre requisitos técnicos, propiciando-lhes ferramentas necessárias para adequação de seus processos e produtos às exigências fixadas pelos importadores estrangeiros através de regulamentos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade.

O projeto visa ainda à difusão e apoio à cultura metroológica e a de avaliação da conformidade, e à ampliação da credibilidade internacional das estruturas de metrologia e Avaliação da Conformidade.

Órgão financiador: A Comunidade Européia é o órgão financiador do projeto, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI é a unidade gestora e o Inmetro é um dos beneficiários do projeto.

Áreas envolvidas: Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento (DPLAD), coordenação de Articulação Internacional (CAINT), Diretoria de Metrologia Legal (DIMEL), Diretoria de Metrologia Científica (DIMCI), Diretoria da Qualidade (DQUAL), Diretoria de Programa (DIPRO) e Coordenação da RBMLQ-I (Cored).

Avaliação crítica dos resultados alcançados:

No ano de 2009 foram realizadas diversas missões de Assistência Técnica Internacional - ATI e uma missão de intercâmbio na Europa, nas áreas de gestão, metrologia legal, avaliação da conformidade, barreiras técnicas, metrologia química e de materiais. Ainda em 2009, foram entregues dois estudos, um na área de alimentos e outro na área de biocombustíveis na União Européia. Somando-se a essas missões, foram entregues os equipamentos para o desenvolvimento da metrologia biológica e os móveis para a criação de telecentros de Ensino à distância para a difusão do conhecimento em metrologia e avaliação da conformidade nos Institutos de Pesos e Medidas Estaduais – Ipem. Esses equipamentos e móveis foram adquiridos em licitação internacional, realizada pela ABDI.

Metas e resultados da ação no exercício

Produto: Empresa inscrita no Alerta Exportador

Unidade de Medida: Unidade

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	8.023.502	5.674.785	68,16
Física	1.600	1.874	117,13

* Fonte: SIGPlan

2.3.2.4. Ação 2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida

Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Padronizar as unidades de medida usadas no Brasil em conformidade com as práticas internacionais, visando garantir a confiabilidade das medições no País, particularmente na indústria, promovendo o reconhecimento internacional, fortalecendo a atual infra-estrutura laboratorial em termos de excelência técnica e conseqüente rastreamento das medidas aos laboratórios credenciados (calibração e ensaio), contribuindo assim, para o aumento da qualidade e competitividade do produto nacional.
Descrição	Desenvolvimento de projetos e pesquisas para elevar os níveis de exatidão e incerteza das medições; prestação de serviço de calibração a laboratórios de forma a atender às necessidades da indústria; disseminação da cultura metrológica especializada; elaboração de cursos especializados e seminários em metrologia, aparelhamento dos laboratórios do Inmetro, participação em fóruns internacionais, participação em comparações internacionais (comparação- chave).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Coordenador nacional da ação	Humberto Siqueira Brandi
Unidades executoras	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - DIMCI Diretoria de Programa – DIPRO

Resultados

Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas

Projetos em execução da Diretoria de Metrologia Científica:

1. Código do Convênio: 01.07.0561.00 / BIOMRC

Descrição: Biocombustíveis: Materiais de Referência Certificados e Marcadores Naturais e Artificiais para Avaliação da Conformidade - Biometro

Finalidade: Desenvolver e elaborar Materiais de Referência Certificados - MRC para bioetanol e biodiesel, além de desenvolver técnicas que possibilitem a certificação de sua origem

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 10/12/2007 a 10/12/2010

2. Código do Convênio: 01.05.0839.00 / Cimicroal

Descrição: Comparações Interlaboratoriais em Microbiologia de Alimentos

Finalidade: Incrementar a capacitação dos provedores de ensaio de proficiência através da geração de material de referência certificado (MRC) de microorganismos na área de alimentos e promover a difusão de metodologias harmonizadas.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 15/12/2005 a 15/02/2010

3. Código do Convênio: 01.06.0847.00 / Deprot

Descrição: Ensaio de desgaste em próteses femorais.

Finalidade: Disponibilizar ensaios dimensionais e de desgaste de superfícies de articulação de quadril em próteses femorais.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 06/12/2006 a 06/12/2010

4. Código do Convênio: 01.05.0652.00 / Dimat II

Descrição: Instalação da Divisão de Materiais do Inmetro

Finalidade: Dar continuidade à implantação da Divisão de Metrologia de Materiais do Inmetro com o desenvolvimento das seguintes linhas de pesquisa: Produção de materiais particulados, Tribologia, Biomateriais e Bioderivados, Superfícies de filmes finos, Aços e Materiais para isolamento térmico.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 07/11/2005 a 07/11/2010

5. Código do Convênio: 01.04.0786.0 / Dimat

Descrição: Consolidação da Divisão de Materiais do Inmetro

Finalidade: Implantação da Divisão de Metrologia de Materiais

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 01/12/2004 a 01/12/2009

6. Código do Convênio: 01.05.0621.00 / Dquim II / **7. Código do Convênio:** 01.04.0787.00 / Dquim

Descrição: Ampliação das Atividades da Divisão de Metrologia Química

Finalidade: Dar continuidade à ampliação das atividades dos laboratórios de metrologia Química no Inmetro, visando à implementação de um moderno e abrangente laboratório primário de metrologia química, complementando e expandindo substancialmente as atuais instalações, com o objetivo de desenvolver materiais e procedimentos de referência, representar o país em fóruns nacionais e internacionais, organizar ensaios de proficiência e difundir a cultura metrológica.

Órgão Financiador: Finep

Vigência 6: 01/11/2005 a 01/11/2010

Vigência 7: 01/12/2004 a 01/10/2010

8. Código do Convênio: 01.05.1027.00 / Impacto

Descrição: Desenvolvimento do Programa de Ensaio de Proficiência na área de Resistência à Fratura para Suporte à Metrologia e Avaliação da Conformidade.

Finalidade: Realização de um programa nacional de ensaio de proficiência na área de ensaio de impacto charpy.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 29/12/2005 a 29/09/2010

9. Código do Convênio: 46.00224468 / Petrobrás 04

Descrição: Implantação de infra-estrutura laboratorial para prover rastreabilidade na medição de velocidade de escoamento de fluidos.

Finalidade: Implantar uma infraestrutura laboratorial para prover rastreabilidade na medição de velocidade de escoamento de fluidos, proporcionando aos pesquisadores da equipe manter alto perfil de qualificação científica, visando a disseminar a grandeza velocidade de fluidos através de instrumentações no estado da arte e de padrões de referência nacionais.

Órgão Financiador: Petrobrás

Vigência: 08/11/2006 a 04/05/2010

10. Código do Convênio: 46.00223651 / Petrobrás 05

Descrição: Implementação de infra-estrutura laboratorial para prover rastreabilidade de medidas materializadas de volume e de provadores.

Finalidade: Implantar uma infraestrutura laboratorial no Inmetro, para prover a rastreabilidade na calibração, no laboratório e no campo, de medidas materializadas de volume (tanques e vasos padrão de volume), provadores de esfera e provadores de pistão, para prover a rastreabilidade para a medição de vazão e volume de petróleo, seus derivados líquidos e álcool.

Órgão Financiador: Petrobrás

Vigência: 08/11/2006 a 29/04/2010

11. Código do Convênio: 46.00300580/ Petrobrás 09

Descrição: Elaboração de curvas de massa específica de biodiesel e álcool em relação à temperatura e pressão.

Finalidade: Elaboração de curvas de massa específica de biodiesel de sebo bovino, biodiesel de soja, biodiesel de girassol, biodiesel de algodão, biodiesel misto de soja e mamona, com relação à temperatura e pressão, mostrando também as estimativas da incerteza de medição, aplicado direto na indústria do petróleo, tanto na produção, como no transporte ou mesmo na movimentação interna nas unidades operacionais.

Órgão Financiador: Petrobrás

Vigência: 01/10/2009 a 30/03/2011

12. Código do Convênio: 01.08.0349.00 / Procap SIM

Descrição: Programa de Capacitação em Metrologia Legal no Sistema Interamericano de Metrologia – SIM

Finalidade: Construir um programa de capacitação profissional em metrologia legal no âmbito do Sistema Interamericano de Metrologia - SIM.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 27/08/2008 a 27/08/2010

13. Código do Convênio: 01.06.1076.00 / Telecom

Descrição: Implementação do Laboratório de Metrologia em Telecomunicações.

Finalidade: Implantar infraestrutura laboratorial para fornecer suporte à indústria de telecomunicações brasileira no desenvolvimento de sistemas e aos órgãos reguladores na avaliação de conformidade de equipamentos.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 20/12/2006 a 20/12/2010

14. Código do Convênio: 01.06.1078.00 / Vazão

Descrição: Implantação do Laboratório de Velocidade de Fluídos

Finalidade: Como complemento ao Projeto Petrobrás “Implantação de infraestrutura laboratorial para prover rastreabilidade na medição de velocidade de escoamento de

fluidos”, o presente projeto visa à implantação de uma infraestrutura laboratorial para prover rastreabilidade na medição de velocidade de escoamento de fluidos.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 22/12/2006 a 22/06/2010

15. Código do Convênio: 01.07.0132.00 / Titan

Descrição: Implantação do Laboratório de Microscopia de Transmissão de Alta Resolução do Centro de Nanometrologia do Inmetro.

Finalidade: Implantar o primeiro TITAN (Microscópio de Transmissão Alta Resolução com fonte de elétrons por efeito de campo, imagem corrigida, monocromador e análise em energia com resolução menor de 0,5 eV e Tomografia) no Brasil, que juntamente com outros equipamentos de alta tecnologia complementar o Centro de Nanometrologia da América do Sul.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 17/05/2007 a 09/05/2010

16. Código do Convênio: 01.09.0424.00 / Nanometro

Descrição: Consolidação da infraestrutura de Laboratórios Regionais de Nanotecnologia: Centro de Nanotecnologia do Inmetro

Finalidade: Instalação de um espectrômetro Raman para a faixa do infravermelho, desenvolvendo protocolos de uso de equipamentos e projeto-piloto para produção de material de referência de nanotubos de carbono.

Órgão Financiador: Finep

Vigência: 11/09/2009 a 11/09/2011

17. Código do Convênio: 403663/2008-3

Descrição: Implantação de uma Escola de Microscopia de Transmissão de Alta Resolução

Finalidade: Formação de técnicos especializados em microscopia de transmissão de alta resolução TITAN.

Órgão Financiador: CNPq

Vigência: 23/01/2009 a 23/01/2011

18. Código do Convênio: 42

Descrição: Desenvolvimento de metodologias para a calibração dinâmica de máquinas para ensaio de implantes ortopédicos

Finalidade: Prover infraestrutura necessária à calibração de equipamentos para a determinação da incerteza de medição em ensaios mecânicos de implantes ortopédicos, com vistas à obtenção da rastreabilidade das medições.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde

Vigência: 30/09/2009 a 25/09/2010

19. Código do Convênio: 70

Descrição: Fomentar o projeto para o desenvolvimento de metodologia para validação de ensaios de implantes ortopédicos

Finalidade: Ampliação de capacitação técnica para a determinação da incerteza de medição em ensaios mecânicos e medições dimensionais de implantes ortopédicos.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde

Vigência: 30/11/2009 a 25/11/2010

Projetos em execução da Diretoria de Programa

20. Código do Convênio: 01.08.0577.00

Descrição: Infra-Estrutura para o estudo de Biocombustível

Finalidade: Disponibilizar recursos para obras de Infra-Estrutura para o estudo de biocombustível no campus do Inmetro.

Organismo Financiador: Finep

Vigência: 26/12/2008 a 26/12/2010

21. Código do Convênio: 01.09.0364.00

Descrição: Infra-Estrutura para a área de Biotecnologia Estrutural voltada para o estudo de Biocombustíveis

Finalidade: Disponibilizar recursos para estabelecer Laboratório de Biotecnologia Estrutural no campus do Inmetro.

Organismo Financiador: Finep

Vigência: 27/08/2009 a 27/08/2010

22. Código do Convênio: 01.09.0349.00

Descrição: Desenvolvimento de normalização, de avaliação da conformidade e de métodos analíticos aplicados ao Setor Sucroalcooleiro

Finalidade:

- a) Apoiar o esforço brasileiro de normalização e de validação da conformidade para o setor de biocombustível, como foco em etanol, bem como a participação brasileira nos foros internacionais de normalização de biocombutível e da sustentabilidade de sua produção.
- b) Estabelecimento e o desenvolvimento conjunto de métodos analíticos padronizados para a caracterização da biomassa celulósica e para definição de parâmetros de desempenho de conversão de processos com vistas ao seu aproveitamento e para dar suporte à futura produção de biocombustíveis e outros produtos por rota de segunda geração.

Organismo Financiador: Finep

Vigência: 21/08/2009 a 27/08/2012

23. Código do Convênio: 00.50.0044922.08.4

Descrição: Estudo Biotecnológico do processo de degradação de celulose e hemicelulose por microorganismos e enzimas digestivas: Sistemas Biológicos como modelo experimental.

Finalidade: Investigar microorganismos e enzimas que degradam a celulose e hemicelulose com a finalidade de incrementar a utilização de biomassa para produção de bioetanol.

Organismo Financiador: Petrobrás

Vigência: 730 dias corridos, a contar da data de assinatura do Termo de Cooperação (data de assinatura: 22/10/08)

Projetos finalizados da Diretoria de Metrologia Científica

1. Código do Convênio: 2644-1 / PUC/Light

Descrição Projeto 005 Desenvolvimento de Sistema de Supervisão de vazão em Sistema de Resfriamento à Água em Usina Hidroelétrica.

Finalidade: Desenvolver um equipamento novo, com baixo custo e de pouca manutenção para operar em qualquer circuito de água de resfriamento das usinas, para, além de sinalizar, também acionar paradas mecânicas dos geradores e pré-condições de partida.

Órgão Financiador: Light

Vigência: 29/05/2006 a 28/02/2009

2. Código do Convênio: 2645-X / PUC/Light

Descrição: Projeto 002 Capacitação Metrologia em Termografia para Planejamento de Manutenção.

Finalidade: O projeto visa desenvolver uma metodologia para interpretar o sinal de termovisores com aplicação em planejamento de manutenção.

Órgão Financiador: Light

Vigência: 29/05/2006 a 31/03/2009

Avaliação crítica dos resultados alcançados nos projetos

Projetos da Diretoria de Metrologia Científica

01. Convênio nº: 01.07.0561.00 – BioMRC

A partir da aprovação do projeto pela FINEP, em dezembro de 2007, foram iniciados todos os procedimentos para aquisição dos equipamentos e materiais (nacionais e importados) necessários para a execução do projeto, tais como avaliação dos equipamentos (modelo, características, preço, prazos de entrega, etc.), definição dos requisitos e escolha do equipamento, solicitação de pro-forma (invoice) e aquisição dos equipamentos. A maioria das metas físicas previa, inclusive, a instalação e testes de desempenho e aceitação. Além das atividades de aquisição dos equipamentos foram iniciadas definições quanto à aquisição de reagentes e padrões (materiais de referência) necessários à execução das atividades envolvidas nas diferentes metas físicas. As metas físicas e as atividades correspondentes estão sendo cumpridas dentro do cronograma estabelecido em cada meta. A maioria dos resultados está sendo obtida dentro do planejamento estabelecido para o projeto. Uma das principais evidências é a publicação de artigos científicos com o objetivo de compartilhar com a comunidade científica e industrial os resultados obtidos. Assim, alguns artigos já foram submetidos para a publicação, como resultado das pesquisas e outros estão em fase de preparação. As metas que estão atrasadas se devem a demora nos processos de aquisição e/ou na adequação da infra-estrutura para a instalação dos novos equipamentos, compensando com metas/atividades que se encontram bem adiantadas quanto ao cronograma. Em função disso, a Finep autorizou a prorrogação do projeto por mais 12 meses.

02. Convênio nº: 01.05.0839.00 – Cimicroal

O projeto Cimicroal é um projeto desenvolvido em parceria com outras instituições co-executoras: Universidade Federal de Viçosa (UFV), Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul (CIENTEC) e Instituto Nacional de Controle da Qualidade em Saúde (INCQS). O Inmetro é a instituição executora do projeto por meio da Divisão de Metrologia Química.

A produção de MRC de micro-organismos é uma atividade bastante complexa que requer basicamente o desenvolvimento da tecnologia de manipulação de micro-organismos vivos, a esterilização total de uma matriz para suporte dos microorganismos e a contaminação controlada dessa matriz na quantidade desejada de forma que a distribuição destes seja homogênea e a quantidade deles estável durante a vida útil do MRC. Poucas instituições no

mundo dominam esta tecnologia e a venda deste Tipo de MRC é restrita e cercada de salvaguardas por razões de segurança devido ao risco do bioterrorismo.

No decorrer de 2009 as seguintes atividades foram realizadas:

1- importação do material do Quality Management – QM é recebido pelo INCQS em setembro de 2009. Este material, apesar de ser um material de referência não certificado, era o único material comercialmente disponível para a quantificação de *Salmonella* spp. A seguir, o material foi enviado para as outras duas Instituições participantes (UFV e CIENTEC). A análise do material importado foi realizada pelas três Instituições (INCQS, UFV e CIENTEC). A análise estatística do resultado foi efetuada pelo INCQS, com os dados dos laboratórios participantes (INCQS, UFV e CIENTEC) e verificou-se que todas as três instituições apresentaram resultados satisfatórios.

2- Em agosto de 2009, o INCQS produziu um novo lote de MR contendo *Salmonella* spp., composto de 2 sub-lotes. O INCQS realizou os controles de homogeneidade, estabilidade a temperatura de estoque (-20°C) por cinco meses e estabilidade em curto prazo (por sete dias) a 4 °C, 25 °C e 35 °C. Os resultados indicaram que o MR estava homogêneo, estável na temperatura de estoque em longo prazo (-20 °C), e o estudo da estabilidade em curto prazo indicou resultado satisfatório na temperatura de 4°C.

3- Nos meses de novembro e dezembro de 2009 o INCQS selecionou e contactou os laboratórios de controle microbiológico de alimentos do Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos (EMBRAPA), Instituto Adolfo Lutz (IAL), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e Fundação Ezequiel Dias (FUNED), para uma possível participação do processo de certificação do material produzido no projeto. Em janeiro de 2010, três frascos do lote produzido pelo INCQS foram enviados sob refrigeração para cada uma das quatro instituições selecionadas e também para a CIENTEC e para a UFV, que juntamente com o INCQS, realizaram as análises para a certificação do material. Os resultados das análises foram enviados ao INMETRO para a avaliação estatística dos dados, que se encontra em andamento.

03. Convênio nº: 01.06.0847.00 – Deprot

Este projeto contempla a aquisição de dois Tipos de equipamentos: um conjunto de simuladores de desgaste e um medidor de forma e rugosidade, a serem utilizados para a determinação de um protocolo de avaliação de desgaste de próteses femorais. Durante o ano de 2009, foram realizados vários testes de verificação do funcionamento dos equipamentos e os mesmos se encontram operacionais no Laboratório de Biomateriais e Tribologia (Labit). Neste período também foi realizado um treinamento de uso dos simuladores de desgaste em Boston. As primeiras etapas para realização dos ensaios de desgaste estão sendo executadas. Quanto à medição topográfica das superfícies dos implantes, os procedimentos de medição se encontram em fase de conclusão.

04. Convênio nº: 01.05.0652.00 – Dimat II

Durante o ano de 2009 foi dada continuidade à implementação e à consolidação das técnicas de caracterização de materiais constantes no projeto Dimat II. Como descrito a seguir, foi possível atingir quase que totalmente todas as metas previstas. Todos os equipamentos adquiridos no projeto mencionado encontram-se instalados e operacionais. Alguns destes já foram utilizados com sucesso para realizar medidas de caracterização metrológica em diversos Tipos de materiais e os resultados derivantes destas medidas foram objeto de apresentações em congressos nacionais e internacionais e de publicações em revistas internacionais de alto fator de impacto. Estes equipamentos também têm sido utilizados para o desenvolvimento de materiais de referência, como no caso do MRC de aços elétricos. Vários laboratórios estão montados, outros em fase de finalização.

Neste período também foi dada continuidade às colaborações científico-tecnológicas com diversos laboratórios e pesquisadores no país e no exterior, incluindo palestras,

treinamentos e reuniões. Essas atividades tiveram como função fornecer aos diversos integrantes da equipe a oportunidade de conhecer e confrontar os resultados de pesquisas de ponta na área de desenvolvimento, caracterização e metrologia em materiais.

As atividades propostas no projeto encontram-se quase que totalmente concluídas, faltando apenas a finalização de protocolos em alguns casos e a adequação ao sistema da qualidade.

05. Convênio nº: 01.04.0786.00 – Dimat

Este projeto, que teve seu encerramento em 2009, constituiu a primeira etapa da criação da infraestrutura necessária para a instalação da Divisão de Metrologia de Materiais. A execução e o cumprimento de todas as atividades previstas permitiram que o Inmetro, e por extensão o País, fosse dotado de meios que assegurem a confiabilidade e a rastreabilidade de medidas de propriedades de materiais, ou seja, as atividades típicas de metrologia, aplicadas a materiais. A Dimat tem importância estratégica para o desenvolvimento de vários setores industriais, tais como: cerâmico, petroquímico, farmacêutico, metalúrgico, elétrico, automobilístico, aeroespacial, entre outros.

Em dezembro de 2009, todas as metas tinham sido finalizadas. Os equipamentos adquiridos neste projeto encontram-se instalados e operacionais, tendo sido utilizados com sucesso para realizar medidas de caracterização metrológica em diversos materiais e os resultados derivantes destas medidas foram objetos de apresentações em congressos nacionais e internacionais e de publicações em revistas internacionais de alto fator de impacto.

06. Convênio nº: 01.05.0621.00 – Dquim II

Substancial ampliação do laboratório de metrologia química, transformando-o em um laboratório de referência internacionalmente reconhecido. Desenvolvimento e certificação de diversos materiais de referência nas áreas de química orgânica, inorgânica, eletroquímica, gases e emissões veiculares, com disseminação no país. Disseminação desse conhecimento por meio de cursos e seminários. Apoio a projetos voltados para a indústria e científicos., especialmente aqueles ligados à política industrial (PDP). Implantação de várias técnicas metrológicas primárias, em geral espectrometria de massas com diluição isotópica, coulometria, condutividade e gravimetria. Estabelecimento da cadeia de rastreabilidade das medições químicas para várias substâncias em várias matrizes. Reconhecimento internacional para os padrões metrológicos brasileiros em química. Estabelecimento de uma sólida competência científica e tecnológica em metrologia química, com absorção de pesquisadores seniores e pesquisa de ponta. Representação do país em fóruns internacionais, assessoria a órgãos do governo e de empresas, bem como a articulação de diversas atividades em metrologia química. Estabelecimento de estudos para viabilização de combustíveis alternativos.

07. Convênio nº: 01.04.0787.00 – Dquim

Sumariamente, o convênio da Finep nº 01.04.0787.00 – Ampliação das atividades da Dquim possibilitou uma substancial ampliação em suas diversas áreas de atuação; complementando e expandindo suas atuais instalações e possibilitando o desenvolvimento de materiais de referência. Ademais, seus resultados expressam-se pela representatividade do País em fóruns nacionais e internacionais, organizando ensaios de proficiência, difundindo a cultura metrológica nacional, implantado técnicas metrológicas primárias, estabelecendo a cadeia de rastreabilidade das medições em química para várias matrizes dado que se estruturou de sólida competência científica e tecnológica para atividades complexas tal como o estabelecimento de estudos para a viabilização de combustíveis alternativos, dentre outros.

Em 2009, contudo, a única meta física "em execução" correspondente ao projeto em tela era a Meta de Implantação da técnica de espectrometria de massa por Q-TOF:

Esta meta física foi incluída ao projeto em meados de 2007. Como resultado do esforço, empreendido para operacionalização da técnica, foram feitas análises de biodiesel de várias fontes - o que capacitou o Inmetro/Dquim atuar em um segmento de extrema importância para o País.

Resultados técnicos e seus impactos à metrologia química:

Sumariamente, o espectrômetro tem sido utilizado para caracterização das matérias primas (óleos vegetais) para produção de biodiesel. A metodologia é baseada na determinação da identidade de cada óleo vegetal. Estes óleos farão parte do banco de amostras de biodiesel que está sendo desenvolvido pelo Inmetro, o que vai permitir o completo conhecimento das características dos materiais de referência que serão desenvolvidos (origem e rastreabilidade garantidas).

Vários óleos têm sido avaliados: soja, mamona, palma, gordura animal, etc. Devido a uma cooperação técnica iniciada com o Governo do Pará, foi possível a análise de vários óleos de Andiroba. Os mesmos foram analisados no Espectrômetro de massas Q-Tof Micromass, combinando ionização por ESI com o sistema MS/MS de configuração hQh-Tof (ortogonal). Com a implantação dessa metodologia no Inmetro, o desenvolvimento das atividades de produção e certificação de materiais de referência para biodiesel (e outros Tipos de MRC) terá um grande avanço.

08. Convênio nº: 01.05.1027.00 / Impacto

A maioria das atividades programadas no plano de metas foi cumprida. Pode-se destacar em 2009 a realização de uma comparação interlaboratorial nacional de sistemas de medição de impacto Charpy de baixa energia, entre o Inmetro, Usiminas, IPT/SP onde os resultados deverão ser apresentados em 2010.

09. Convênio nº: 46.00224468 – Petrobrás 04

Este projeto, e o projeto intitulado "Implantação do Laboratório de velocidade de fluidos", financiado pela FINEP, são complementares entre si e possibilitam, assim, a existência de uma infra-estrutura laboratorial de vanguarda no Inmetro, mais abrangente do que seria se existisse somente a verba de um destes projetos.

No decorrer do ano, compras foram efetuadas e as obras de adequação do espaço físico foram iniciadas. Ao longo de 2009, concomitantemente ao acompanhamento e tomadas de decisões sobre o andamento da obra de adequação, os pesquisadores da Dinam trabalharam, em local provisório, na realização de pesquisas científicas para participação em eventos e publicações, no desenvolvimento de novos sensores para medições em escoamentos, no desenvolvimento de sistemas para monitoramento e controle das bancadas experimentais, dentre outras.

A obra de adequação do espaço físico já está concluída, faltando apenas pequenos ajustes finais para formalizar o encerramento da obra.

10. Convênio nº: 46.00223651 – Petrobrás 05

Calibrações em campo continuaram a ser executadas. Atividades foram desenvolvidas a partir de itens adquiridos com verba do projeto e, com isso, importantes melhorias nos resultados das calibrações foram alcançadas.

Neste ano, itens que haviam sido comprados no ano anterior foram recebidos e novos foram adquiridos.

Brevemente, acontecerá a inauguração oficial deste laboratório.

11. Convênio nº: 46.00300580/ Petrobrás 09

Convênio específico firmado em outubro/2009 cujo objetivo é a elaboração de curvas de massa específica de biodiesel de sebo bovino, biodiesel de soja, biodiesel de girassol, biodiesel de algodão, biodiesel misto de soja (90%) e mamona (10%), biodiesel misto de

soja (70%) e mamona (30%), AEAC e AEHC com relação à temperatura e pressão. Este projeto tem previsão de recebimento dos recursos e início do desenvolvimento das atividades para janeiro/2010.

12. Convênio nº: 01.08.0349.00 Procap SIM

No ano de 2009 foi realizada e finalizada a meta física do Projeto: Cooperação, assistência técnica e realização de eventos de capacitação em Metrologia Legal e Metrologia Elétrica. Como parte dessa meta física foi realizado treinamento para 10 representantes dos seguintes países: Argentina, Equador, Uruguay (2), Honduras (2), Costa Rica, El Salvador, Chile e Paraguay. Foram apresentados os seguintes módulos: 1. Curso sobre verificação de medidores de velocidade de veículos automotivos;
2. Participação no 8º Seminário Internacional de Metrologia Elétrica - VIII Semetro.

13. Convênio nº: 01.06.1076.00 – Telecom

A infra-estrutura laboratorial para medição em sistemas de TV Digital já foi implantada, e está contribuindo com a Anatel, Ministério das Comunicações, Fórum de TV Digital, indústria e radiodifusores, nos testes de conformidade e análise de qualidade em produtos relacionados ao SBTVD. Além disso, pesquisa científica na área de radiodifusão está sendo realizada, e duas teses de doutorado e três de mestrado já foram completadas utilizando os equipamentos do Inmetro.

A unidade Móvel de medidas foi adaptada com inclusão de gerador, mastro telescópico de 12 metros, sistema nivelador e estabilizador, conjunto de baterias e no-break, sistemas elétricos e de apoio as medições. Esta unidade é destinada a realização de medições em campo de TV Digital, e de sistemas de comunicações sem fio WI-MAX e 3G, e foi entregue oficialmente ao Inmetro no segundo semestre de 2009. Atualmente já estão sendo realizadas medições de desempenho de sistemas de rádio digital em parceria com o Ministério das Comunicações e Anatel.

A infra-estrutura laboratorial de sistemas de comunicações óticas (fibras e dispositivos), já está com metade dos equipamentos adquiridos e trabalhando em caracterização de PMD (Phase Mode Dispersion) em fibras e dispositivos óticos. Outra área que já está sendo estruturada é a de sensores por fibra ótica.

Na área de redes de dados, um projeto de avaliação da qualidade dos sistemas de Internet Banda Larga está sendo realizado em parceria com o Comitê Gestor da Internet, e a Anatel. Está sendo instalado na casa de usuários previamente cadastrados, um equipamento que monitorará a qualidade do acesso banda larga, de serviços contratados exclusivamente para esse fim das principais empresas operadoras. Na primeira fase o projeto abrangerá sete das principais capitais nacionais, mas será expandido para mais localidades, e também para os serviços de Internet Banda Larga Móvel.

No projeto de estudo de middleware de TV digital, sendo realizado contribuições significantes na suíte de testes do Ginga. Os testes de conformidade são fundamentais para o desenvolvimento e subsequente lançamento de produtos no mercado, por garantirem a interoperabilidade dos aplicativos, nos diversos receptores de TV digital.

No projeto de software para metrologia legal, foi possível dar uma resposta a sociedade sobre novos dispositivos medidores de energia elétrica, através da elaboração de um regulamento técnico metrológico. Os primeiros modelos já foram avaliados, com a análise funcional, e do código fonte do software de medição. Futuramente todos dispositivos de metrologia legal que envolvam software e medição remota, serão sujeitos a normas semelhantes às desenvolvidas para os medidores de energia.

14. Convênio nº: 01.06.01078.00 – Vazão

No ano de 2009 as tarefas de implantação do laboratório de velocidade de fluidos, utilizando-se os recursos da FINEP, estiveram muito dependentes da finalização da obra de

adequação do espaço físico onde está sendo instalado o laboratório. As bancadas experimentais só puderam começar a ser montados no local definitivo em meados do segundo semestre do corrente ano. Foram feitas visitas a especialistas na elaboração de aquários de grande porte e também a Universidades, para discussão técnica sobre viabilidade de execução de detalhes construtivos exigidos para a parte de vidro do canal que foi projetado por pesquisadores da Dinam. A documentação para realizar a licitação do serviço de execução do canal (que será feita por partes, isto é, estrutura em vidro, estrutura metálica, tubulações e bomba) está avançando. Foi feito novo pedido de prorrogação do prazo para conclusão do projeto, devido ao fato da obra de adequação do espaço físico não ter sido concluída dentro do prazo previsto, inviabilizando o andamento de boa parte das tarefas de implantação do laboratório.

A despeito do atraso na conclusão da obra de adequação, a Dinam realizou, em 2009, atividades voltadas para medição de velocidade de fluidos, utilizando-se local provisório no Campus do Inmetro-Xerém para fazer instalações de bancadas (jato impingente, túnel d'água vertical e Rig bifásico), nas quais vários equipamentos e instrumentos de vanguarda adquiridos para o novo laboratório puderam ser instalados, testados e empregados no desenvolvimento de pesquisas que geraram várias publicações e a parte experimental de uma dissertação de mestrado já defendida por aluno da UFRJ, sob co-orientação de pesquisador da Dinam.

15. Convênio nº: 01.07.0132.00 – Titan

O equipamento principal do projeto que é o TITAN (Microscópio de Transmissão de Alta Resolução com fonte de elétrons de efeito de campo com corretor de aberração esférica, monocromador e análise de energia com resolução de 0,18 eV), encontra-se em pleno funcionamento. A realização de medidas com limite de resolução espacial de 0,8 Å tem aberto possibilidades para o desenvolvimento de pesquisas de ponta na área de nanotecnologia. Alguns trabalhos foram publicados em revistas internacionais e em congressos nacionais e internacionais. Os responsáveis pela operação do equipamento passaram por treinamentos com técnicos especializados. O laboratório está agora sendo estruturado de forma a atender a demanda da comunidade brasileira. Para isto a Dimat está adequando a prestação de serviços ao sistema da qualidade da Dimci para que seja possível disponibilizar de forma eficiente os serviços de nanometrologia.

16. 01.09.0424.00 Nanometro

Convênio firmado em setembro/2009 cujo objetivo é a consolidação da infraestrutura de Laboratórios Regionais de Nanotecnologia: Centro de Nanotecnologia do INMETRO. Este projeto tem previsão de recebimento dos recursos e início do desenvolvimento das atividades para fevereiro/2010.

17. 403663/2008-3 Implantação de uma Escola de Microscopia de Transmissão de Alta Resolução

O Projeto para Implantação de uma Escola de Microscopia de Transmissão de Alta Resolução tem como objetivo a formação de cerca de quinze microscopistas e deveria ter ocorrido no ano de 2009. No entanto houve uma série de fatores que impossibilitaram a realização desta escola de forma cuidadosa como planejada para alcançar o sucesso esperado.

Ressaltamos que esta escola visa à formação de técnicos especializados em microscopia de transmissão de alta e ultra alta resolução e para isto se faz imperativo termos o equipamento, ou seja, o microscópio Titan funcionando de forma estável e totalmente calibrado. Uma vez que este é o microscópio onde os alunos farão toda a parte de treinamento prático. Infelizmente, durante este ano, uma série de pequenos problemas técnicos com este equipamento e a total solução tomou vários meses de trabalho. Somente

no mês de novembro/2009 se conseguiu, junto com a empresa fornecedora, sanar todos os problemas existentes. A partir de então, tendo a segurança da estabilidade de funcionamento do microscópio foi iniciado o processo de alinhamento que requereu a vinda de engenheiros da fábrica tanto para o alinhamento do microscópio propriamente dito, como do sistema de filtro de energia da empresa Gatan. Isto foi feito e desde meados de novembro o sistema se encontra operando na sua capacidade máxima e estável.

Outro fator importante a citar é que este curso estará sendo oferecido com a colaboração de vários renomados pesquisadores do exterior. São eles:

- Prof. Mauricio Terrones – do México,
- Prof. Eduardo Bemporado da Itália,
- Prof. Hamish Fraser dos EUA e dois engenheiros de aplicação da FEI – Holanda.

Ainda tentamos agendar o início do curso para 2009, mas a opinião geral foi que não convinha iniciar um curso no final do ano dado à dificuldade de agenda dos professores e possível impedimento de algum candidato ao curso.

Foi solicitada prorrogação para o projeto e aprovada pelo CNPq até janeiro/2011, com início do desenvolvimento das atividades prevista para janeiro/2010.

18/19. Ministério da Saúde 42 e Ministério da Saúde 70

Os projetos MS 42 e MS 70 são provenientes de destaque orçamentário do Ministério da Saúde ao Inmetro e são correlacionados entre si. O MS 42 teve seu início e término em 2009 onde a maioria das atividades de seu plano de metas foi cumprida. Já o MS 70 teve seu início em 2009 a partir daliberação de parte do orçamento programado no plano de metas e o restante terá que ser realizado em 2010. No entanto, tanto o MS 42 quanto o MS 70 teve restrições na sua execução durante o ano de 2009, como se segue:

1- R\$ 61.160,42 (parte do MS 42 e parte do MS70) foram devolvidos ao tesouro nacional, pois, não foram utilizados.

2- Há de se enfatizar que dois itens de fundamental importância para o andamento do projeto não foram empenhados/liquidados, que foram: parte do item 02.01 (kit extensometria) no valor de R\$ 1.200,00; Item 02.06 (Pinças para fresadora); Item 02.03 (Material metálico - chapa de aço, cantoneira, barra de aço) - o processo para esta aquisição não foi adiante devido ao envio indevido do Ministério da Saúde, no entanto, o serviço de usinagem destes materiais já foi empenhado.

3- Apesar de todos os equipamentos importados terem sido liquidados, não houve tempo hábil para a importação e com isso, os recursos programados para 2009 para desembaraço alfandegário não foram utilizados.

Projetos da Diretoria de Programa

20. Convênio Finep nº: 01.08.0577 - Infra-Estrutura para o estudo de Biocombustível

O projeto está sendo desenvolvido com eficácia com base no que foi descrito no plano de trabalho do convênio.

A obra para a construção do Laboratório de Biotecnologia está em fase de finalização, com previsão de inauguração para abril de 2010.

21. Convênio Finep nº: 01.09.0364.00 - Infra-Estrutura para a área de Biotecnologia Estrutural voltada para o estudo de Biocombustíveis

O projeto encontra-se atualmente em andamento e os equipamentos previstos estão em processo avançado de licitação. Além disso, uma metodologia reprodutível para a produção do padrão da biomassa lignocelulolítica, a partir do bagaço de cana-de-açúcar, foi estabelecido. Os métodos analíticos para a padronização da biomassa, assim como a

caracterização da parede celular de cana-de-açúcar (importante fonte de açúcar para a conversão em etanol) está em andamento.

22. Convênio Finep nº: 01.09.0349.00 - Desenvolvimento de normalização, de avaliação da conformidade e de métodos analíticos aplicados ao Setor Sucroalcooleiro

O projeto encontra-se na fase inicial de desenvolvimentos, devido à recente liberação de parte dos recursos previstos. Atualmente, as atividades das diferentes instituições foram estabelecidas e parte dos resultados referentes à elaboração do padrão e estudo ultra-estrutural da parede celular de cana-de-açúcar foi obtida.

23. Convênio Petrobrás nº: 00.50.0044922.08.4 - Estudo Biotecnológico do processo de degradação de celulose e hemicelulose por microorganismos e enzimas digestivas: Sistemas Biológicos como modelo experimental.

O projeto está sendo desenvolvido por uma rede de laboratórios sob responsabilidade do Inmetro. Dos nove sub-projetos que compõem o programa, os projetos relacionados com fontes de microorganismos de ruminantes e insetos estão com mais de 60% da programação executada. Os demais projetos (de bioquímica, biologia celular e biologia molecular) estão em andamento com todas as metodologias padronizadas e com cerca de 50% dos objetivos cumpridos.

Projetos finalizados da Diretoria de Metrologia Científica

1. Convênio nº: 2644-1 PUC Light - Projeto 005 - Desenvolvimento de Sistemas de Supervisão de Vazão de Resfriamento à Água em Usina Hidroelétrica

Este projeto, que teve vigência entre o período de 29/05/2006 a 28/02/2009, foi feito em parceria da PUC-Rio com o Inmetro. A sua motivação foi a necessidade de se ter um equipamento, com baixo custo, não intrusivo e de pouca manutenção, para operar em qualquer circuito de água de resfriamento de usinas hidrelétricas, com base na grandeza vazão. Os parâmetros de partida para o desenvolvimento deste projeto foram: medir vazões até 7m³/h e pressões de 4 a 7 bar (situações reais), ter um dispositivo que pudesse, além de sinalizar, acionar paradas mecânicas dos geradores e pré-condições de partida para o devido funcionamento da usina. O projeto teve ainda como base, a intenção de se projetar um sistema a partir de componentes comercialmente disponíveis no mercado, acelerando, desta forma, o seu desenvolvimento.

O projeto foi desenvolvido em duas fases onde, na primeira, foram realizadas visitas ao campo para levantar as condições reais dos circuitos hidráulicos onde os medidores que seriam desenvolvidos deveriam ser instalados, avaliando parâmetros que poderiam influenciar nos resultados das medições, tais como vibrações da tubulação, efeitos devido a curvas e conexões, ruídos etc. A partir dos dados observados nestas visitas, passou-se à seleção de instrumentos e componentes para compor a bancada de testes do equipamento objeto do projeto, sendo que, a bancada experimental foi montada no laboratório da PUC-Rio. Várias investigações experimentais foram feitas e, durante este trabalho, uma dissertação de mestrado foi desenvolvida e defendida em 2007, sob orientação da PUC-Rio e co-orientação de pesquisador da Dinam. Também resultou na publicação de artigo em congresso.

Na segunda fase, o objetivo foi aperfeiçoar o medidor que havia sido desenvolvido na fase anterior, caracterizando-o melhor metrologicamente e, assim, reduzindo a incerteza de medição. Embora vários testes experimentais ainda necessitem ser feitos para caracterizar completamente o medidor que foi desenvolvido, os resultados alcançados no projeto foram muito satisfatórios, pois agregaram conhecimento aos integrantes da equipe executora, atenderam ao critério de ser de baixo custo e com componentes comercialmente

disponíveis, não intrusivos, e mostraram que possibilita monitorar a vazão de fluido requerida nos sistemas de refrigeração das usinas, contribuindo para evitar paradas ou eventuais danos aos equipamentos destes circuitos hidráulicos.

2. Convênio nº: 2645-X / PUC/Light - Projeto 002 - Capacitação Metrologia em Termografia para Planejamento de Manutenção

Este projeto, que teve vigência entre o período de 29/05/2005 a 31/03/2009, intitulado: Capacitação Metrológica em Termografia para Planejamento de Manutenção foi um Projeto em parceria com a LIGHT e a PUC-Rio, através da Gestora Administrativa a Fundação Padre Leonel Franca, financiado pela LIGHT, para desenvolver uma metodologia para interpretar o sinal de termovisores com aplicação em planejamento de manutenção, e construir uma infra-estrutura de calibração para a LIGHT calibrar, analisar, especificar e utilizar seus medidores de forma confiável.

Um técnico da LIGHT, realizou a defesa de dissertação de mestrado: Calibração de um termovisor para planejamento da manutenção no Programa de Pós-Graduação em Metrologia na PUC-Rio.

As instituições PUC-Rio e Inmetro colaboraram com a capacitação de profissionais, ao mesmo tempo em que aumentaram a eficiência da concessionária em atender o consumidor, pela melhoria dos seus serviços.

A calibração dos termovisores foi realizada no Laboratório de Pirometria - Lapidar do Inmetro, por ser o laboratório primário de temperatura no Brasil, a fim de garantir a exatidão das medidas. Uma infra-estrutura laboratorial, com equipamentos de termografia, montada na PUC-Rio e no Inmetro, dará suporte à LIGHT em suas calibrações.

Outras Realizações

Calibração e Ensaios

O total de calibrações realizadas em 2009 foi de 2921 e compreende solicitações internas e externas. As calibrações internas são serviços para laboratórios do Inmetro e as externas são aquelas executadas para a RBC, a RBLE, indústrias, universidades e centros de pesquisas. O total de ensaios realizados em 2008 foi de 416.

Ensaios de Proficiência

A atividade de ensaio de proficiência por comparação interlaboratorial é uma ferramenta para avaliação do desempenho dos laboratórios e uma das formas para o laboratório demonstrar confiabilidade dos dados que produz (NBR ISO/IEC/Guia 43). Seu uso regular também é usado para a Garantia da Qualidade dos Resultados de Ensaios e Calibrações (NBR ISO/IEC 17025).

Atualmente, o Inmetro realiza comparações interlaboratoriais periódicas por meio de 10 (dez) Programas de Ensaio de Proficiência.

Em 2009 foram concluídos 03 (três) programas de ensaios de proficiência. Destacamos a conclusão dos seguintes: i) Determinação de Agrotóxicos em Alimentos – 5ª rodada – Matriz Tomate; ii) Medição de pH - 2ª rodada – pH 4,00 a 25 °C e em iii) Calibração de equipamentos eletroacústicos - 1ª rodada – Audiômetro, Calibrador de Nível Sonoro (CNS), Medidor de Nível Sonoro (MNS) e Microfone.

Ensaio de Proficiência em andamento

Ensaio	Início	Previsão de Término	Participantes
Ensaio de Proficiência para Análise de Composição de Mistura de Gases - 4ª Rodada – Gás Natural	12/2007	04/2010	27
Ensaio de Proficiência para Análise de Composição de Mistura de Gases – 5ª Rodada – Gás Natural – exclusiva para laboratórios da Bolívia e Peru	11/2008	08/2010	27
Ensaio de Proficiência em Água – 3ª Rodada – Medição de Metais em Água Mineral	09/2009	10/2010	44
Ensaio de Proficiência de Emissões Veiculares – 3ª rodada	11/2009	10/2010	14

Materiais de Referência Certificados

O Inmetro desenvolve materiais de referência (MR) e materiais de referência certificados (MRC) com o objetivo de prover laboratórios com MR e MRC que são usados para calibrar instrumentos, atribuir valor às propriedades físicas/químicas de materiais, validar métodos de medição e garantir a qualidade de processos, fundamentais para assegurar a confiabilidade metrológica.

Os MRs e MRCs do Inmetro são preparados em conformidade com critérios aceitos internacionalmente estabelecidos na ISO Guia 34 e disponibilizados pelo Inmetro à sociedade contribuindo decisivamente para o aumento da confiança das medições. Em 2009, foram disponibilizados 4 (quatro) novos MRC e 1 MR. Assim, estão disponibilizados 22 (vinte e dois) Tipos de MRC e 1 (um) Tipo de MR.

Relação Materiais de Referência Certificados Disponibilizados

Descrição do MRC
Ácido Clorídrico 0,01 mol/kg
Ácido Clorídrico 1 mol/kg
Álcool Etilíco Anidro Combustível-Massa Específica e Teor Alcoólico
Álcool Etilíco Hidratado Combustível - Massa Específica e Teor Alcoólico
Álcool Etilíco Hidratado Combustível - Teor de Água
Captopril
Condutividade Eletrolítica 50 µS/cm a 25 °C
Condutividade Eletrolítica 500 µS/cm a 25 °C
Condutividade Eletrolítica 1400 µS/cm a 25 °C
Condutividade Eletrolítica 5000 µS/cm a 25 °C
Etanol em Água –Concentração 0,05090 g etanol/100 g solução
Etanol em Água – Concentração 0,0814 g etanol/100 g solução
Etanol em Água – Concentração 0,1069 g etanol/100 g solução
Etanol em Água – Concentração 0,4000 g etanol/100 g solução
Etanol em Água – Concentração 0,5000 g etanol/100 g solução
Lâminas Epstein para perdas magnéticas
pH 1,679 a 25 °C
pH 4,006 a 25 °C
pH 6,865 a 25 °C
pH 9,180 a 25 °C
pH 10,033 a 25 °C
Solução Multielementar de Metais em Água Sintética

Materiais de Referência em disponibilidade

Descrição do MRC
Diclofenaco sódico

Comparações Interlaboratoriais

A garantia da qualidade dos resultados decorrentes do provimento de rastreabilidade é evidenciada sob dois aspectos: através de comparações internacionais, nas quais os laboratórios de referência do Inmetro são comparados aos seus congêneres; e, nas comparações nacionais, nas quais os laboratórios do Inmetro são referências que propagam as unidades rastreadas para laboratórios das Redes nacionais.

Entre as comparações finalizadas em 2009 e as que estão em curso, foram computadas 41 comparações interlaboratoriais envolvendo mais de duzentos valores de grandezas medidas. Em 2009, foram computadas 35 comparações interlaboratoriais, com a participação de mais de trinta países.

Intercâmbios Internacionais

Visando a troca de experiências e transferência de conhecimentos, a Dimci estabeleceu vários intercâmbios internacionais por meio dos quais envia seus técnicos e recebe colaboradores, visitantes e especialistas de diversos Institutos Nacionais de Metrologia.

Participações em Fóruns Internacionais e Nacionais

Em consonância com o Objetivo Estratégico Institucional de “Fortalecer a robustez política do Inmetro, neutralizando possíveis ameaças e alavancando as oportunidades”, as atividades de provimento da rastreabilidade ao País executadas por meio da atuação dos laboratórios de referência das divisões que compõem a Dimci, quais sejam: Divisão de Metrologia Mecânica, Elétrica, Térmica, Óptica, Acústica e Vibrações, Química, Ensaios de Proficiência, Telecomunicações, Dinâmica de Fluidos e da Divisão de Metrologia dos Materiais requerem o constante desenvolvimento de projetos de pesquisa bem como desenvolvimentos que resultam, entre outras ações, em intensa participação em fóruns nacionais e internacionais.

Disseminação da Cultura Metrológica

A Dimci tem disponibilizado e ministrado diversos cursos e treinamentos ao público interno e externo, bem como realizado e participado de eventos científicos e tecnológicos, ministrando palestras, com o objetivo de disseminar a cultura em metrologia especializada e aumentar a competitividade da indústria brasileira e de auxiliar os laboratórios na busca constante da manutenção da qualidade de seus resultados.

Aparelhamento dos Laboratórios de Metrologia Científica e Industrial

No ano de 2009, através de Projetos de Desenvolvimento Científico e Tecnológico tanto com recursos captados em Fomento quanto com recursos Inmetro, foram adquiridos equipamentos conforme descritos nas tabelas a seguir:

Principais aquisições através de recursos de fomento

Área	Item
Dimat	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de análise térmica TGA/DSC e DMA, e acessórios. Sistema de espectrometria infravermelha por transformada de Fourier. Analizador de gás modelo de mesa – Thermostar. Polidor manual tripé modelo Tripot Polisher M 590. Estágio de aquecimento, acessório para resfriamento e manipulador de amostras em ultra alto vácuo. Sistema integrado de microscopia de força atômica e espectroscopia Raman e acessórios.
Dimec	<ul style="list-style-type: none"> Componentes adicionais para sistema de anemometria a Laser Doppler. Sistema de velocímetria por imagem de partículas. Cluster. Sistemas de controle e módulos de condicionamento para sensores com seus respectivos acessórios.
Dinam	<ul style="list-style-type: none"> Transmissor de temperatura. Medidor volumétrico. Sistema de Ar Condicionado – Prédio 08. Pesos Padrão. Balança eletrônica analítica e comparador de massas.
Ditel	<ul style="list-style-type: none"> Estação rádio-base padrão Wimax com distribuição por sistemas PLC.

Principais aquisições através de recursos do Inmetro

Área	Item
Diele	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de padrão de tensão programável baseado do efeito quântico Josephson Conjunto de resistores shunt de corrente Ponte de medição de transformadores de corrente e de potencial Sistema com bobina de Helmholtz Bomba de vácuo seca e acessórios
Diter	<ul style="list-style-type: none"> Banho termostático na faixa de 200°C a 550° C Lavadora ultra-sônica com aquecimento
Dimec	<ul style="list-style-type: none"> Sensor laser para medição de deslocamento composto Analizador de medição multicomponente Transdutor de medição de força multicomponente Transdutor de medição de força dinâmica Transdutor de medição de torque dinâmico Unidade de leitura de transdutores de força dinâmica e torque dinâmico Câmera Basle, lâmpada, lente, placa de interface e cabo
Diavi	<ul style="list-style-type: none"> Osciloscópio, gerador de funções arbitrárias, multímetro 6 1/2 e multímetro de mão
Sengi	<ul style="list-style-type: none"> Viradeira
Diele	<ul style="list-style-type: none"> Resistores de alta estabilidade
Dquim	<ul style="list-style-type: none"> Consumíveis - colunas e acessórios para cromatografia

Patentes

Solicitações de registro e de depósito

A Dimci, por meio da Diavi, Dimec e Dimat tem atualmente quatro patentes em curso, cabendo enfatizar que em 2008 foi registrada a primeira Patente através da Diavi, conforme a tabela abaixo:

Solicitações de registro e de depósito de Patentes

Descrição	Divisão	Período	Nº INPI
<p>O Inmetro depositou no dia 30 de Abril de 2008, seu primeiro pedido de patente perante o INPI. A elaboração do pedido de patente, que recebeu o número PI 0801248-2, relativo a “Fonte estável de ultra-som para calibração de equipamentos de medição de ultra-som, método para emissão de um sinal de ultra-som utilizando uma fonte estável e sistema para calibração de equipamentos de medição de ultra-som”, é resultado de um trabalho de pesquisa conjunto desenvolvido no âmbito da Diretoria da Metrologia Científica e Industrial – Dimci, pelos inventores do Laboratório de Ultra-som, Rodrigo Pereira Barretto da Costa Félix e Elyr Teixeira de Almeida Alves, contando com apoio técnico especializado da Diretoria de Inovação e Tecnologia do Inmetro – Ditec, que por força da Portaria 095 de 19 de Março de 2008, desempenha as funções de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, do Instituto.</p>	Diavi	04/08	PI 0801248-2
<p>Plano Piloto 3 de Propriedade Intelectual Dimci/Ditec - Foi proposto um projeto de inovação baseado em desenvolvimento tecnológico e industrial.</p> <p>Trata-se de um transdutor ultra-sônico com características técnicas e construtivas tais que, em conjunto com um processamento digital do sinal de excitação aplicado com a respectiva análise da resposta, será de grande utilidade na área de diagnóstico por imagem. Na avaliação preliminar, os pesquisadores do Labus/ Inmetro e do Laboratório de Ultra-som (LUS) do Programa de Engenharia Biomédica (PEB) da COPPE/UFRJ participantes no projeto identificaram que o desenvolvimento proposto tem potencial para ser patenteado.</p>	Diavi	05/09	Em análise
<p>Piloto de Propriedade Intelectual Dimci/Ditec - Construção de uma máquina para realizar ensaios destrutivos de corpos de prova pelo método Charpy unindo sistemas mecânicos como mancais de ar e interferômetros a laser.</p> <p>Esta máquina possuiria vantagens interessantes. A mais importante seria um método primário diretamente rastreado às grandezas primárias de comprimento, massa e tempo, permitindo também obter exatidão no mínimo 10 vezes maior na determinação da energia de ruptura de corpos de prova. Técnicas de aquisição de dados digitais, aliadas ao uso de interferômetros laser, permitiriam medir a dinâmica do processo de ruptura, uma característica inédita neste campo de pesquisa.</p>	Diavi		Em análise
<p>O Inmetro solicitou em dezembro de 2009 a proposta de patente da criação: “Substrato flexível termoe estável baseado em polieterimida, para aplicações optoeletrônicas”, de autoria dos pesquisadores, Cristiano Legnani, Welber Gianini Quirino, Marcoa Cremona, Gabriela Fernandes Moreira, Vanessa Luz e Calil, e Carlos Alberto Achete – Coordenador Geral de Laboratórios e Infraestrutura da Dimci.</p>	Dimat	03/12/09	Em análise
<p>Depósito de patentes que está sendo tratado pelo Lafor e Ditec</p> <p>1) Do que se trata – Desenvolvimento de materiais de referência certificados (corpos-de-prova) de impacto Charpy, desdobramento do Projeto “Desenvolvimento do Programa de Ensaio de Proficiência na Área de Resistência à Fratura para Suporte à Metrologia e Avaliação da Conformidade”, sigla “FAURGS.INMETRO.IMPACTO” (convênio Finep no 01.05.1027.00), de parceria entre Inmetro/Lafor, PUC-Rio e IPT/SP. Foi desenvolvida em escala laboratorial a tecnologia de produção dos MRCs citados – etapa indispensável para a padronização e a auto-suficiência tecnológica do Ensaio de Impacto Charpy no país –, que se objetiva repassar para a indústria após entrar-se com pedido de patente no INPI.</p> <p>2) Situação Atual – Foi depositado no INPI em 30/06/2009 o pedido de patente no 0901924-3, com o título “Processo para fabricação de um corpo-de-prova de referência de baixa energia para ensaio de impacto Charpy e corpo-de-prova de referência assim obtido”. Atualmente, está na etapa prevista de “sigilo” (ou seja, só é do conhecimento do Inmetro e do próprio INPI o pedido de depósito de patente), de modo a proteger os interesses do Inmetro e dos demais inventores. Somente 18 meses após a data do depósito do pedido – ou seja, a partir de 30/12/2010 – é que será divulgado (será publicado) no sítio do INPI que “na data X” o Inmetro requereu o pedido e só será fornecido o título da patente requerida e o(s) nome(s) do(s) depositante(s). Não serão divulgadas pelo INPI as informações tecnológicas contidas no pedido de patente até a concessão do mesmo. Conforme informações fornecidas pela Ditec, ela está em tratativas com a PUC-Rio e IPT/SP para negociação da Transferência de Tecnologia (“pesquisar se alguma empresa se interessa pelo processo tecnológico com pedido de patente requerido”).</p>	Dimec	03/12/09	Em análise

Curso de Formação de Profissionais de Nível Médio em Metrologia - CECO

Em 1998, foi assinado um convênio entre o Inmetro e o Governo do Estado do RJ através da Secretaria de Educação, criando o 1º Curso Técnico em Metrologia da América Latina e o 4º curso do gênero no mundo, iniciando assim uma nova etapa para os cursos profissionalizantes do ensino médio do estado. O Convênio foi renovado em 2005 e estará em vigor até 2010.

O Curso Técnico em Metrologia tem os seguintes objetivos:

I - Desenvolver um modelo de formação e capacitação de recursos humanos voltado para a geração de profissionais que possam atuar nas áreas de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, de acordo com as tendências tecnológicas atuais e em consonância com a demanda dos setores produtivos;

II - Promover a capacitação de recursos humanos direcionados para o aprimoramento da produção Industrial básica, em programas curriculares e extracurriculares;

III - Promover a formação de uma personalidade comprometida com a qualidade de vida.

Dados sobre desempenho do Curso Técnico em Metrologia, Convênio - Colégio Estadual Círculo Operário (CECO) em 2009

Informações	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Candidatos ao curso	113	143	240	204	258	214	0	432	302	331	421	362
Candidatos aprovados	30	25	26	29	27	20	0	25	25	22	26	22
Vagas disponíveis	30	30	30	30	30	25	25	25	25	25	26	25
Alunos formados				30	25	23	22	23	18	0	19	21
Índice de aprovação (%)	26,5	17,5	10,8	14,2	10,5	9,3		5,8	8,3	6,6	6,2	6,1
Índice de preenchimento de vagas (%)	100	83,3	86,7	96,7	90,0	0,0	100	100	100	88	100	88
Relação Cand/vaga	3,8	4,8	8	6,8	8,6	8,6	0	17,3	12,1	13,2	16,2	16,4

Em 2004, devido a um entrave administrativo no Convênio Inmetro/Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, não foi possível a realização do concurso para a turma de 2004.

Programa de Capacitação para Metrologia Científica e Industrial do Inmetro - PROMETRO

O Programa de Capacitação para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro – PROMETRO está sendo executado com auxílio do convênio firmado entre o Inmetro e o CNPq que garante, por meio de um programa de bolsas especiais, que os laboratórios do Inmetro possam contar com os melhores especialistas para desenvolver atividades nas áreas de metrologia em: Química, Materiais, Vazão e Volume, Eletricidade, Mecânica, Óptica, Acústica, Telecomunicações, desenvolvimento e inovação na área de metrologia.

Este programa tem por objetivo capacitar o Inmetro a atuar como instrumento de apoio às políticas governamentais para a indústria, comércio exterior, ciência e tecnologia, comprometida com o desenvolvimento e a competitividade da empresa nacional e se constitui em um mecanismo flexível, capaz de atrair pessoal altamente qualificado, formado pelos diversos

programas do CNPq e outras agências nacionais de fomento e desta forma contribuir para a inserção e fixação desta força de trabalho em áreas compatíveis com sua formação.

O programa apresenta resultados dos mais expressivos, como o demonstrado pela instalação em tempo recorde das novas áreas de Materiais, de Química e de Telecomunicações, de extrema complexidade, que hoje contam com laboratórios de última geração e com a contribuição de uma equipe de bolsistas responsáveis pelos projetos inovadores e a geração de produtos de importância metrológica, bem como a geração de pelo menos quatro pedidos de patentes.

Cabe destacar, neste Programa, a concessão de bolsas MBEV – Modalidade Bolsa Especialista Visitante - que promove a vinda de pesquisadores estrangeiros, cujo objetivo é agregar competência aos pesquisadores do Inmetro, por meio da atuação temporária de consultores e/ou instrutores especializados que visam contribuir para a execução do PROMETRO.

Em 2009 ocorreu a participação destes especialistas nos seguintes eventos:

- Peer Review/avaliação do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade da Dimci
- Capacitação e Cooperação Internacional em Metrologia.

Relação de Projetos finalizados em 2009
Pesquisa e desenvolvimento de técnicas para a consolidação das atividades na área de medição por coordenadas
Projeto e construção de um túnel de vento aerodinâmico
Metrologia e normalização de sistemas de telecomunicações sem fio (wireless) - comunicações ópticas no espaço livre (FSOC)
Metrologia de filmes orgânicos para OLEDs baseados no Alq3 como camada emissora.
Desenvolvimento de uma fonte Ultra-Sônica estável como padrão primário de transferência acústica de potência ultra-sônica.
Desenvolvimento e certificação do material de referência em hidrocarbonetos poliaromático: implantação da técnica primária de diluição isotópica por espectrometria de massas
Óxidos metálicos: nanocatálise, interface entre a ciência de superfície e a catálise.
Cálculos de primeiros princípios para predição de propriedades de dispositivos orgânicos emissores de luz.
Nanoestruturas e nanoaglomerados de óxidos de Sertão para materiais de referência nanodimensional, química e catalítica.
Implantação do sistema primário de medição de condutividade eletrolítica para certificação de materiais de referência.
Desenvolvimento de material de referência certificado para compostos orgânicos voláteis.
Avaliação da qualidade do biodiesel de mamona e palmiste e de suas misturas com diesel visando à utilização em motores de combustão interna ciclo diesel
Controle de qualidade de próteses femorais pelo ensaio de desgaste.
Desenvolvimento de metodologias para determinação de metais e fósforo (P) na matriz Biodiesel
Desenvolvimento de protocolos de funcionalização de superfícies para a aplicação da Microscopia de Força Atômica, através da aquisição de imagens e da espectroscopia de força, na elucidação de complexos DNA-proteína.
Desenvolvimento e implantação de metodologias por diluição isotópica em espectrometria de massa com fonte de plasma
Radiômetro Criogênico – Padrão primário de potência óptica
Implantação do sistema primário de coulometria através da técnica de titulação coulométrica para a produção e certificação de materiais de referência
Estudos da superfície de óxidos de metais de transição e dos efeitos da variação da concentração de dopantes em nanotubos de carbono
Desenvolvimento de metodologia para expressão das incertezas da medição em isolamento sonoro
Preparação de novas colunas monolíticas através da química sol-gel
Instalação de um provador de campânula e construção de um jato livre
Desenvolvimento de um sistema integral de identificação de funções de transferência
Interlaboratorial de propriedades magnéticas e textura em aços elétricos
Metrologia química aplicada à análise de substâncias endógenas em matrizes complexas
Metrologia de filmes orgânicos para dispositivos emissores de luz
Desenvolvimento de Metodologias para cromatografia de íons
Estudo dos aspectos metrológicos envolvidos na determinação dos estados de tensão e deformação em materiais via técnica de difração de raios X

Metas e resultados da ação do exercício

Produto: Trabalho publicado (Número de publicações em periódicos nacionais + Número de publicações em periódicos internacionais + Número de publicações em anais nacionais + Número de publicações em Anais internacionais)

Unidade de Medida: Unidade

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	20.639.184	16.619.181	77,89
Física	165	194	117

* Fonte: SIGPlan

2.4. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.4.1. Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	106.447.070	142.965.426	-	-	314.699.677	383.694.790	
	PLOA	106.447.070	142.965.426	-	-	314.699.677	383.694.790	
	LOA	106.447.070	142.965.426	-	-	253.223.085	383.694.790	
CRÉDITOS	Suplementares	8.590.924	3.114.106	-	-	45.038.169	- 207.450	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		115.037.994	146.079.532	-	-	298.261.254	383.487.340	

2.4.2. Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	33.042.318	44.625.000	-	-	-	-
	PLOA	33.042.318	44.625.000	-	-	-	-
	LOA	30.277.318	44.625.000	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		30.277.318	44.625.000	-	-	-	-

2.4.3. Quadro Resumo da Programação de Despesa e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	421.146.747	526.660.216	33.042.318	44.625.000	-	-
	PLOA	421.146.747	526.660.216	33.042.318	44.625.000	-	-
	LOA	359.670.155	526.660.216	30.277.318	44.625.000	64.421.592	-
CRÉDITOS	Suplementares		53.629.093	2.906.656	0	0	-45.000.000
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		413.299.248	529.566.872	30.277.318	44.625.000	19.421.592	0

2.4.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1- Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	183039 - RS	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	20.929.668,06
		183025 - GO	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	7.479.366,88
		183024 - SC	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	1.388.100,85
Externa	Concedidos	12000 - Justiça Federal	Sentenças judiciais	363.039,00	-	-
		15000 - Justiça do Trabalho	Sentenças judiciais	259.469,00	-	-
		20501 - Cnpq	Auxílio a estudantes	-	-	2.265.979,75
		26241 - UFPR	Auxílio a estudantes	-	-	759.961,00
		25000-Ministerio da Fazenda	Obrigações tributarias	-	-	2.227,20
	Recebidos	FNDE	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	1.213.724,57
		MC&T	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	45.285,00
		Fundo Nacional de Saúde	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	218.837,00
		MDIC	Material de consumo e prestação de serviços	-	-	200.000,00

Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	183039 - RS	Obras e equipamentos	3.869.355,59	-	-
		183025 - GO	Obras e equipamentos	95.604,79	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	FNDE	Material permanente	74.000,00	-	-
		Fundo Nacional de Saúde	Material permanente	525.580,00	-	-

2.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.5.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	7.918,76	57.893,42	7.918,76	57.893,42
Tomada de Preços	2.820.407,88	2.705.460,73	2.820.407,88	2.705.460,73
Concorrência	12.565.570,66	1.017.185,40	12.565.570,66	1.017.185,40
Pregão	42.044.808,36	69.007.558,88	42.044.808,36	69.007.558,88
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas				
Dispensa	28.994.603,11	32.936.412,02	28.994.603,11	32.936.412,02
Inexigibilidade	2.101.033,89	3.301.456,82	2.101.033,89	3.301.456,82
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	343.970,15	263.974,92	343.970,15	263.974,92
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	94.760.340,86	122.774.114,52	94.760.340,86	122.774.114,52
Diárias	2.363.576,53	2.951.952,75	2.363.576,53	2.951.952,75
Outros	-	-	-	-

2.5.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
01 - Aposentadoria	-	26.779.854,84	22.936.142,89	26.779.854,84	-	-	-	26.779.854,84
03 – Pensões	-	5.604.215,31	4.930.393,00	5.604.215,31	-	-	-	5.604.215,31
08 - Benefícios assistenciais	-	51.585,59	41.611,90	51.585,59	-	-	-	51.585,59
11 - Vencimentos	-	89.121.010,06	65.149.977,71	89.121.010,06	-	-	-	89.121.010,06
13 - Obrigações patronais	-	19.967.577,51	14.672.218,11	19.967.577,51	-	-	-	19.967.577,51
16 - Outras despesas	-	1.107.041,47	876.644,29	1.107.041,47	-	-	-	1.107.041,47
91 - Sentenças judiciais	-	15.086,91	13.395,42	15.086,91	-	-	-	15.086,91
92 - Despesas de exercícios anteriores	-	95.320,34	812.175,65	95.320,34	-	-	-	95.320,34
Soma – Pessoal	-	142.741.692,03	109.432.558,97	142.741.692,03	-	-	-	142.741.692,03

2 - Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3- Outras Despesas Correntes	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
08 - Outros benefícios	-	-	64.389,75	76.872,85	-	-	-	-
14 – Diárias	2.363.576,53	3.434.552,86	2.363.576,53	3.434.552,86	-	-	2.354.432,67	3.434.552,86
30 - Material de consumo	4.033.362,26	4.021.615,96	4.033.362,26	4.021.546,03	-	377.374,31	3.475.074,22	3.523.408,90
32 - Material de distribuição gratuita	470,00	-	470,00	-	-	470,00	-	-
33 – Passagens	4.553.351,00	3.984.461,30	4.553.351,00	3.984.450,20	-	68.432,57	4.462.298,12	3.785.943,35
35 – Consultoria	17.135,00	549.160,00	17.135,00	549.160,00	-	-	16.000,00	548.160,00
36- Outros serviços - pessoa física	1.121.687,92	329.252,39	1.691.036,17	1.204.757,63	-	3.056,98	1.109.269,17	289.597,21
37 - Locação de mão de obra	5.249.452,68	7.783.236,90	5.249.452,68	7.783.236,90	-	125.395,45	4.993.758,70	7.414.103,38
39 - Outros serviços - pessoa jurídica	250.865.724,23	304.316.290,34	250.865.724,23	304.316.371,37	-	3.415.764,18	242.780.734,71	295.515.418,64
41 - Contribuições	387.654,19	13.394,62	387.654,19	13.394,62	-	-	387.654,19	13.394,62
46 - Auxílio alimentação	-	-	1.387.553,88	1.490.071,71	-	-	-	-
47 - Obrigações tributárias	1.869.743,16	1.111.496,71	1.869.743,16	1.111.496,71	-	172.966,66	1.682.305,28	1.109.874,71
49 - Auxílio transporte	-	-	85.533,23	67.254,48	-	-	-	-
67 - Depósitos compulsórios	3.651,60	-	3.651,60	-	-	-	3.651,60	-
92 - Despesas de exercício anterior	2.489.286,11	7.096.991,00	2.489.286,11	7.113.330,18	-	31.145,95	2.450.630,24	7.089.045,14
93 - Indenizações	4.039.120,25	3.410.209,70	4.068.706,51	3.651.884,98	-	805.230,04	3.173.732,39	3.407.536,68
Custeio – Soma	276.994.214,93	336.050.661,78	279.130.626,30	338.818.380,52	-	4.999.836,14	266.889.541,29	326.131.035,49

2.5.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimento	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
30 - Material de consumo	33,99	-	33,99	-	-	33,99	-	-
39 - Outros serviços - Pessoa jurídica	310,00	160,00	310,00	160,00		1.057.161,89	310,00	160,00
51 – Obras	3.486.074,09	4.548.226,85	3.486.074,09	4.548.226,85	-	-	2.412.394,72	4.040.099,94
52 - Material permanente	24.610.463,30	15.539.179,20	24.610.463,30	15.539.179,20		2.632.658,88	21.699.775,78	12.542.821,58
92 - Despesas de exercícios anteriores	-	190.632,00	-	190.632,00	-	-	-	190.632,00
Investimento – Soma	28.096.881,38	20.278.198,05	28.096.881,38	20.278.198,05	-	3.689.854,76	24.112.480,50	16.773.713,52
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal + custeio + investimento	305.091.096,31	356.328.859,83	416.660.066,65	501.838.270,60	-	8.689.690,90	291.002.021,79	342.904.749,01

2.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0390		Denominação: Metrologia, Qualidade e Avaliação da Conformidade				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
542.172.451	540.965.001	470.297.335	462.349.223		457.397.008	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
01	Taxa de Credibilidade do Inmetro junto à População	30/04/2009	92,74	93,00	92,00	90,09
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Percentual de entrevistados que afirmaram confiar no Inmetro, dentre as pessoas que conhecem o instituto e ao menos uma de suas atividades.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Acreditamos que o índice de credibilidade do Inmetro cresça até 93% no PPA 2008-2011.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
02	Taxa de Reconhecimento do Inmetro	30/04/2009	41,15	51,00	47,00	49,08
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Percentual dos entrevistados que conhecem o Inmetro e ao menos uma de suas atividades.						
Análise do Resultado Alcançado:						
Acreditamos que a taxa de reconhecimento do Inmetro cresça até 51% no PPA 2008-2011.						

2.7. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
22	665	0390	2033	A		Unidade	165	194	180
22	665	0390	2034	A		Unidade	17.000.000	23.494.516	21.000.000
22	128	0390	4572	A		Unidade	2.600	2.048	2.800
22	665	0390	2023	A		Unidade	25	25	169 (*)
22	665	0390	6645	A		Unidade	1.600	1.874	2050
22	301	0390	2004	A		Unidade	2.216	1.258	1.475
22	306	0390	2012	A		Unidade	945	871	1.153
22	122	0390	09HB	OP		-	-	-	-
22	122	0390	2272	A		-	-	-	-
22	126	0390	2003	A		-	-	-	-
22	331	0390	2011	A		Unidade	109	82	108
22	365	0390	2010	A		Unidade	67	90	116
22	131	0390	4641	A		-	-	-	-
09	272	0089	0181	OP		Unidade	570	508	531
28	846	0901	0005	OP		-	-	-	-
22	301	0390	20CW	A		Unidade	662	-	662

Fonte: SigPlan

Nota: (1) A meta foi modificada devido à reformulação do conceito do indicador quando da revisão do Contrato de Gestão. O resultado a ser apresentado representará o cumulativo ao longo dos anos.

Ações que tiveram cumprimento das metas físicas:

2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados (% execução = 92,14)

Na memória de cálculo considerou-se o ingresso de novos concursados, portanto, estimou-se um quantitativo físico de 945 beneficiados por mês, quando está sendo realizado, em média 871 beneficiados por mês, gerando um percentual de realização em torno de 92% do previsto.

2023 - Avaliação da Conformidade (% execução = 100,00)

Ações que apresentaram problemas de execução:

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes (% execução = 56,76)

Até o exercício de 2008 o Inmetro contava com duas operadoras de prestação de serviços de assistência à saúde complementar do servidor, uma por meio do contrato com a Unimed, com 1336 vidas e a outra através do convênio com a GEAP, com cobertura para 1291 vidas.

Em consequência da PN/SRH/MP N° 1/2007, foi determinado que os órgãos e entidades integradas do SIPEC adotassem uma única modalidade (contrato ou convênio) para o benefício referente à assistência à saúde complementar.

Em decorrência da formalização do convênio do Inmetro com a fundação de seguridade social – GEAP, a participação da instituição no custeio da assistência médica passou a se restringir,

por força do dispositivo legal mencionado, aos beneficiários vinculados a essa operadora, cuja população beneficiária está, atualmente, em torno de 1258 vidas.

2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados (% execução = 75,53)

Na memória de cálculo visando à aprovação da LOA, consideraram-se as seguintes questões:

- O ingresso de novos concursados, totalizando 109 servidores beneficiados. Entretanto, até a o final do exercício, os mesmos não foram empossados.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (% execução = 78,77)

Quanto ao quantitativo de pessoas capacitadas, informo que foi menor do que previsto na LOA tendo em vista o atraso na contratação dos servidores concursados no Inmetro.

Ações que superaram as metas estabelecidas:

2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

(% execução = 135,07)

Por ocasião da elaboração da proposta orçamentária de 2009, o Inmetro previu nesta ação atender 67 crianças por mês, visando o ingresso dos novos servidores que prestaram concurso em 2007 e tomaram posse em 2008. Essa previsão não foi suficiente, uma vez que obtivemos uma média de 90 crianças atendidas mensalmente.

2034 - Controle Metrológico (% execução = 135,07)

O aumento significativo das verificações e exames realizados, 23.494.516 em relação ao que foi previsto pelo LOA 17.000.000, se justifica pelo início das atividades dos postos de cronotacógrafo e aumento das auto verificações das concessionária autorizadas.

6645 - Disponibilização de Serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia e Informação Tecnológica (% execução = 117,13)

2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida (% execução = 117,58)

Obs. As ações que não tiveram seus índices apresentados se justificam pelo fato de não terem produtos estabelecidos.

2.8. INDICADORES INSTITUCIONAIS

Todos os indicadores com resultados inferiores a 90% ou superiores a 110% foram justificados.

Programa 0390 - Metrologia, Qualidade e Avaliação da Conformidade

Contrato de Gestão

Nome / Tipo / Responsável pela coleta do indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual em 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Nível de percepção institucional junto à população brasileira Efetividade Resp.: Dgcor	ACAMEP	Percentual da população brasileira que considera o Inmetro “muito eficiente” ou “eficiente”, dentre o total dos entrevistados que opinaram	81%	80%	99
Nível de percepção institucional junto a dirigentes de federações de indústria e comércio Efetividade Resp.: Dgcor	ACAMEP	Percentual dos dirigentes de federações de indústria e comércio que considera o Inmetro “muito eficiente” ou “eficiente” dentre o total dos entrevistados que opinaram	83%	*	*

Nota: (*) Resultado a ser divulgado em abril de 2010.

Ação 2023 - Avaliação da Conformidade

Contrato de Gestão

Nome / Tipo / Responsável pela coleta do indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Índice de irregularidades na fiscalização de produtos regulamentados (CG) Efetividade Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	(Nº de unidades de produtos irregulares na fiscalização de produtos regulamentados/Nº total de unidades de produtos fiscalizados) *100	1,22%	1,35%	90
Número de ações de fiscalização de produtos regulamentados (CG) Efetividade Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Número de objetos fiscalizados	435.000	416.753	96
Número de empresas com objetos submetidos à avaliação da conformidade (CG) Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Número de empresas com selo de identificação da conformidade referente a produtos, processos, serviços, sistemas de gestão e/ou pessoal	5.082	5.364	106
Número de modelos de produtos no mercado com selo de identificação da conformidade (CG) Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Número de modelos de objetos/produtos com selo de avaliação da conformidade	142.800	173.805	122
Número de programas de avaliação da conformidade desenvolvidos (CG) (1) Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Número de novos programas + Número de revisões em regulamentos vigentes (RTQ e RAC)	149	162	109
Índice de utilização de avaliadores externos ao Inmetro no processo de acreditação (CG) (2) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da CGCRE	(Nº de avaliadores externos ao Inmetro utilizados no processo de acreditação/Nº total de avaliadores utilizados no processo de acreditação)*100	65%	75%	116
Tempo médio para a concessão de acreditação de laboratórios (CG) (3) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da CGCRE	Soma do tempo das concessões de acreditação de laboratórios concluídas/Nº de processos de concessão de acreditação de laboratórios concluídos	12 meses	10,5 meses	114
Tempo médio para a concessão de acreditação de organismos de certificação (CG) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da CGCRE	Soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de certificação concluídas/Nº de processos de concessão de acreditação de organismos de certificação concluídos	8 meses	9,9 meses	81

Tempo médio para a concessão de acreditação de organismos de inspeção (CG) (4) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da CGCRE	Soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de inspeção concluídas/Nº de processos de concessão de acreditação de organismos de inspeção concluídos	7,5 meses	6,5 meses	115
Número de OACs acreditados (certificados de acreditação válidos) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da CGCRE	Nº total de laboratórios acreditados (ensaio/calibração)+Nº total de organismos de certificação acreditados+Nº total de organismos de inspeção acreditados	1150	1120	97

Notas:

(1) Resultado cumulativo - Programa desde o ano 2000.

(2) Aumento no número de avaliadores e especialistas selecionados por meio do Edital Público para o Credenciamento.

(3) Controle gerencial mais eficaz, otimização do processo de acreditação e a mudança no processo de formalização com a exclusão dos contratos de acreditação.

(4) Controle mais rígido no sistema gerencial.

Outros indicadores da gestão

Nome / Tipo / Responsável pela coleta do indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Confiança média de produtos (1) Efetividade Resp.: Dgcor	ACAMEP	Média do percentual de entrevistados que confiam nos produtos de certificação compulsória	59%	43%	73
Número de certificados válidos de produtos com certificação Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Número de certificados de produtos com certificação	17.216	18.818	109
Produtividade no desenvolvimento e acompanhamento de programas de avaliação da conformidade Eficiência Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Nº total de programas de AC em desenvolvimento ou acompanhamento/Nº de técnicos diretamente envolvidos no desenvolvimento e acompanhamento de programas de AC	10,25	10,18	99
Índice de cumprimento do plano de ação quadrienal Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	Somatório dos índices das etapas de desenvolvimento dos programas de AC	95%	91,9%	97
Índice de cumprimento do Plano Anual de Fiscalização de produtos regulamentados Eficácia Resp.: Dqual	Informações Gerenciais	(Nº de ações de fiscalização realizadas/Nº de ações de fiscalização previstas)*100	50%	50,17%	100

Índice de concessões de acreditação de Laboratórios em até 12 meses (2) Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da Cgcre	(Nº de acreditações de laboratórios concedidas em até 12 meses/Nº de solicitações de acreditação de laboratórios recebidas há mais de 12 meses)*100	90 %	70,8 %	79
Índice de concessão de acreditação de organismos de certificação Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da Cgcre	(Nº de concessões de acreditação de Organismo de Certificação realizadas em 8 meses ou menos/Nº total de concessões de acreditação de Organismo de Certificação)*100	80 %	47 %	59
Índice de concessão de acreditação de Organismo de Inspeção no prazo definido Eficácia Resp.: Cgcre	Banco de dados da Cgcre	(Nº de acreditações de Organismos de Inspeção concedidas no prazo definido /Nº total de acreditações de Organismos de Inspeção concedidas)*100	80 %	87,8 %	110

Notas:

- (1) A queda no índice justifica-se pelo fato de ter sido pesquisada uma nova lista de produtos.
- (2) O índice de concessão foi inferior a meta estabelecida devido à dificuldade encontrada no cumprimento dos prazos de alguns laboratórios.

Ação 2034 - Controle Metrológico

Contrato de Gestão

Nome / Tipo / Responsável	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Nota média da satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica (CG) Eficácia Resp.: Dgcor	ACAMEP	(1)	8,1	7,5	93
Índice de irregularidades de produtos pré-medidos (CG) (2) Efetividade Resp.: Corede	Informações Gerenciais	Nº de produtos pré-medidos autuados/Nº de exames pré-medidos realizados)*100	2,80%	2,14%	131
Taxa de crescimento da receita de serviços de controle metrológico (CG) (3) Eficácia Resp.: Corede	Informações Gerenciais	Percentual de crescimento anual, em relação ao exercício anterior, da receita financeira de serviços prestados pela RBMLQ-I, sem contabilizar multas	9%	7%	78
Eficiência do serviço descentralizado (CG) (4) Eficácia Resp.: Corede	Informações Gerenciais	(Nº de verificações periódicas+Nº de verificações eventuais)/Nº de funcionários da RBMLQ-I	625	758	121
Índice de irregularidades na verificação de instrumentos de medição Efetividade Resp.: Corede	Informações Gerenciais	(Nº de reprovações em verificações eventuais+Nº de reprovações em verificações periódicas)/(Nº de verificações periódicas+Nº de verificações eventuais)*100	5,00%	4,34%	115

Notas:

- (1) A satisfação é medida por meio de 5 atributos de satisfação: muito insatisfeito = 0; insatisfeito = 2,5; nem satisfeito, nem insatisfeito = 5,0, satisfeito = 7,5 e muito satisfeito = 10. A nota final a ser considerada será calculada pela média ponderada das notas conferidas a cada conceito.
- (2) Alguns estados imprimiram forte trabalho voltado à ampliação de grupos de produtos fiscalizados, em especial as superintendências do RS e GO.
Como consequência, em um momento inicial, ocorre uma elevação dos níveis de irregularidades.
Contudo, ao longo do tempo, verifica-se uma mudança cultural no mercado, tanto por parte dos produtores quanto dos consumidores, que se tornam mais exigentes e atentos às informações dos órgãos de atuação fiscalizadora, resultando em decréscimo do índice.
- (3) Crise financeira mundial, a partir da quebra do sistema bancário dos EUA, gerou retração na maioria absoluta dos segmentos econômicos, ocasionando escassez de crédito e baixo nível de confiança para investimento.
Tal fato também refletiu na arrecadação da RBMLQ, em especial no primeiro trimestre de 2009.
Desta forma, a meta de 9 % ficou superestimada.
Contudo, mesmo frente à referida crise e a estagnação do PIB nacional em 2009, o crescimento da arrecadação de 7% pode ser considerado expressivo, superando as expectativas frente ao cenário global.
- (4) Meta mínima estabelecida de 625

Outros indicadores da gestão

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual em 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Confiança média de instrumentos Efetividade Resp.: Dgcor	ACAMEP	Média do percentual de entrevistados que confia na marcação do instrumento	38%	42,5%	112
Índice de RTM alinhados com as recomendações da OIML Eficácia Resp.: Dimel	Informações Gerenciais	(Nº de RTM alinhados com as recomendações OIML/Nº de RTM com recomendações OIML)*100	82%	81,6	100

Ação 6645 - Ação Disponibilização às Pequenas e Médias Empresas de Serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia e Informação Tecnológica

PPA

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual em 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Nº de inscritos no Alerta Exportador Eficácia Resp.: Caint	Informações Gerenciais	Número de empresas inscritas no Sistema Alerta	1.600	1.874	117

Ação 2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida

Contrato de Gestão

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual em 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Nota média da satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro Eficácia Resp.: Dgcor	ACAMEP	(1)	8,0	7,58	95
Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao SI (CG) (2) Eficiência Resp.: Dimci	Informações Gerenciais	(Total de calibrações + total de ensaios)/(hh)/(7 X 250)	152	149	98

Notas:

- (1) A satisfação é medida por meio de 5 atributos de satisfação: muito insatisfeito = 0; insatisfeito = 2,5; nem satisfeito, nem insatisfeito = 5,0, satisfeito = 7,5 e muito satisfeito = 10. A nota final a ser considerada será calculada pela média ponderada das notas conferidas a cada conceito.
- (2) Explicação da fórmula: Total de calibrações = número de certificados de calibração emitidos; total de ensaios = número de relatório de ensaios emitidos; hh = homem hora em calibrações e ensaios; (7 X 250) = 7 horas diárias vezes 250 dias úteis

2.8.1. Utilidade e Mensurabilidade dos Indicadores Institucionais

PPA

Nível de credibilidade do Inmetro junto à população brasileira

Nível de Reconhecimento do Inmetro

Para que o Programa obtenha o alcance esperado, é necessário que a imagem do Inmetro junto à população brasileira seja bem avaliada, uma vez que este órgão é visto como indutor de qualidade. Portanto, seria preciso primeiro conhecer o universo de pessoas entre a população brasileira que conhece o Inmetro para depois saber dentre elas aquelas que efetivamente confiam no trabalho do órgão. Os dois indicadores escolhidos contemplam, respectivamente, esses dois objetivos. Ambos permitem que a alta direção avalie a necessidade de investimento em campanhas educativas relacionadas às funções do órgão e que impactam diretamente na qualidade de produtos e serviços oferecidos ao consumidor pelo mercado. As pesquisas - realizadas por empresa qualificada - no entanto, exige um determinado nível de despesas, mas que é amplamente justificado dada a importância desses indicadores para o Inmetro.

Número de programas de avaliação da conformidade implantados

Comentários: É um indicador de eficácia, com coleta anual e meta crescente. Seu objetivo é o de medir, anualmente, a quantidade de programas de AC com RAC (Regulamentos de Avaliação da Conformidade) desenvolvidos e revisados ao longo do ano. O indicador em questão contempla as principais atividades da área gestora do processo Implantação Assistida, apresentando média complexidade e alta economicidade. Pode, no entanto, eventualmente carregar algumas distorções em seus resultados, pois existem variações nos graus de complexidade para a elaboração de diferentes RAC e, portanto, no tempo necessário para a implantação dos programas a eles ligados. Assim, por hipótese, se em um determinado ano houver uma quantidade considerável de programas de AC com grande grau de complexidade, o indicador deverá naturalmente apontar para uma redução do número de programas implantados naquele ano. Por analogia, o contrário também será verdadeiro.

Número de Instrumentos/Produtos verificados pela RBML-Q

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. Seu objetivo é o de medir mensalmente o desempenho da Rede conveniada ao Inmetro e gerida pela CORED. O indicador em questão agrega todos os Tipos de atividades realizadas pela Rede, exprimindo bem seu desempenho operacional e permitindo eventuais correções administrativas. Também é de baixa complexidade e sua coleta não encerra maiores dificuldades, dependendo apenas do envio das informações necessárias pelas unidades da Rede. Ele não captura, porém, o grau de cobertura das ações de verificação realizadas em relação ao universo de instrumentos e produtos passíveis de verificação ou fiscalização. Tal deficiência deverá ser corrigida com o esforço, dos responsáveis pelo gerenciamento da Rede, para conseguir acesso a algumas bases de dados que permitirão conhecer a quantidade e a distribuição espacial de produtos e instrumentos passíveis de verificação no território nacional.

Número de empresas inscritas no Alerta Exportador

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. São utilizadas duas instituições internacionais congêneres como referenciais comparativos. Este indicador tem por objetivo medir a quantidade de empresas que se inscreveram no Sistema Alerta Exportador para obter informações acerca das barreiras técnicas internacionais aos seus produtos potencialmente exportáveis. A quantidade de empresas inscritas no Sistema reflete a utilidade e a importância que as informações ali contidas têm para elas, assim como o esforço da área que o administra para disseminá-lo e promovê-lo. O indicador em questão é de fácil coleta e de baixo grau de complexidade.

Número de trabalhos publicados

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta semestral e meta crescente. Este indicador tem por objetivo medir o volume de publicações científicas produzidas pela DIMCI. O indicador em questão é de fácil compreensão, porém apresenta dificuldades em relação à sua coleta: o estabelecimento de previsões mensais para publicações dependem de respostas de comitês avaliadores de publicações submetidas por periódicos (revistas e jornais científicos) e a demora nestas confirmações dificulta a previsão anual. Outra informação pertinente é que a maioria dos eventos tem periodicidades de dois e três anos. Além disso, o indicador não exprime as atividades deste Tipo desenvolvidas em todo o Inmetro, restringindo-se somente à DIMCI.

CONTRATO DE GESTÃO

Nível de percepção institucional junto à população brasileira

Memória de Cálculo: Percentual da população brasileira que considera o Inmetro “muito eficiente” ou “eficiente”, dentre o total dos entrevistados que opinaram.

Comentários: Indicador de efetividade, com coleta anual e meta crescente. Este indicador tem por objetivo permitir avaliar a imagem do Inmetro junto à população brasileira, considerando o fato de que o órgão tem como missão prover confiança a essa mesma população. É importante que o consumidor tenha confiança na marca do Inmetro para que cada vez mais haja qualidade nos produtos comercializados no país e equilíbrio nas relações de consumo. O indicador em questão é coletado por meio de pesquisa de opinião realizada por empresa idônea, apresentando grande qualidade e confiabilidade. Atualmente o Inmetro tem procurado aprimorar as pesquisas por meio do seu núcleo de estatística, coordenado pela DGCOR.

Nível de percepção institucional do Inmetro junto a dirigentes de federações de indústria e comércio

Memória de Cálculo: Percentual dos dirigentes de federações de indústria e comércio que considera o Inmetro “muito eficiente” ou “eficiente”, dentre o total dos entrevistados que opinaram.

Comentários: Indicador de efetividade, com coleta anual e meta crescente. Este indicador tem por objetivo permitir avaliar a imagem do Inmetro junto ao empresariado brasileiro, considerando o fato de que o órgão tem como missão promover a competitividade dos produtos produzidos e comercializados no país. O indicador em questão é coletado por meio de pesquisa de opinião realizada por empresa idônea, apresentando grande qualidade e confiabilidade. Atualmente o Inmetro tem procurado aprimorar as pesquisas por meio do seu núcleo de estatística, coordenado pela DGCOR.

- **Promover a concorrência justa e a proteção ao cidadão por meio de ações de acompanhamento no mercado de produtos regulamentados.**

Número de ações de fiscalização de produtos regulamentados

Memória de Cálculo: Número de objetos fiscalizados

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. O resultado do indicador é cumulativo, sendo extraído anualmente. Este indicador tem por objetivo apurar a quantidade de operações de fiscalização realizadas mensalmente pela RBMLQ-I no que se refere a produtos regulamentados. O indicador em questão é bastante representativo de uma das

atividades mais importantes do macroprocesso Avaliação da Conformidade, visto que, com uma fiscalização mais atuante, é possível induzir a uma maior conformidade à regulamentação dos produtos à venda para a população. Também é de baixa complexidade e sua coleta depende apenas do envio, pelas unidades da Rede, dos dados necessários.

Índice de irregularidades na fiscalização de produtos regulamentados

Memória de Cálculo: (Número de unidades de produtos irregulares na fiscalização de produtos regulamentados / Número total de unidades de produtos fiscalizados)

Comentários: Indicador de efetividade, com coleta mensal e meta crescente. O indicador tem por objetivo avaliar o impacto da fiscalização realizada pela RBMLQ-I nos produtos comercializados, visando, em última análise, à proteção dos direitos do consumidor. Constatado, por exemplo, um índice alto de irregularidades em um determinado produto, pode-se optar por uma fiscalização mais intensa e com mais foco para coibir as não-conformidades. No entanto, eventualmente, um baixo índice de irregularidades em um determinado produto pode tão somente significar que a fiscalização sobre ele não foi suficientemente ativa, o que pode implicar em alguma distorção. O indicador em questão é de média complexidade e sua coleta depende apenas do envio, pelas unidades da Rede, dos dados necessários.

Número de empresas com objetos submetidos à avaliação da conformidade

Memória de Cálculo: Número de empresas com selo de identificação da conformidade referente a produtos, processos, serviços, sistemas de gestão e/ou pessoal

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. O indicador tem por objetivo avaliar a extensão da atuação do órgão sobre o sistema econômico do país, no que se refere às atividades de avaliação da conformidade. Um resultado baixo para este indicador pode orientar a área responsável a tomar medidas mais efetivas para disseminar a importância dos conceitos de avaliação da conformidade no setor produtivo, com desdobramentos positivos para a competitividade da economia do país. O indicador em questão é de média complexidade e sua coleta depende apenas da Dqual.

Número de modelos de produtos no mercado com selo de identificação da conformidade

Memória de Cálculo: Número de modelos de objetos/produtos com selo de avaliação da conformidade

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. O objetivo deste indicador é análogo ao do anterior, pois demonstra qual a quantidade de produtos comercializados no país que possuem selo de identificação da conformidade. O indicador em questão também é de média complexidade e sua coleta depende apenas da Dqual.

Número de programas de avaliação da conformidade desenvolvidos ou revisados

Memória de Cálculo: Número de regulamentos vigentes (RTQ e RAC)

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta mensal e meta crescente. É cumulativo, com seu resultado sendo extraído anualmente. Ver em PPA.

- **Aperfeiçoar o atendimento juntos aos Organismos de Avaliação de Conformidade.**

Índice de utilização de avaliadores externos ao Inmetro no processo de acreditação

Memória de Cálculo: (Número de avaliadores externos ao Inmetro utilizados no processo de acreditação / Número total de avaliadores utilizados no processo de acreditação)

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta trimestral e meta crescente. Seu resultado é extraído anualmente. É de suma importância para o Inmetro aumentar o número de avaliadores externos no processo de acreditação, pois isso impacta diretamente na redução de custos para os laboratórios e organismos acreditados e para as empresas que utilizam os serviços desses organismos de avaliação da conformidade. Com avaliadores em diversos pontos do país, diminui-se os gastos com deslocamento.

Outra externalidade positiva, é que o técnicos de acreditação passa a ter mais tempo para se dedicar a sua atividade fundamental: ser gestor do processo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade. Isso permite uma redução no tempo de acreditação, uma melhora na qualidade do serviço e um melhor controle sobre os acreditados.

Este indicador demonstra um grande desafio de revisão do modelo de acreditação. É de baixa complexidade e de coleta bastante simples, bastando uma simples consulta aos bancos de dados da Cgcre.

Tempo médio para a concessão de acreditação de laboratórios

Memória de Cálculo: (soma do tempo das concessões de acreditação de laboratórios concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de laboratórios concluídos)

Tempo médio para a concessão de acreditação de Organismos de Certificação

Memória de Cálculo: (soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de certificação concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de organismos de certificação concluídos)

Tempo médio para a concessão de acreditação de Organismos de Inspeção

Memória de Cálculo: (soma do tempo das concessões de acreditação de organismos de inspeção concluídas) / (nº de processos de concessão de acreditação de organismos de inspeção concluídos)

Comentários: Indicadores de eficácia, com coleta trimestral e meta decrescente. Os resultados são extraídos anualmente. A redução do tempo médio de acreditação representa um grande ganho para os organismos que pleiteiam o serviço ao Inmetro. Estes indicadores também possibilitam a obtenção de bons referenciais comparativos com seus organismos congêneres, além de serem de fácil coleta e de baixa complexidade. Também possibilitam a obtenção de significativas séries históricas.

Número de organismos de avaliação da conformidade acreditados

Memória de Cálculo: N° de certificados de acreditação válidos

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta trimestral e meta crescente. Seu resultado é extraído anualmente. Apesar desta também depender da demanda natural pelo serviço de acreditação, a área responsável por esse processo também age proativamente prospectando

clientes potenciais por meio de palestras e workshops. A quantidade de organismos acreditados é, portanto, representativa do nível dos esforços despendidos pela área responsável pelo processo de acreditação. O indicador é de fácil coleta e de baixa complexidade, além de também possibilitar a obtenção de significativas séries históricas.

- **Ampliar a proteção ao cidadão e garantir a concorrência justa.**

Índice de irregularidade de produtos pré-medidos

Memória de Cálculo: (Número de produtos pré-medidos autuados / Número total de fiscalização de produtos pré-medidos realizados)

Comentários: Indicador de efetividade, com coleta mensal e meta decrescente. Seu resultado é extraído anualmente. A redução das irregularidades em produtos pré-medidos indica que a fiscalização sobre os mesmos tem se mostrado eficiente. Por analogia, o contrário também será verdadeiro. No entanto, pode-se eventualmente encontrar um alto índice de irregularidades no início da fiscalização de um determinado produto que ainda não tivesse sofrido uma fiscalização mais intensa. Pode-se também esperar que posteriormente este índice venha a cair, configurando uma curva inicialmente ascendente e, depois, descendente. Tal fato pode acarretar em distorções nos resultados apurados. O indicador em questão é de fácil coleta e baixa complexidade.

Taxa de crescimento da receita de serviços de controle metrológico

Memória de Cálculo: Percentual de crescimento anual, em relação ao exercício o anterior, a receita financeira de serviços prestados pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, sem contabilizar multas.

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta anual e meta crescente. Uma vez que as taxas cobradas pelos serviços da RBMLQ-I levam em consideração a complexidade dos serviços, este indicador permite a mensuração, de forma ponderada, dos diversos serviços prestados. Ainda que a aplicação de multas seja necessária em certos casos, a exclusão da receita advinda da cobrança de multas no cálculo da taxa de crescimento da receita de serviços indica que o foco do Inmetro e da RBMLQ-I é a prestação de serviços à sociedade, principalmente referente a medições nas áreas de comércio, saúde dos consumidores e meio-ambiente. O indicador em questão é de fácil coleta e baixa complexidade.

Eficiência do serviço descentralizado

Memória de Cálculo: (Número de verificações periódicas + Número de verificações eventuais) / Número de funcionários da RBMLQ-I

Comentários: Indicador de eficiência, com coleta mensal e meta crescente. Seu resultado é extraído anualmente. O indicador em questão permite a apuração da produtividade agregada da Rede. Também pode ser desdobrado para cada uma das unidades da mesma, permitindo uma comparação de desempenho operacional. O indicador em questão é de fácil coleta, bastando para isso uma consulta ao Portal da Rede - site que pode ser acessado pelo site do Inmetro - e baixa complexidade.

Nota média da satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica

Memória de Cálculo: Nota média ponderada da satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta anual e meta crescente. Para o Inmetro como órgão que presta serviços à sociedade, é importante saber a opinião dos demandantes de seus serviços para que seja possível efetuar eventuais correções, o que pode incluir treinamento dos seus funcionários. O indicador em questão é coletado por meio de pesquisa de opinião realizada por empresa idônea, apresentando grande qualidade e confiabilidade. Atualmente o Inmetro tem procurado aprimorar as pesquisas por meio do seu núcleo de estatística, coordenado pela DGCOR.

- **Prover à sociedade serviços especializados em metrologia e desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas, visando ao aumento da competitividade de produtos e serviços brasileiros.**

Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao SI

Memória de Cálculo: Razão entre o número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI e o homem-hora dos técnicos envolvidos no processo.

Comentários: Indicador de eficiência, com coleta anual e meta crescente. O indicador em questão apresenta relativa complexidade no seu processo de coleta, além de não ser de tão fácil auditabilidade. No entanto, ele exprime bem atividades importantes – calibração e ensaios de instrumentos, além da produção de padrões de medição - da área gestora e permite a obtenção de boas séries históricas.

Número de trabalhos publicados

Memória de Cálculo: Número de publicações em periódicos nacionais + Número de publicações em periódicos internacionais + Número de publicações em Anais nacionais + Número de publicações em Anais internacionais

Comentários: Já comentado no PPA.

Nota média da satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro

Memória de Cálculo: Nota Média ponderada da satisfação as empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio

Comentários: Indicador de eficácia, com coleta anual e meta crescente. Para o Inmetro como órgão que presta serviços à sociedade, é importante saber a opinião dos demandantes de seus serviços para que seja possível efetuar eventuais correções, o que pode incluir treinamento dos seus funcionários. O indicador em questão é coletado por meio de pesquisa de opinião realizada por empresa idônea, apresentando grande qualidade e confiabilidade. Atualmente o Inmetro tem procurado aprimorar as pesquisas por meio do seu núcleo de estatística, coordenado pela DGCOR.

3. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	851	471	
Próprios	NA	NA	NA
Requisitados	9	0	0
Celetistas	NA	NA	NA
Cargos de livre provimento	15	10	117
Não Estatutários	NA	NA	NA
Terceirizados	530	95	625
Total	1405	576	742

Fonte.: Siape

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	709	55.394.875,90	NA	17.439.410,03	1.545.781,76	1.447.240,45
2008	905	64.790.319,58	NA	22.054.077,16	1.732.066,62	1.465.044,52
2009	851	52.711.970,96	NA	39.833.633,77	2.280.121,23	1.566.558,28
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2008	NA	NA	NA	NA	NA	NA
2009	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	16	794.275,51	NA	649.708,85	NA	12.619,79
2008	15	1.221.476,02	NA	1.006.877,61	NA	12.821,88
2009	15	1.458.555,60	NA	1.261.900,19	NA	27.024,38
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	2	104.277,40	NA	84.404,78	NA	NA
2008	1	61.222,79	NA	53.744,43	NA	NA
2009	1	23.329,14	NA	19.401,84	NA	NA
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	11	479.405,14	NA	409.180,84	NA	NA
2008	9	626.263,01	NA	543.899,05	NA	NA
2009	8	473.631,53	NA	406.997,37	NA	NA

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação, Vigilância e Limpeza		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.
2007	4.677.772,01	254	20.483.250,27	481	7.216.963,03	122	555.076,50	185
2008	5.309.125,27	264	24.445.746,44	525	13.592.041,23	277	604.903,73	113
2009	5.843.531,26	260	21.151.978,12	398	12.939.718,12	132	886.893,66	128

Fonte.: Siape

3.1. Contratos de Terceirização de Área-Fim

Nat.	Contrato	Empresa Contratada - CNPJ	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Situação
			Início	Fim	Médio		Superior		
					AT	EF	AT	EF	
Ordinária	016/2008	Instituto Brasileiro de Adm. Pública e Apoio Universitário do RJ - IBAP CNPJ 01.679.362/0001-13	8/9/2008	7/9/2010	39	37	103	95	P

Observações: Foram realizados concursos em 2007, 2008 e 2009, cabendo ainda registrar que em 2010 será realizada a última fase do processo.

Fonte: Contrato de Prestação de Serviço

3.2. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Nome / Tipo / Responsável pela Coleta do Indicador	Fonte de Dados	Memória de Cálculo / Conceituação	Meta Anual em 2009	Resultado Obtido em 2009	Alcance da Meta em 2009 (%)
Índice de horas de treinamento da força de trabalho do Inmetro Eficácia Resp.: Codrh	Informações Gerenciais	(Nº de horas em treinamentos no ano/Nº de horas de trabalho no ano)*100	3%	1,95%	65
Nº de doutores Eficácia Resp.: Codrh	Informações Gerenciais	(Total de servidores, bolsistas e contratados)	200	178	89
Nº de mestres Eficácia Resp.: Codrh	Informações Gerenciais	(Total de servidores, bolsistas e contratados)	250	228	91
Taxa de frequência de acidentes com afastamento (*) Eficácia Resp.: Diraf	Informações Gerenciais	Nº de acidentados (pessoal próprio e contratado) com afastamento do trabalho, por milhão de h/h de exposição ao risco, no período.	-	3,18 (unidade/milhão de horas)	-
Taxa de gravidade (*) Eficácia Resp.: Diraf	Informações Gerenciais	Soma do número de dias perdidos, transportados e debitados devido a acidentes, do pessoal próprio e contratado, por milhão de h/h de exposição ao risco.	-	9,55 (dias/milhão de horas)	-

Nota:

(*) Por serem indicadores novos, não houve projeção de meta no ano de 2009.

3.3. Análise Crítica

Devido ao crescente aumento das exigências na comercialização de produtos e serviços na economia mundial - na qual irrompe um quadro onde cada vez mais as barreiras técnicas se sobrepõem às barreiras tarifárias -, vem ocorrendo um aumento contínuo da demanda por serviços de metrologia e avaliação da conformidade.

De fato, os indicadores dos serviços prestados pelo Inmetro apresentaram taxas de crescimento muito elevadas ao longo dos últimos anos, tendo a maioria deles crescido acima de 200% entre 2000 e 2009. A título de ilustração, a receita própria do órgão, que era de 94,1 milhões de reais em 2000 saltou para cerca 350,5 milhões reais em 2009, representando um crescimento acumulado de mais de 270%.

Essa nova realidade confronta-se com a dificuldade em fazer com que o corpo funcional do Inmetro acompanhe o nível de crescimento exponencial dessa demanda por seus serviços. Ocorre que as complexidades inerentes aos serviços prestados pelo órgão exigem que o órgão disponha de um corpo técnico com conhecimentos muito específicos e que necessitam de um considerável número de horas de aprendizagem e treinamento para serem adquiridos.

Cabe ressaltar, ainda, que, para enfrentar o contínuo aumento da demanda por serviços do Inmetro há uma necessidade de mudança de perfil do corpo funcional do órgão, que precisa ser muito mais gestor do que executor das atividades de metrologia e de avaliação da conformidade. Além disso, há o fato de que um número expressivo de funcionários do órgão, com grande experiência profissional, que estarão se aposentando nos próximos anos. Diante deste quadro, torna-se necessário um aumento contínuo do quadro de funcionários do Inmetro.

Na área meio, por outro lado, há uma carência de mão-de-obra qualificada. Isso se deve ao fato de que a maioria de seu corpo funcional é composta por funcionários de nível médio. Considerando a necessidade de aumento da eficiência na prestação de serviços do Inmetro, e, ao mesmo tempo, que a legislação do serviço público é cada vez mais complexa, faz-se necessário ampliar o ingresso de servidores mais qualificados. Esses servidores deverão receber treinamento e capacitação adequados para enfrentar os desafios que lhes serão impostos para que o órgão desempenhe a contento toda a série de atribuições que lhe foram conferidas.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.1.11.00					
UG	Credor(CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	SALDO FINAL
183023	39.822.176/0001-64		30.168,15		30.168,15
183023	06.946.308/0001-00		6.967,35		6.967,35
183023	349.560.857-53		1.466,80		1.466,80
Total			38.602,30		38.602,30

Fonte: Siafi

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.5.22.00					
UG	Credor(CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	SALDO FINAL
183023	39.822.176/0001-64	-	2.519,90	-	2.519,90
Total			2.519,90		2.519,90

Fonte: Siafi

Movimento da Conta Contábil 2.1.2.1.3.11.00					
UG	Credor(CNPJ/CPF)	Saldo Inicial	Movimento Devedor	Movimento Credor	SALDO FINAL
183023	349.560.857-53	-	366,70	-	366,70
Total			366,70		366,70

Fonte: Siafi

4.1. Análise Crítica

- **Razões que ensejaram a constituição de novos passivos ao longo do exercício e as providências adotadas para regularizar os passivos já constituídos.**

Os passivos foram reconhecidos em razão de recomendação legal, e já foram honrados, não havendo nenhuma pendência atual.

- **Análise circunstanciada sobre os impactos dos passivos reconhecidos sobre a gestão orçamentária e financeira da UJ.**

Não foram observados impactos na gestão financeira de 2009, uma vez que os recursos financeiros, oriundos de arrecadação própria, já estavam disponibilizados.

5. PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	0	-	-	-
2007	0	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	7.486.810,00	458.741,06	6.729.809,42	298.259,72
2007	671.595,00	284.812,75	19.995,10	366.787,15
Total	8.158.405,00	743.553,81	6.749.804,52	665.046,87

Fonte.: Siafi

Nota explicativa – Anexo 1

5.1. Análise Crítica

- **A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ;**
Os pagamentos vêm ocorrendo, na medida em que as faturas são apresentadas.
- **Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de 2009, decorrentes do pagamento de RP nesse exercício;**
Não foram observados impactos na gestão financeira de 2009, uma vez que os recursos financeiros, oriundos de arrecadação própria, já estavam disponibilizados.
- **As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro;**
Trata-se de saldos de empenho de processos por motivos variados, como não entrega de do objeto da contratação, de empresas que não mantiveram as condições de habilitação por ocasião do respectivo pagamento, bem como descumprimento de obrigações trabalhistas por parte da contratada.
- **A existência, se houver, de registro no Sistema integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2008 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto;**
O saldo remanescente de 2007 está respaldado no Decreto n.º 7.057, de dezembro de 2009, que estabelece, em seu artigo 1.º:
Art. 1.º A validade de restos a pagar não processados, inscritos nos exercícios financeiros de 2007 e 2008, fica prorrogada até 31 de dezembro de 2010.
- **Os eventos negativos e/ou positivos que prejudicaram e/ou facilitaram a gestão de RP.**
Eventos negativos impactantes não foram registrados. No que tange aos eventos positivos, podemos destacar a importância da arrecadação própria, o que garante a disponibilização dos recursos.

6. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS

Total UG / CNPJ	Cto. Contábil: 192110208		247.336.765,00	1.194.440,00	Texto	254.635.371,82			
Convênio 183023	Corrente	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO						13/03/11	0
15307902501830	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrap. Pactuada	Repassé total	Repassé no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Convênio	521587	DPEM/AC	*	0	1.277.112,00	462.000,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521591	INMEQ/AL	*	0	14.096.496,03	3.192.860,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521589	IPEM/AM	*	0	12.363.973,00	2.558.000,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521588	IPEM/AP	*	0	5.118.697,32	866.360,13	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521590	IBAMETRO	*	0	44.708.548,79	9.775.279,09	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521604	IPEM/FORT	*	0	32.391.325,42	7.993.092,91	12/01/05	17/01/10	0
Convênio	593621	IPEM/ES	*	0	12.554.325,00	4.938.000,00	14/09/07	14/09/11	0
Convênio	521598	INMEQ/MA	*	0	16.310.084,50	3.568.000,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521592	IPEM/MG	*	0	79.883.138,60	20.431.505,31	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521593	AEM/MS	*	0	28.536.680,53	7.180.659,34	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	553768	IMEQ/MT	*	0	25.160.858,05	7.669.858,05	18/03/09	02/01/11	0
Convênio	521594	IMEQ/PA	*	0	14.777.192,52	3.328.049,81	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521595	IMEQ/PB	*	0	12.303.205,36	2.763.081,36	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521597	IPEM/PE	*	0	32.180.269,77	7.327.980,93	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521606	IMEPI	*	0	7.546.284,49	2.476.344,75	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521596	IPEM/PR	*	0	91.509.855,55	22.163.493,89	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521599	IPEM/RJ	*	0	70.966.029,56	17.652.528,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521600	IPEM/RN	*	0	16.607.854,30	3.458.016,30	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521605	IPEM/RO	*	0	5.426.238,00	1.176.900,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	594567	IPEM/RR	*	0	547.503,65	242.400,00	23/07/09	01/10/11	0
Convênio	521602	ITPS/SE	*	0	6.047.009,00	1.673.663,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521601	IPEM/SP	*	0	249.438.303,67	63.162.323,28	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	521603	IPEM/TO	*	0	6.412.976,00	1.948.692,00	02/01/05	01/01/10	0
Convênio	652659	IMETRO/SC	*	0	7.811.890,68	9.582.890,58	06/07/09	02/07/13	0
Convênio	593302	SURSC	6.206.000,00	0	6.206.000,00	1.140.573,84	06/09/07	25/06/09	5
Convênio	499705	CNPQ	18.493.719,40	0	14.024.503,06	2.265.979,75	23/04/04	31/12/09	0
Convênio	601879	CIEE	*** 1.760.916,00	0	55.908,00	55.908,00	31/12/09	31/12/10	0
Convênio	611154	FAPERJ	8.886.700,00	**888.670,00	8.886.700,00	6.710.000,00	13/12/07	30/06/10	0
Convênio	629465	GEAP	**** 5.616.732,00	0	1.363.637,44	975.667,08	07/05/09	01/07/13	0
Convênio	558378	REDE/PR	19.010.000,00	0	14.622.250,00	4.800.000,00	01/01/09	30/09/10	0
Convênio	592531	PUC/RIO	369.600,00	**116.160,00	369.600,00	46.200,00	04/06/07	03/06/09	0
Convênio	592736	COPPETEC	85.800,00	0	85.800,00	21.450,00	11/07/07	10/07/09	0
Convênio	452406	SBM	850.000,00	**85.000,00	664.000,00	664.000,00	13/10/09	12/07/11	0

Fonte.: Siafi

Notas:

(*) Os convênios da RBMLQ-I não possuem valores estabelecidos de repasse para todo o período de validade. A cada ano, o percentual de repasse varia, conforme os resultados alcançados pelos órgãos da RBMLQ-I, com relação às metas pactuadas nas reuniões orçamentárias dirigidas pela Coreid, Diraf e Dplad.

(**) Contrapartida em serviços (Homem/hora)

(***) O valor de 882.549,98 é destinado ao pagamento de bolsas.

(****) Convênio de adesão firmado pelo INMETRO com a GEAP para custear o plano de saúde dos Servidores, onde o INMETRO contribui mensalmente com determinado valor por cada titular, dependente e pensionista e o valor restante fica a expensas da contribuição do titular/beneficiário do plano de saúde, logo, os valores informados nesta tabela referem-se tão somente aos valores pagos a título da contribuição custeada pelo INMETRO.

As entidades CNPQ, PUC/RIO e COPPETEC encontram-se inadimplentes em relação à apresentação das prestações de contas que se encontram sob análise dos Setores competentes"

6.1. Análise Crítica

- **Medidas adotadas para sanear as transferências em situação de Tipo 2 - inadimplentes;**

Os convênios celebrados pelo Inmetro, invariavelmente, envolvem mão de obra, o que demanda um tratamento diferenciado, em razão da legislação trabalhista. Todavia, o Inmetro tem envidado todos os esforços necessários à regularização de eventuais pendências.

- **Situação das transferências efetuadas no exercício frente o disposto no artigo 35, do decreto 93.872/86 e do art. 12, § 1.º do decreto 6.752/2009, com a redação dada pelo decreto 6.993/2009, ou legislação que o altere.**

Todos os empenhos de transferência foram executados até a data estabelecida pelo Decreto 6.993/2009. Cabe esclarecer que a SOF aprovou o aumento de limite de empenhamento do Inmetro, prorrogando o prazo até 31 de dezembro de 2009.

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador) (1)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos (individualizar por motivo)			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Prev.	Real.		Motivo (amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros)	Valor no ano 2009	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
1. BioMRC	3.995.320,00			1.141.536,00*		-	3.995.320,00		
2. Cimicroal	384.244,40			93.160,00*		-	384.244,40		
3. Deprot	1.183.800,00			3.290.840,00*		-	1.183.800,00		
4. Dimat II	8.540.000,00			2.227.000,00*		-	8.540.000,00		
5. Dimat	6.500.000,00			-		-	6.500.000,00		
6. Dquim II	5.460.000,00			2.111.000,00*		-	5.460.000,00		
7. Dquim	7.500.000,00			6.537.590,00		-	7.500.000,00		
8. Impacto	204.000,00			154.500,00*		-	204.000,00		
9. Petrobrás 04	3.016.167,00			-		-	2.994.367,00		
10. Petrobrás 05	1.070.820,00			-		-	952.315,00		
11. Petrobrás 09	863.424,25			-		-	-		
12. Procap SIM	200.000,00			134.561,04*		-	102.900,00		
13. Telecom	3.000.000,00			902.530,00		-	1.886.921,43		
14. Vazão	3.000.000,00			-		1.499.750,00	3.000.000,00		
15. Titan	5.000.000,00			5.250.000,00		-	5.000.000,00		
16. Nanometro	1.800.000,00			280.000,00*		-	-		
17. 403663/2008	407.391,00			-		407.391,00	407.391,00		
18. 42 MS	618.417,00			-		618.417,00	618.417,00		
19. 70 MS	689.575,00			-		126.000,00	126.000,00		
20. 01.08.0577.00 Infra para estudo de Biocombustíveis (2)	325.591,00			65.118,20*					
21. 01.09.0364.00 Infra para área de Biotecnologia Estrutural (3)	698.197,00			182.653,44*					
22. 01.09.0349.00 Setor sucroalcooleiro (4)	3.999.894,80			2.113.920,00*					
23. 00.50.0044922.0 8.4 Sistemas biológicos (5)	2.800.000,00			-					
24. 0107056400 Biocombustíveis (6) (AÇÃO 2023)	844.975,76					51.246,31(7)			

Nota:

(*) Contrapartidas não-financeiras

- (1) O código, a descrição, finalidade e organismo financiador dos projetos foram detalhados no item “Desenvolvimento de Projetos e Pesquisas nos capítulos/ações 2.0.2.3. Ação Avaliação da Conformidade, e 2.3.2.4. Ação Padronização e Disseminação das Unidades de Medida.
- (2) **Projeto 20**
 Valor liberado: R\$ 325.591,00
 Valor Executado em 2009: R\$211.251,12
 Prazo para término do projeto - 24 meses após data de assinatura do convênio (assinatura: 26/12/2008)
 Contrapartida não financeira - a ser demonstrada por meio das despesas com vencimentos e vantagens fixas (pessoas)
- (3) **Projeto 21**
 Valor liberado: R\$698.197,00 (liberado em 11/12/09)
 Valor Executado em 2009: R\$0,00
 Prazo para término do projeto - 36 meses após data de assinatura do convênio (data de assinatura: 27/08/2009)
 Contrapartida não financeira - a ser demonstrada por meio das despesas com vencimentos e vantagens fixas (pessoal cível e militar)
- (4) **Projeto 22**
 Valor liberado: 1º parcela: R\$308.500,00 (liberado em 28/12/09)
 Valor Executado em 2009: R\$0,00
 Prazo para término do projeto - 36 meses após data de assinatura do convênio (data de assinatura: 21/08/09)
 Contrapartida não financeira - a ser demonstrada por meio das despesas com “Serviços de Terceiros – Bolsas” e “Equipamentos e Material Permanente”
- (5) **Projeto 23**
 Valor Aprovado para o projeto: R\$2.800.000,00
 Valor liberado: 1º parcela: R\$1.430.000,00 (liberado em 12/02/09)
 Valor Executado em 2009: R\$476.063,36
 Prazo para término do projeto – 730 dias corridos, a contar da data de assinatura do Termo de Cooperação (data de assinatura: 22/10/08)
- (6) **Projeto 24** - Valor transferido em 2007 - 546.041,81. Convênio prorrogado por 24 meses. Vigência até 10/12/2011. (7) Valor transferido e m 2009.

Finalizados da Diretoria de Metrologia Científica

1. PUC/Light 2644-1	48.357,00			-		-	48.357,00		
2. PUC/Light 2645-X	59.141,33			-		-	59.141,33		

Fonte: Informações Gerenciais

9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS - “não aplicável à natureza jurídica da UJ”

11. DETERMINAÇÕES OU RECOMENDAÇÕES DO TCU

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU**

Ordem : 1 **Processo:** 020.784/2005-7 **Acórdão:** 1520/2006 – Plenário **Item :** 9.1.1 **Tipo:** CI **Comunicação Expedida :**

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação : MPOG**Código SIORG:** 2981**Descrição da Deliberação:****Acórdão**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de representação a respeito de proposta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a substituição gradual de trabalhadores terceirizados em situação irregular no âmbito da Administração Pública Federal por servidores concursados.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, diante das razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer desta representação, para o fim de:

9.1.1. tomar ciência da proposta oferecida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para diminuir gradualmente, entre os anos de 2006 e 2010, a terceirização irregular de postos de trabalho na Administração Pública Federal Direta, autárquica e fundacional, mediante a substituição dos terceirizados por servidores concursados, nos termos do seguinte cronograma:

Órgão Número de terceirizados substituídos por ano 2006 2007 2008 2009 2010

Ministério do Desenv., Ind. e Com. Ext. 0 295 210 275 193...

9.1.2. determinar ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que finalize, no prazo de seis meses da publicação desta decisão, o levantamento do quantitativo de trabalhadores terceirizados que não executam atividades previstas no Decreto nº 2.271/97, incluindo aqueles que neste momento ainda não estão identificados, tanto quanto possível, no cronograma referido no subitem anterior;

9.1.3. determinar ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que informe ao Tribunal as alterações que porventura se fizerem necessárias no cronograma de substituição proposto, inclusive no que se refere à quantidade de postos de trabalho previstos;

9.1.4. prorrogar, até 31/12/2010, os prazos fixados por deliberações anteriores deste Tribunal que tenham determinado a órgãos e entidades da Administração Direta, autárquica e fundacional a substituição de terceirizados por servidores concursados;

9.1.5. determinar à Secretaria Federal de Controle Interno que faça constar das tomadas de contas anuais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, relativas aos exercícios de 2006 até 2010, observações sobre o cumprimento do cronograma proposto para substituição de trabalhadores terceirizados por servidores concursados;

9.2. dar conhecimento deste acórdão, acompanhado do voto e do relatório que o fundamentam:

9.2.1. aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal;

9.2.2. ao Presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados;

9.2.3. à Ministra-Chefe da Casa Civil da Presidência da República;

9.2.4. ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão;

9.2.5. ao Procurador-Geral da República;

9.2.6. ao Secretário Federal de Controle Interno;

9.3. determinar à Segecex que cientifique todas as Unidades Técnicas do TCU deste acórdão; e

9.4. arquivar o processo.

Providências Adotadas: Foram realizados concursos em 2007, 2008 e 2009, cabendo ainda registrar que em 2010 será realizada a última fase do processo.

Setor responsável pela implementação: CODRH

Código SIORG: 89783

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: determinação atendida.

Síntese dos resultados obtidos: nada a declarar.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: nada a declarar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO

Código SIORG: 240

Deliberações do TCU

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem: 2

Processo:

013.905/2002-0

Acórdão: 310/2009 - Primeira Câmara

Item:

Tipo: CI

Comunicação Expedida: Ofício n.º

130/2009 – TCU/SECEX-5

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO

Código SIORG: 240

Descrição da Deliberação:

Acórdão

VISTOS, relatados e discutidos estes autos em que se apreciam pedidos de reexame interpostos pelos Srs. Armando Mariante Carvalho Júnior e Joseph Brais contra o Acórdão 3267/2007-Primeira Câmara que lhes aplicou multas individuais no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), com fundamento no art. 58, inciso II, da Lei n. 8.443/1992.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da Primeira Câmara, com base no art. 286, em:

9.1. conhecer dos pedidos de reexame para, no mérito, negar-lhes provimento;

9.2. dar ciência desta deliberação aos Recorrentes e ao **INMETRO**

Providências Adotadas: O Ex- Presidente do Inmetro foi devidamente notificado do decisão do TCU.

Setor responsável pela implementação: Gabin

Código SIORG: 2056

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: nada a declarar.

Síntese dos resultados obtidos: nada a declarar.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor : nada a declarar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 3**Processo:****Acórdão:** 292/2009 - Segunda Câmara**Item:****Tipo:****Comunicação Expedida :**

013.473/2004-9

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: INMETRO - Instituto de Metrologia do Pará -**Código SIORG:** 240

Imep/PA

Descrição da Deliberação:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de tomada de contas especial instaurada, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, em razão de irregularidades identificadas na aplicação, pelo Instituto de Metrologia do Pará - Imep/PA, de receitas oriundas da implementação das atividades delegadas àquela autarquia estadual por meio do Convênio 19/2001, no exercício de 2003,

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da Segunda Câmara, diante das razões expostas pelo Relator, em:

9.1. com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "d", da Lei 8.443/92, c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma lei e com os arts. 1º, inciso I, 209, inciso III, 210 e 214, inciso III do Regimento Interno, julgar irregulares as contas dos Responsáveis Srs. Saulo Castro Costa, então Diretor-Presidente, e Adalberto Araújo Rocha Júnior, então Diretor Administrativo-Financeiro, e condená-los, solidariamente, ao pagamento das quantias a seguir discriminadas, com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovarem, perante este Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno), o recolhimento das dívidas aos cofres do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, atualizadas monetariamente e acrescidas dos juros de mora, calculados das respectivas datas, até a data do recolhimento, na forma prevista na legislação em vigor, abatendo-se, de suas responsabilidades, os montantes de R\$ 58,37 (cinquenta e oito reais e trinta e sete centavos), R\$ 200,43 (duzentos reais e quarenta e três centavos), R\$ 3.351,41 (três mil, trezentos e cinquenta e um reais e quarenta e um centavos) e R\$ 6.530,22 (seis mil, quinhentos e trinta reais e vinte e dois centavos), também atualizados monetariamente e acrescidos dos encargos legais, a partir, respectivamente, de 16/4/03, 14/5/03, 6/6/03 e 22/9/03, atinentes a recolhimentos já efetuados:

9.1.1. despesas indevidas com suprimentos de fundos:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)

10/1/03 69,73 14/2/03 108,20 22/3/03 53,30

13/1/03 70,91 15/2/03 178,00 24/3/03 3,70

14/1/03 166,78 16/2/03 120,00 25/3/03 70,00

15/1/03 196,76 18/2/03 540,65 1/4/03 70,00

16/1/03 117,15 20/2/03 61,00 2/4/03 189,20

17/1/03 8,20 21/2/03 450,10 3/4/03 132,99

18/1/03 30,25 24/2/03 300,00 4/4/03 40,00

20/1/03 128,15 26/2/03 225,80 5/4/03 50,00

21/1/03 59,00 28/2/03 427,70 7/4/03 60,00

22/1/03 55,00 1/3/03 16,00 10/4/03 633,53

23/1/03 122,50 5/3/03 8,90 15/4/03 107,60

24/1/03 90,70 7/3/03 495,30 16/4/03 375,72

28/1/03 179,45 8/3/03 54,04 17/4/03 2,00

29/1/03 364,00 10/3/03 543,27 22/4/03 2,49

30/1/03 447,30 11/3/03 39,50 23/4/03 32,00

31/1/03 91,20 13/3/03 15,40 24/4/03 153,00

4/2/03 68,82 14/3/03 110,60 28/4/03 5,25

6/2/03 37,00 17/3/03 322,40 30/4/03 467,60
10/2/03 358,70 18/3/03 89,03 1/5/03 132,50
11/2/03 459,90 19/3/03 249,60 3/5/03 798,30
12/2/03 330,80 20/3/03 97,70 4/5/03 288,30
13/2/03 516,90 21/3/03 78,00 10/5/03 275,00

9.1.2. pagamentos indevidos de diárias:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)
10/1/03 135,00 21/1/03 1.786,00 17/2/03 723,00
10/3/03 114,56

9.1.3. pagamentos indevidos de passagens aéreas:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)
4/2/03 3.361,70 26/2/03 1.307,35 21/3/03 962,30

9.1.4. pagamentos indevidos de abastecimento de veículos:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)
11/2/03 492,64 11/3/03 5.599,45

9.1.5. pagamentos indevidos de hospedagem:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)
27/1/03 950,00 31/1/03 75,00 6/2/03 160,00

9.1.6. pagamento indevido de serviços de comunicação em geral a pessoa física, no valor de R\$ 800,00, em 5/2/03;

9.1.7. locação de veículo, em final de semana, em benefício próprio, no valor de R\$ 1.380,81, em 3/2/03;

9.1.8. sobrepreço na aquisição de material de consumo, no valor de R\$ 4.273,00, em 21/3/03;

9.1.9. pagamentos supostamente em favor de empresas, por meio de cheques emitidos em nome de terceiros - pessoas físicas:

Data Valor (R\$) Data Valor (R\$) Data Valor (R\$)
14/1/03 2.850,00 11/2/03 749,00 17/2/03 3.000,00
7/3/03 2.700,00 13/3/03 3.200,00 19/3/03 1.174,00
21/3/03 6.250,00 2/4/03 3.720,00 7/4/03 1.493,96 16/4/03 1.984,50 17/4/03 600,00

9.2. aplicar aos Srs. Saulo Castro Costa e Adalberto Araújo Rocha Júnior, individualmente, a multa prevista no art. 57 da Lei 8.443/92, c/c o art. 267 do Regimento Interno, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), com a fixação do prazo de quinze dias, a contar da notificação, para comprovarem, perante este Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno), o recolhimento das dívidas ao Tesouro Nacional, atualizadas monetariamente desde a data do presente acórdão até a dos efetivos recolhimentos, se forem pagas após o vencimento, na forma da legislação em vigor;

9.3. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inc. II, da Lei 8.443/92, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações, e

9.4. com fulcro no art. 16, § 3º, da Lei 8.443/92 c/c o art. 209, § 6º, in fine, do Regimento Interno, remeter cópia dos elementos pertinentes à Procuradoria da República no Estado do Pará, para o ajuizamento das ações que entender cabíveis

OBS: A Tomada de contas especial instaurada, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, em razão de irregularidades identificadas na aplicação, pelo Instituto de Metrologia do Pará - Imep/PA, de receitas oriundas da implementação das atividades delegadas àquela autarquia estadual por meio do Convênio 19/2001, no exercício de 2003, foram julgadas irregulares as contas dos Responsáveis Srs. Saulo Castro Costa, então Diretor-Presidente, e Adalberto Araújo Rocha Júnior, então Diretor Administrativo-Financeiro, e condená-los, solidariamente, ao pagamento das quantias.

Providências Adotadas: Os valores apontados foram devidamente inscritos.

Setor responsável pela implementação: Diraf/Secon

Código SIORG: 1869

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: determinação atendida.

Síntese dos resultados obtidos : nada a observar.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor : nada a observar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 6**Processo:** 008.638/2009-0**Acórdão:** 1499/2009 – Plenário**Item:****Tipo:****Comunicação Expedida:** Ofício ou Aviso?**Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:** Instituto de Metrologia de Santa Catarina**Código SIORG:****Descrição da Deliberação:****Acórdão**

Vistos, relatados e discutidos estes autos que tratam de Solicitação do Congresso Nacional, referente ao Requerimento 148, de 2009, de autoria do **Senador Raimundo Colombo**, encaminhado mediante o Ofício 335, de 14/4/2009, para a realização por este Tribunal "...de auditoria nos contratos de bens e serviços realizados pela Superintendência do **Inmetro** no Estado de Santa Catarina, de valor superior a 100 mil reais, executados a partir de 2007".

ACÓRDÃO os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer da presente solicitação de fiscalização, com fundamento nos arts. 38, I, da Lei 8.443/92 c/c art. 232, I, do Regimento Interno/TCU e art. 4º, I da Resolução 215/2008, da Resolução TCU 215/2008, para considerá-la parcialmente atendida mediante o encaminhamento dos elementos referidos nos item 9.4 deste Acórdão;

9.2. determinar ao Instituto de Metrologia de Santa Catarina-Imetro/SC que, na utilização dos recursos federais, transferidos por força do Convênio 006/2007, celebrado com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial-**Inmetro**, observe as seguintes medidas:

9.2.1. promova rotinas e procedimentos adequados e tempestivos de planejamento e realização de licitações para a contratação de bens e serviços ordinários, cujas despesas sejam previsíveis anualmente, de modo a evitar as realizações de despesas mediante dispensa de licitação ou aquisições ou contratações por emergência, conforme estabelecido no art. 37 da Constituição Federal;

9.2.2. abstenha-se de prever condição restritiva ao caráter competitivo da licitação, notadamente no que diz respeito a circunstâncias impertinentes ou irrelevantes para o específico objeto do contrato, nos termos do art. 3º, § 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93; e

9.2.3. observe, nos procedimentos licitatórios, a necessidade da existência de orçamentos detalhados em planilhas que expressem as composições de todos os custos unitários, de acordo com o art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93;

9.3. determinar a juntada de cópia do presente Acórdão, bem como do Relatório e do Voto que o fundamentam, ao TC 010.123/2009-8, por se tratar de matéria similar;

9.4. encaminhar ao Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam, bem como cópia do documento de fl. 21, em atendimento parcial ao Requerimento 148, encaminhado a este Tribunal por meio do ofício 335, de 14/4/2009;

9.5. encaminhar cópia do presente Acórdão e do Relatório e do Voto que o fundamentam ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial **Inmetro**;

9.6. determinar à 5ª Secex que realize inspeção no Convênio 006/2007, celebrado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial **Inmetro** e o Instituto de Metrologia de Santa Catarina, Imetro/SC, com o objetivo de obter informações sobre a execução, os resultados obtidos, a economicidade e a conformidade do referido instrumento, atentando para o prazo previsto no art. 15, II, da Resolução 215/2008

Providências Adotadas : Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.

Setor responsável pela implementação: Diraf

Código SIORG: 1869

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: determinação cumprida.

Síntese dos resultados obtidos: nada a declarar

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor : nada a declarar

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 7**Processo:** 010.123/2009-8**Acórdão:** 1500/2009 - Plenário**Item:****Tipo:****Comunicação Expedida:****Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - **Inmetro** e Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro/SC**Código SIORG:** 240**Descrição da Deliberação:****Acórdão**

Vistos, relatados e discutidos estes autos que tratam de Solicitação do Congresso Nacional, referente ao Requerimento 477, de **2009**, de autoria do **Senador Valdir Raupp**, encaminhado mediante o Ofício 475 (SF), de 4/5/2009, solicitando a este Tribunal "... a realização de auditoria nos contratos de bens e serviços realizados pelo Instituto de Metrologia de Santa Catarina, de valor superior a 100 mil reais, executados a partir de 2007".

ACÓRDÃO os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão do Plenário, ante as razões expostas pelo Relator, em:

9.1. conhecer da presente solicitação de fiscalização, com fundamento nos arts. 38, I, da Lei 8.443/92 c/c art. 232, I, do Regimento Interno/TCU e art. 4º, I da Resolução 215/2008, da Resolução TCU 215/2008, para considerá-la parcialmente atendida mediante o encaminhamento dos elementos referidos no item 9.2 deste Acórdão;

9.2. encaminhar ao Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam, bem como cópia do Acórdão adotado no TC 008.638/2009-0 e do Relatório e do Voto que o fundamentam, em atendimento ao Requerimento 477, de **2009**, encaminhado a este Tribunal por meio do Ofício 475 (SF), de 4/5/2009;

9.3. encaminhar cópia do presente Acórdão e do Relatório e do Voto que o fundamentam ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial-**Inmetro**;

9.4. determinar à 5ª Secex que dê prosseguimento à instrução dos presentes autos de Solicitação do Congresso Nacional, cujo atendimento integral ocorrerá mediante a realização da inspeção determinada no TC 008.638/2009-0

Providências Adotadas: Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.**Setor responsável pela implementação:** Diraf**Código SIORG:**1869**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** determinação cumprida.**Síntese dos resultados obtidos:** nada a declarar.**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor :** nada a declarar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 10**Processo:** 008.638/2009-0**Acórdão:** 2356/2009 – Plenário**Item:****Tipo:** CI**Comunicação Expedida:** Ofício**Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - **Inmetro** e Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro/SC**Código SIORG:** 240**Descrição da Deliberação:****Acórdão**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos que tratam de pedido de prorrogação de prazo para atendimento de Solicitação do Congresso Nacional,

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, diante das razões expostas pelo Relator, em:

9.1. autorizar, nos termos do art. 15, § 2º, da Resolução/TCU 215/2008, a prorrogação de prazo, até o dia 30/11/2009, para atendimento da Solicitação do Congresso Nacional consignada nestes autos;

9.2. comunicar ao Excelentíssimo Presidente do Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, a deliberação prolatada no item 9.1

Relatório do Ministro Relator

Adoto como Relatório, nos termos do art. 1º, § 3º, inciso I, da Lei 8.443/92, a instrução de fls.115/116, lavrada no âmbito da 9ª Secretaria de Controle Externo - 9ª Secex, com pareceres uniformes:

As Solicitações do Congresso Nacional TC 008.638/2009-0 e TC 010.123/2009-8 foram atuadas neste Tribunal, respectivamente, em 14/04/2009 e em 04/05/2009. Ambas tratam de contratos do Instituto de Metrologia de Santa Catarina, órgão estadual que assume funções delegadas pelo **INMETRO** e que executa recursos de origem federal para seu custeio.

2. Houve realização de inspeção por parte da SECEX/SC para sanear ambos os processos em maio e junho de 2009, e, após, em 08/07/2009, foi exarado o Acórdão 1499/2009-P.

3. Neste Acórdão, foi determinada à 5ª Secex a realização de inspeção no Convênio 006/2007, celebrado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial / **Inmetro** e o Instituto de Metrologia de Santa Catarina / Imetro/SC, com o objetivo de obter informações sobre a execução, os resultados obtidos, a economicidade e a conformidade do referido instrumento, atentando para o prazo previsto no art. 15, II, da Resolução TCU n.º 215/2008. Este dispositivo fixa em 180 dias, a partir da autuação, o prazo para atender integralmente uma solicitação de fiscalização feita pelo Congresso Nacional.

4. Em 16/07/2009 a SECEX/SC encaminhou os autos à 5ª SECEX, que, após permissão do Gabinete do Relator, remeteu os autos à 9ª SECEX em 22/07/2009, com aceite desta em 23/07/2009. A 9ª SECEX estava recém instaurada, mas ainda sem contar com a plenitude de sua força de trabalho. Sua cerimônia de inauguração viria a ocorrer apenas em 21/08/2009. Esta SECEX procurou dar logo andamento às fiscalizações solicitadas pelo Congresso Nacional, iniciando outras fiscalizações no BNDES e na PETROBRAS.

5. Assim, em 08/09/2009, vem a iniciar-se o planejamento da inspeção determinada no item 9.6 do Acórdão 1499/2009-P, conforme demonstra a Portaria de Fiscalização 1358/2009, Registro Fiscalis n.º 684/2009. Esta fiscalização, a cargo da 9ª SECEX, tem sua data terminal prevista para 14/10/2009, e encontra-se em fase de execução.

6. Logo ao início da citada inspeção, já se pôde verificar que o instrumento utilizado pelo **INMETRO** para custear as ações delegadas de metrologia e análise da conformidade, executadas por órgãos estaduais, inspira uma verificação aprofundada, face esse modelo ser adotado para todos os estados, à exceção de Goiás e do Rio Grande do Sul, não observar a IN STN n.º 01/97, e envolver centenas de milhões de reais arrecadados por meio das ações desses órgãos estaduais com a sistemática em curso.

7. Desse modo, como as datas limite para atendimento às Solicitações do Congresso Nacional contidas nos TC 008.638/2009-0 e TC 010.123/2009-8 são, respectivamente, 14/10/2009 e 04/11/2009, proponho o exercício do previsto no § 2º do artigo 15 da Resolução TCU n.º 215/2008, com a prorrogação do prazo para atendimento de ambas as solicitações até 30/11/2009. É o Relatório

Providências Adotadas: Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.

Setor responsável pela implementação: DIRAF

Código SIORG: 1869

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: nada a observar.

Síntese dos resultados obtidos: nada observar

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: nada a observar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 11**Processo:** 010.123/2009-8**Acórdão:** Acórdão 2358/2009 – Plenário**Item:****Tipo:** CI**Comunicação Expedida:** Ofício ou Aviso?**Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:** : Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro e Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro/SC**Código SIORG:** 240**Descrição da Deliberação:****Acórdão**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos que tratam de pedido de prorrogação de prazo para atendimento de Solicitação do Congresso Nacional, ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, diante das razões expostas pelo Relator, em:

9.1. autorizar, nos termos do art. 15, § 2º, da Resolução/TCU 215/2008, a prorrogação de prazo, até o dia 30/11/2009, para atendimento da Solicitação do Congresso Nacional consignada nestes autos;

9.2. comunicar ao Excelentíssimo Presidente do Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, a deliberação prolatada no item 9.1

Providências Adotadas: Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.**Setor responsável pela implementação:** DIRAF**Código SIORG:** 1869**Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:** nada a observar.**Síntese dos resultados obtidos:** nada a observar.**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor:** nada a observar.

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO

Código SIORG: 240

Deliberações do TCU

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem: 12

Processo: 008.638/2009-0

Acórdão: 3012/2009 – Plenário

Item:

Tipo: CI

Comunicação Expedida: Ofício n.º 31-2010 – TCU/SECEX-9

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro e Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro/SC

Código SIORG: 240

Descrição da Deliberação:

Acórdão

Vistos, relatados e discutidos estes autos que tratam de Solicitação do Senado Federal, referente ao Requerimento 148, de 2009, de autoria do Senador Raimundo Colombo. Acórdão os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão do Plenário, diante das razões expostas pelo relator, em:

9.1. considerar integralmente atendida a presente solicitação, nos termos do art. 17, II, da Resolução/TCU-215/2008, mediante o encaminhamento ao interessado, **em complemento ao Acórdão 1499/2009-TCU-Plenário, de cópia da presente deliberação, acompanhada do relatório e do voto que a fundamentam;**

9.2. encaminhar ao Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, cópia da presente deliberação, acompanhada do relatório e do voto que a fundamentam, em atendimento ao Requerimento 148, de 2009, encaminhado a este Tribunal por meio do Ofício 335 (SF), de 14/4/2009;

9.3. com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/92, determinar ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro que:

9.3.1. quando da celebração de convênios, observe o disposto no art. 116, caput e § 1º, da Lei 8.666/93, e aprove previamente o plano de trabalho com a descrição detalhada do objeto a ser executado, o que inclui o necessário detalhamento da composição dos seus custos;

9.3.2. implementar rotina de verificação da conformidade dos lançamentos efetuados no SIAFI, conforme determina a IN/STN 06/2007, de 31 de outubro de 2007;

9.3.3. não utilize mão-de-obra terceirizada para efetuar lançamentos no SIAFI;

9.3.4. cumpra o disposto no art. 10, § 1º, b, do Decreto-Lei 200/67, quando da celebração e renovação de convênios, e verifique se os órgãos convenientes estão devidamente aparelhados para o exercício das competências delegadas, não firmando ou renovando convênio com entidades que apresentem deficiência de pessoal e material;

9.3.5. conclua a Tomada de Contas Especial 33520/2008, incluindo em suas análises a formação dos preços do Contrato 03/2006, especialmente o BDI, e, no prazo de 60 (sessenta) dias, a remeta à Secretaria Federal de Controle Interno/CGU;

9.3.6. adote providências para substituir por concursados, até 31/12/2010, os empregados terceirizados que exerçam irregularmente atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos da entidade, em observância ao art. 37, II, da Constituição Federal e art. 1º, § 2º, do Decreto 2.271, de 7/7/1997;

9.4. encaminhar cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, ao Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro e ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

9.5. determinar a juntada de cópia da presente deliberação, acompanhada do relatório e do voto que a fundamentam, ao TC 010.123/2009-8, por se tratar de matéria similar;

9.6. determinar à 9ª Secex que monitore o cumprimento das determinações contidas nos itens 9.3.5 e 9.3.6;

9.7. arquivar os presentes autos, nos termos do art. 169, inciso IV, do Regimento Interno/TCU

OBS: O acórdão 3012/2009 é complemento do acórdão 1499/2009, sendo que aquele trata da inspeção ao convênio 006/2007.

Providências Adotadas: Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.

Setor responsável pela implementação: DIRAF

Código SIORG: 1869

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: nada a observar.

Síntese dos resultados obtidos : nada a observar

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor : nada a observar

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU Unidade Jurisdicionada**Denominação completa:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO**Código SIORG:** 240**Deliberações do TCU****Deliberações expedidas pelo TCU****Ordem:** 13**Processo:** 010.123/2009-8**Acórdão:** 3014/2009 - Plenário**Item:****Tipo:** CI**Comunicação Expedida:** Ofício n.º 30-2010 – TCU/SECEX-9**Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação:** Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro e Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro/SC**Código SIORG:** 240**Descrição da Deliberação:****Acórdão**

Vistos, relatados e discutidos estes autos que tratam de solicitação efetuada pelo Senado Federal, referente ao Requerimento 477, de 2009, de autoria do Senador Valdir Raupp.

ACÓRDÃO os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, diante das razões expostas pelo relator, em:

9.1. considerar integralmente atendida a presente solicitação, nos termos do art. 17, II, da Resolução/TCU-215/2008, mediante o encaminhamento ao interessado, em complemento ao Acórdão 1500/2009, de cópia da presente deliberação acompanhada do relatório e do voto que a fundamentam;

9.2. encaminhar ao Senado Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam, em atendimento ao Requerimento 477, de 2009, encaminhado a este Tribunal por meio do Ofício 475 (SF), de 4/5/2009;

9.3. encaminhar cópia da presente deliberação, acompanhada do Relatório e do Voto que a fundamentam ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, ao Instituto de Metrologia de Santa Catarina - Imetro e ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina;

9.4. determinar a juntada de cópia da presente deliberação, acompanhada do relatório e do voto que o fundamentam, ao TC 008.638/2009-0, por se tratar de matéria similar;

9.5. arquivar os presentes autos, nos termos do art. 169, inciso IV, do Regimento Interno/TCU

OBS: Este acórdão trata de matéria similar ao acórdão anterior.

Providências Adotadas : Foi instaurada a Tomada de Contas Especial – processo n.º 52600.033520/2008 para registro de possíveis danos ao erário.

Setor responsável pela implementação: DIRAF

Código SIORG: 1869

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: nada a observar

Síntese dos resultados obtidos: nada a observar

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor: nada a observar

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC (Quantidade)
Admissão	00	00
Desligamento	19	19
Aposentadoria	31	31
Pensão	05	05

Fonte.: Siape

13. DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS FIRMADOS - ANEXO 2

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Inovação na Gestão Pública Federal. Em 2009 foi assinado um Termo de Cooperação entre o Inmetro, os Ministérios do Planejamento e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Movimento Brasil Competitivo (MBC), para o desenvolvimento conjunto de atividades e projetos de melhoria e inovação na gestão dos serviços públicos. Neste sentido, o Inmetro desenvolveu e implantou um processo inovador e pioneiro de avaliação de desempenho individual no serviço público brasileiro, com a participação majoritária de avaliadores externos à instituição e com parcela significativa dos vencimentos vinculada ao resultado da avaliação, características estas que conferem transparência, impessoalidade e controle social ao processo. Este processo foi uma das 10 iniciativas premiadas no 14º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP .

Práticas Inovadoras em Gestão de Processos. Um dos Objetivos Estratégicos Institucionais mapeados no último ciclo de Planejamento Estratégico do Inmetro é Implementar a Gestão por Processos, ao qual estão associadas as seguintes iniciativas estratégicas: implementar mapeamento de processos, desenvolver e implementar sistema de gestão integrada com foco na excelência de gestão, e automatizar os processos com soluções corporativas e integradas. Tais iniciativas visam à redução do tempo médio de execução dos processos-chave, a adequação à demanda crescente da indústria e do cidadão e o aumento da capacidade produtiva das equipes. Para alcançar esses resultados, o Inmetro vem adotando o BPM (Business Process Management, Gestão de Processos de Negócio), com apoio de um software específico, para mapear, automatizar, monitorar e otimizar seus processos de negócio.

Além dos benefícios citados anteriormente, a utilização de um software de apoio para automação de processos de negócio busca também a redução da utilização e fluxo de papel, padronização e integridade dos processos, definição concreta dos responsáveis por cada atividade do fluxo de trabalho, e melhor gestão e controle sobre a execução dos processos.

Em 2009, foram realizadas as seguintes fases/projetos: Automação dos processos de Avaliação Técnica de Modelos - Dimel; Compras (por Dispensa ou Licitação); Gestão do Desenvolvimento de Programas de Avaliação da Conformidade - Dqual; Concessão, Manutenção e Renovação de Registro de Produtos - Dqual; Declaração de Liberação para Importação de Produtos - Dqual; Autorização do uso do Selo em Material Publicitário - Dqual; Monitoramento e Aperfeiçoamento de Programas de Avaliação da Conformidade - Dqual; Qualificação e Treinamento de Avaliadores - Cgcre).

Benchmarking. A autarquia elaborou o projeto “Desenvolvimento de Competências em Benchmarking de Desempenho”, que busca consolidar o processo de análise de desempenho institucional por meio da realização de um nivelamento conceitual sobre processo de Benchmarking para uma grande parte da força de trabalho, além de uma capacitação mais avançada para um grupo formado por integrantes das diversas diretorias do Inmetro, que formarão um Comitê (Equipe de Estudo), responsável por conduzir o processo de Benchmarking do Inmetro junto a empresas e órgãos do setor público ou privado reconhecidos pela sua excelência em gestão.

Como resultado deste projeto espera-se a implantação de melhorias nos processos e uma maior utilização de indicadores de desempenho como ferramenta de gestão.


No ano de 2009 foi realizada uma licitação bem sucedida para contratação de consultoria para auxiliar o Inmetro a implantar um processo de benchmarking estruturado. Três estudos pilotos foram iniciados com a orientação do comitê e do consultor, para testar a metodologia que está sendo desenvolvida para a instituição. Os estudos devem ser concluídos até julho de 2010, quando será realizada a disseminação da metodologia para a organização. A partir de então, o Inmetro terá um processo de benchmarking estruturado para realizar futuros estudos.

Pesquisas de Opinião. As pesquisas de opinião foram aprimoradas por meio da utilização de uma ferramenta on-line para monitoramento e acompanhamento das entrevistas no momento da coleta de dados. Essa ferramenta, o QuestManager, proporciona agilidade na realização de pesquisas de opinião, uma vez que os dados são registrados no sistema no momento em que a entrevista é respondida. Os relatórios das questões preenchidas são atualizados automaticamente, assim o gestor responsável pode acompanhar os resultados no momento da coleta de dados.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - (Declaração do contador / Declaração de despesas sigilosas) - ANEXO 3

16. ANEXOS

1. Nota explicativa – Restos a Pagar

 Serviço Público Federal
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO

NOTA EXPLICATIVA


Em virtude de falhas ocorridas no sistema SIAFI, foram inscritas na Conta Restos a Pagar Processados relativos aos exercícios de 2007 e 2008, as Notas de Empenho abaixo relacionadas:

NOTA DE EMPENHO	FAVORECIDO	VALOR
2007NE000074	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL-COFIN	940.919,08
2007NE001076	INST.NAC.DE METROL.NORMA.E QUAL.IND.	141,52
2007NE901619	LOCANTY COM SERVIÇOS LTDA	36,33
2008NE000099	INST.NAC.DE METROL.NORMA.E QUAL.IND.	188,70
2008NE001003	INST.NAC.DE METROL.NORMA.E QUAL.IND.	283,83
2008NE001017	INST.NAC.DE METROL.NORMA.E QUAL.IND.	557,84
2008NE001201	INST.NAC.DE METROL.NORMA.E QUAL.IND.	240,53
TOTAL		942.367,83

Cumpre-nos esclarecer que a falha decorreu em inscrever na referida conta valores que haviam sido quitados, motivo que nos levou a não informá-los no Relatório de Gestão.

Por derradeiro, informamos que o fato foi comunicado à nossa Setorial Contábil, mediante Comunicado, porém ainda não recebemos orientações de como proceder para efetuar a correção.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2010


Rila de Castro, Chefe Setorial Contábil
Chefe do Serviço de Contabilidade
CPF: 030.904.203-05
CRG-RJ nº: 71.930

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO
Diretoria de Administração e Planejamento - DADP
Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo, N.º 50 - Jardim - Ilha do Casco - CEP: 20.250-020
Telefone: (0XX11) 2076-5000 - Ramal: 925 - Fax: 2076-0811

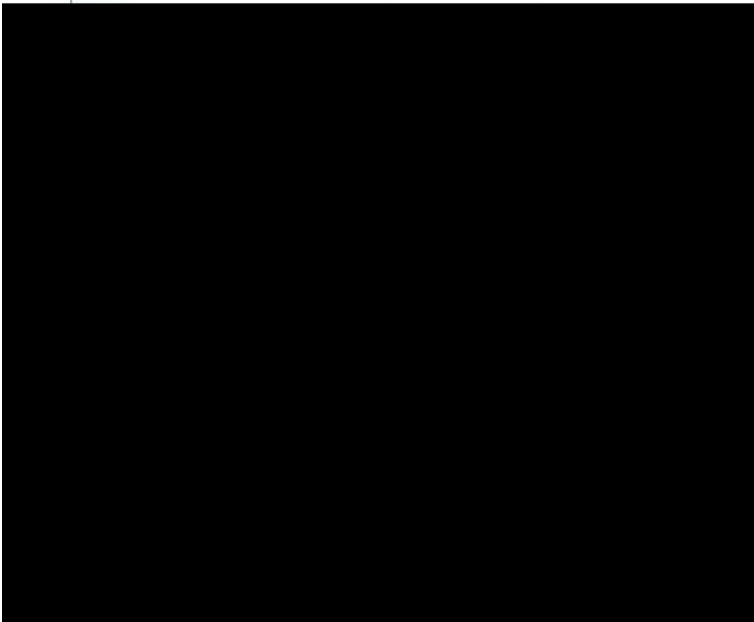
2. Declaração de informações referentes a Contratos e Convênios firmados

Serviço Público Federal
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO

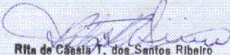
DECLARAÇÃO

Eu, **Antonio Carlos Godinho Fonseca**, CI nº 548122, SPTC, CPF nº 193035131-34, declaro para os devidos fins que os contratos gerenciados pela Diretoria de Administração e Finanças do Inmetro, estão devidamente cronogramados.

Cabe esclarecer que os contratos são cronogramados pelo Núcleo de Contrato e Convênios.



3. Declaração do Contador com ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO		183023	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Apesar a implantação do Sistema SGI em alguns órgãos da RBMLQ-I, o Serviço de Contabilidade ainda não recebeu as informações pertinentes sobre os créditos a receber e a Dívida Ativa;</p> <p>Esclarecemos que quanto ao IMETRO/SC, esse Instituto migrou para o Sistema SIAFEM entre o período de março e abril do ano de 2009, devido a mudança de sua natureza jurídica de Superintendência deste INMETRO para órgão vinculado ao Governo do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
 Rita de Cássia T. dos Santos Ribeiro Chefe do Serviço de Contabilidade CPF 003 954.387-05 CRC-RJ nº 71.530			
Local	Duque de Caxias	Data	11 de março de 2010.
Contador Responsável	Rita de Cássia Tudininho dos Santos Ribeiro	CRC n.º	71.530-O